

PLANO ESTADUAL DE ONCOLOGIA

2024



SES
Secretaria de Estado
da Saúde

PLANO ESTADUAL DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA

São Luís – MA
2024



GOVERNO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA

Versão 6

São Luís – MA
2024

2024. Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão. Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

GOVERNADOR DO ESTADO

Carlos Orleans Brandão Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Tiago José Mendes Fernandes

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Kátia Cristina de Castro Veiga Trovão

SECRETÁRIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Déborah Fernanda Campos da Silva Barbosa

SUPERINTENDENTE DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DO SISTEMA DE SAÚDE

Marina do Nascimento Sousa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

GRUPO CONDUTOR DA REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS DO ESTADO

Superintendência de Avaliação e Controle

Índiara Silva Carneiro de Almeida

Maria do Anjo dos Santos Almeida

Coordenação de Atenção ao Cuidado Integral à Saúde

Karla Adriana Amando dos Santos Cavalcante

Maísa Maciel Sá Bergê

Rayssa Barbosa Duarte

COLABORADORES

Superintendência de Avaliação e Controle

Claúdia Maria Figueiredo de Moura

Icelda Coqueiro Ricci

Luciana Amorim Tomich Netto Guterres Soares

Robério Antônio Alencar Rafael

Departamento de Atenção as Policlínicas

Orlene Nascimento da Silva

Departamento de Regulação Ambulatorial de Consultas e Exames

Mércia Gonçalves Lima

Departamento de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso

Claudiana Miranda Cordeira

Coordenação de Vigilância das Doenças a Agravos Não Transmissíveis

Afonso Henriques de Jesus Lopes

Jarlina Safira Silva Mendes

APOIO EDITORIAL

Escola de Saúde Pública do Maranhão – ESP/MA

Ana Lúcia Nunes – Diretora Administrativa

Normalização

Josélia Pereira Rodrigues - Bibliotecária ESP/MA

Revisão textual

Marilaine Pereira Santiago – Letróloga ESP/MA

Projeto gráfico

Equipe ASCOM/SES

Daniele Ramaianne Rocha da Silva – Designer ESP/MA

Maranhão. Secretaria de Estado da Saúde.

Plano Estadual de Oncologia / Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão. – São Luís, 2024.

156 f.: il.

1. Neoplasias. 2. Assistência oncológica. 3. Linha de cuidado. 4. Doenças crônicas. I. Título.

CDU 616-006(8121.1)

Catálogo: Josélia Pereira Rodrigues – CRB/13 – 918.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Mapa das Macrorregiões de saúde (Vide Anexo I).....	13
Gráfico 1	Taxa de mortalidade (100 mil) por <i>Diabetes Mellitus</i> , população geral, residente, Maranhão, 2018-2023	23
Gráfico 2	Taxa de mortalidade (100 mil) por Hipertensão Arterial Sistêmica, população geral, residente, Maranhão, 2018-2023	24
Figura 2	Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária	30
Figura 3	Taxas brutas de incidência de câncer por 100 mil habitantes, estimadas para 2023, no estado do Maranhão, por sexo e localização primária	31
Gráfico 3	Números de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Pênis (Macro Norte).....	32
Gráfico 4	Números de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Pênis (Macro Sul)	33
Gráfico 5	Números de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Pênis (Macro Leste)	33
Gráfico 6	Mortalidade por Neoplasia Maligna de Próstata (Macro Norte)	36
Gráfico 7	Mortalidade por Neoplasia Maligna de Próstata (Macro Sul) ...	37
Gráfico 8	Mortalidade por Neoplasia Maligna de Próstata (Macro Leste)	37
Fluxograma 1	Condução do paciente com lesão suspeita de câncer bucal com atendimento em unidade municipal	34
Gráfico 9	Indicador de mamografia e exame Preventivo do Câncer do Colo do Útero no Maranhão	67
Figura 4	Mapas dos Procedimentos de Média Complexidade realizados nas 19 Regiões de Saúde	91
Fluxograma 2	Assistência Oncológica no Estado/Linha de Cuidados.....	64
Fluxograma 3	Assistência Oncológica no Estado/Linha de Cuidados	103
Figura 5	Mapa de Serviços de Oncologia existentes nas Regiões de Saúde/Macrorregiões.....	131

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Atenção Domiciliar Região: São Luís	43
Quadro 2	Atenção Domiciliar Região: Açailândia.....	44
Quadro 3	Atenção Domiciliar Região: Caxias	44
Quadro 4	Atenção Domiciliar Região: Barra do Corda.....	44
Quadro 5	Atenção Domiciliar Região: Balsas.....	44
Quadro 6	Atenção Domiciliar Região: Codó.....	45
Quadro 7	Atenção Domiciliar Região: Imperatriz	45
Quadro 8	Atenção Domiciliar Região: Pinheiro	45
Quadro 9	Atenção Domiciliar Região: Presidente Dutra	45
Quadro 10	Atenção Domiciliar Região: Rosário.....	46
Quadro 11	Atenção Domiciliar Região: São João dos Patos	46
Quadro 12	Serviço de SRC, implantado e habilitado no Hospital da Mulher, no município de São Luís - Abrangência Regional.....	47
Quadro 13	SDM e SRC implantados na Região de Saúde de Imperatriz, na Divisão Municipal de Saúde da Mulher, no Município de Imperatriz - Abrangência Regional	47
Quadro 14	SDM e SRC implantados no município Presidente Dutra, Região de Saúde Presidente Dutra, no Hospital Dr. Elígio Abath - Abrangência Regional.....	48
Quadro 15	Serviços habilitados de Referência para Diagnóstico de Lesões Precursoras do Câncer de Colo do Útero (SRC) e Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM).....	49
Quadro 16	Serviços pactuados em CIR e no Planejamento Regional Integrado (estes serviços devem ser repactuados em CIR, tendo em vista mudanças de gestores municipais).....	50
Quadro 17	Policlínicas	52
Quadro 18	Estabelecimentos de saúde de referência que realizam exame citopatológico e anátomo patológico/biópsia por macrorregião de saúde.....	57
Quadro 19	Estabelecimentos de saúde com capacidade instalada adequada para realizarem biópsia/exame anátomo patológico	

	por macrorregião de saúde	58
Quadro 20	Proposta de Expansão de Serviços de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) nas Regiões de Saúde e Municípios abaixo mencionados	59
Quadro 21	Proposta de Expansão de Serviços de Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) nas Regiões de Saúde e municípios abaixo mencionadas	61
Quadro 22	Serviços especializados em odontologia (Sorrir) – Prevenção para de Câncer Bucal.....	62
Quadro 23	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) existentes por Região de Saúde.....	63
Quadro 24	Mamógrafos SUS existentes no Estado	65
Quadro 25	Laboratórios Tipo I e II Habilitados no QualiCito junto ao MS para realizarem exames citopatológicos	86
Quadro 26	Laboratórios habilitados Tipo I no QualiCito para realizarem exames citopatológicos	87
Quadro 27	Metas e abrangência dos serviços existentes de Oncologia no município / macrorregião de São Luís	106
Quadro 28	Meta física da UNACON com serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar São Rafael/Oncorradium, no Município de Imperatriz	109
Quadro 29	Metas físicas e Regiões de Abrangência do Serviço de Oncologia/ UNACON - Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão – Município de Caxias, Região de Caxias – MA	110
Quadro 30	Quantidade de leitos e equipamentos por estabelecimento de saúde.....	111
Quadro 31	Grade de referência dos Serviços de Alta Complexidade habilitados em Oncologia existentes no Estado	113
Quadro 32	População referenciada aos Hospitais de Alta Complexidade em oncologia existentes na Macro Região Norte: Hospital de Oncologia Dr. Tarquínio Lopes Filho, Instituto Maranhense de	

	Oncologia Aldenora Bello – IMOAB e o Hospital Universitário HUUFMA em São Luís	117
Quadro 33	População referenciada ao Hospital de Alta Complexidade em oncologia na Macrorregião Sul: Serviços de Complexo Hospitalar/Oncoradium com Radioterapia/UNACON/Hospital São Rafael com oncologia Pediátrica e hematologia no Município de Imperatriz	124
Quadro 34	População referenciada ao Hospital de Alta Complexidade em oncologia existente na Macrorregião Leste: Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão, no Município de Caxias	127
Quadro 35	Proposta para implementação/implantação de serviços de alta complexidade em oncologia	132

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Taxa de Mortalidade Prematura por DCNT (30 a 69 anos), por 100.000 hab., residentes do Maranhão, segundo Macrorregiões de Saúde - Maranhão 2018-2023.....	22
Tabela 2	Percentual de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) dos quatro grupos principais de DCNT, segundo Macrorregião de Saúde - Maranhão 2018-2023	22
Tabela 3	Número de óbitos dos principais tipo de câncer, segundo sexo - Maranhão 2018-2023	29
Tabela 4	Número de Equipes da Estratégia Saúde da Família e equipes para populações específicas credenciadas distribuídas por Regiões de Saúde	40
Tabela 5	Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no Estado do Maranhão – 2021-2023	41
Tabela 6	Metas de Exame Citopatológico de Rastreamento 2022, por Região de Saúde.....	68
Tabela 7	Metas de Exame de Mamografia de Rastreamento 2022, por Região de Saúde.....	77

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAE	-	Atenção Ambulatorial Especializada
ACS	-	Agente Comunitário de Saúde
APS	-	Atenção Primária à Saúde
ATT	-	Acidente de Transporte Terrestre
CACON	-	Centro de Alta Complexidade em Oncologia
CADSUS	-	Cadastramento dos Usuários do SUS
CEO	-	Centros de Especialidades Odontológicas
CIB	-	Comissão Intergestores Bipartite
CID-10	-	Classificação Internacional de Doenças
CIL	-	Central Interna de Leitos
CIR	-	Comissão Intergestores Regional
CIRAM	-	Central de Regulação Ambulatorial
CNES	-	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
COAP	-	Contrato Organizativo da Ação Público da Saúde
CONASS	-	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
DANT	-	Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DATASUS	-	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DCNT	-	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DM	-	<i>Diabetes Mellitus</i>
eABP	-	equipe de Atenção Básica Prisional
eAP	-	equipe de Atenção Primária
eCR	-	equipe de Consultório na Rua
EMAD	-	Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar
EMAP	-	Equipes Multiprofissional de Apoio
eSB	-	equipe de Saúde Bucal
eSF	-	equipes Saúde da Família
ESF	-	Estratégia de Saúde da Família
eSFF	-	equipe de Saúde da Família Fluviais
eSFR	-	equipe de Saúde da Família Ribeirinha
FESMA	-	Força Estadual de Saúde do Maranhão
IBGE	-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCA	- Instituto Nacional de Câncer
IRHC	- Integrador do Registro Hospitalar de Câncer
HAS	- Hipertensão Arterial Sistêmica
MACC	- Modelo de Atenção às Condições Crônicas
MC	- Média Complexidade
MS	- Ministério da Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
PAR	- Planos de Atenção Regional
PAS	- Planificação da Atenção à Saúde
PCCU	- Prevenção do Câncer do Colo Uterino
PNAB	- Política Nacional da Atenção Básica
PRI	- Planejamento Regional Integrado
RAS	- Redes de Atenção à Saúde
RCBP	- Registros de Câncer de Base Populacional
RHC	- Registros Hospitalares de Câncer
SAD	- Serviço de Atenção Domiciliar
SAIPS	- Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde
SBC	- Sociedade Brasileira de Cardiologia
SDM	- Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama
SIASUS	- Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS
SIGTAP	- Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos
SIH	- Serviço de Informação Hospitalar
SIM	- Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer
SISREG	- Sistema Nacional de Regulação
SEMUS	- Secretaria Municipal de Saúde
SES	- Secretaria de Estado da Saúde
SRC	- Serviço de Referência para o Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero
SUS	- Sistema Único de Saúde
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UNACON	- Unidade de Alta Complexidade em Oncologia

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	12
1	ANÁLISE SITUACIONAL	13
2	JUSTIFICATIVA	15
3	OBJETIVOS	16
3.1	Geral	16
3.2	Específicos	16
4	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	18
5	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER NO ESTADO	21
5.1	Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	21
5.2	Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)	22
5.2.1	Hipertensão Arterial Sistêmica e <i>Diabetes Mellitus</i>	23
5.2.2	Tabagismo	28
5.2.3	Câncer	29
5.2.3.1	<i>Saúde integral do homem – Câncer de pênis e próstata</i>	31
6	COMPONENTES DA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA POR NÍVEL DE COMPLEXIDADE	38
6.1	Atenção Primária à Saúde - APS (primeiro nível de atenção) como porta de entrada na assistência oncológica	38
6.1.1	Linha de cuidado da Atenção Primária à Saúde.....	41
6.1.2	Atenção domiciliar, enquanto componente da assistência em oncologia	43
6.1.2.1	<i>Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissional de Apoio (EMAP) - implantadas no estado do Maranhão</i>	43
6.2	Atenção especializada de Média Complexidade (segundo nível de atenção)	46
6.2.1	Implantação de serviços novos de Média Complexidade sugeridos e pactuados, pelos municípios em reuniões do Planejamento Regional Integrado (PRI).....	49

6.2.2	Procedimentos de média complexidade realizados na assistência oncológica	50
6.2.3	Policlínicas.....	51
6.2.4	Implantação de serviços novos de Média Complexidade por abrangência.....	58
6.2.5	Atenção Especializada em Saúde Bucal	62
6.2.6	Mamógrafos existentes por Região no Estado	65
6.2.7	Sistema de Informação do Câncer (SISCAN)	65
6.2.8	Metas de Mamografia e Exames Citopatológicos para Rastreamento	67
6.2.9	Serviços de laboratórios habilitados no QualiCito	86
6.2.10	Dificuldades evidenciadas (nós críticos) na assistência oncológica .	87
6.2.11	Estratégia para o fortalecimento da Assistência Oncológica (Média Complexidade) no Estado.....	88
6.3	Atenção Especializada em Alta Complexidade.....	100
6.3.1	Linha de Cuidados da Assistência em Oncologia na Média e Alta Complexidade.....	101
6.3.2	Ações propostas para fortalecer a assistência do câncer no estado	104
6.3.3	Metas Físicas e Regiões de abrangência dos Serviços existentes de Oncologia	105
6.3.4	Leitos e equipamentos existentes nos estabelecimentos de saúde que realizam serviços de alta complexidade em oncologia.....	111
6.3.5	Serviços de Referência de Alta Complexidade em Oncologia com a respectiva abrangência populacional.....	112
6.3.5.1	<i>População referenciada a baixo mencionada para atendimento de oncologia nas Macrorregiões e Regiões de Saúde</i>	<i>117</i>
6.3.6	Propostas para implantação/implementação de serviços de Alta Complexidade em Oncologia – 2024-2029.....	131
6.3.7	Dificuldades evidenciadas (nós críticos) na operacionalização do Plano Estadual de Oncologia	133
6.3.8	Estratégia para o fortalecimento da Assistência Oncológica no Estado	133
7	REGULAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA EM ONCOLOGIA.....	136

8	MEDIDAS DE SUPORTE (OUTROS COMPONENTES)	137
8.1	Serviço de Urgência e Emergência	137
8.2	Reabilitação	137
8.3	Cuidados Paliativos	137
8.3.1	Pontos que devem ser considerados pela equipe de Cuidados Paliativos	138
8.4	Governança	138
8.5	Sistema Logístico	139
9	AVALIAÇÃO	140
9.1	Indicadores	140
9.2	Monitoramento	141
	REFERÊNCIAS	142
	ANEXOS	148
	ANEXO A - REGIÕES E MACROREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO	149

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), vem envidando esforços com o propósito de garantir o acesso e o cuidado integral aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, a SES tem investido na organização das Redes de Atenção, ofertando serviços de qualidade e descentralizando a assistência, a fim de disponibilizá-la em todas as Regiões de Saúde.

O Plano de Oncologia do Estado do Maranhão foi elaborado de acordo com as portarias ministeriais, e constitui uma necessidade para a organização da Linha de Cuidados na assistência oncológica, ofertando serviços de referência, nas três Macrorregiões de Saúde, para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes, levando atendimento especializado a quem precisa.

Este Plano é um instrumento imprescindível para o planejamento da atenção oncológica e reúne objetivos, ações e metas prioritárias definidas para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento, contemplando a realização de procedimentos cirúrgicos, radioterápicos, quimioterápicos, além da reabilitação e dos cuidados paliativos.

Por meio deste documento, a Secretaria de Estado da Saúde apresenta a linha de cuidado na atenção oncológica, estabelecendo fluxos, por meio da regulação do acesso, que tem início na Atenção Primária, ampliando, dessa forma, a oferta dos serviços de rastreamento, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, com intuito de promover melhoria na qualidade de vida da população maranhense.

Tiago Fernandes

Secretário de Estado da Saúde do Maranhão

1 ANÁLISE SITUACIONAL

O estado do Maranhão atualmente conta com uma população de 6.776.699 hab. (IBGE, 2022), distribuída em três Macrorregiões (Norte, Sul e Leste), configurada em 19 Regiões de Saúde, em 2018 e publicada em Diário Oficial do Estado, no mesmo ano (Maranhão, 2018).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área geográfica do estado é de 329.651.496km², e a densidade demográfica é de 20,56hab./km² (IBGE, 2022).

Figura 1 – Mapa das Macrorregiões de saúde (Vide Anexo A).



Fonte: Patrício, Rocha e Melo (2022) elaborado com base nos dados de Maranhão (2018).

De acordo com o censo do IBGE, a taxa de crescimento geométrico da população do Maranhão foi de 0,25%. A população masculina corresponde a 49,13%, observando-se uma predominância da população feminina de 50,87% (IBGE, 2022).

O estado vem empreendendo esforços para aumentar a cobertura assistencial de média e alta complexidade, organizando e qualificando as Redes de Atenção à Saúde (RAS), ampliando a atenção especializada, assegurando um serviço equânime e implantando práticas humanizadas.

As neoplasias constituem uma preocupação crescente, no que se refere à carga de doença, no Brasil, ocupam o segundo lugar em relação ao número de vidas perdidas por morte precoce. Em termos de mortalidade proporcional, as neoplasias ocupam o terceiro lugar em relação às causas mais frequentes, sendo superadas apenas pelas doenças cardiovasculares e causas externas. Ao longo do tempo o Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), vem se adequando às diretrizes do Governo Federal para melhorar os indicadores de saúde, no que se refere às doenças não transmissíveis, que representam a maioria das causas de óbitos na população. Nesse sentido, somam-se esforços para ampliar discussões sobre a necessidade de garantir mecanismos para implantar/implementar ações da vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos não transmissíveis com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas. O presente documento tem o propósito de apresentar o Plano Estadual de Oncologia, que tem as diretrizes gerais para a prevenção, diagnóstico e tratamento, além dos cuidados à saúde das pessoas portadoras de neoplasia maligna.

A organização da assistência oncológica no estado, por meio da elaboração e atualização do Plano Estadual de Oncologia, com a intenção de ampliar o acesso dos usuários aos serviços de qualidade habilitados junto ao Ministério da Saúde (MS) e os por habilitar, reduzindo em tempo oportuno os riscos de morte e menor incidência de câncer na população maranhense.

A Política Nacional para Prevenção, Controle e Combate ao Câncer tem como foco a redução da mortalidade, da incapacidade causada pela doença e melhorar a qualidade de vida dos portadores de câncer. A Rede de Atenção Oncológica, será organizada e implantada de acordo com a Linha de Cuidados, tendo início na Atenção Primária, à Média e Alta Complexidade com acesso da população por meio da regulação.

A oncologia é um dos eixos da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e constitui uma rede de assistência oncológica, está organizada considerando os três níveis de atenção: Atenção Primária, Atenção Secundária e Atenção Terciária.

2 JUSTIFICATIVA

A importância epidemiológica do câncer no Brasil, sua magnitude social, as condições de acesso da população à atenção oncológica e os custos elevados da alta complexidade identificam a necessidade de estruturar uma rede de serviços regionalizada e hierarquizada que garanta o acesso da população e que permita o cuidado integral à pessoa com câncer (Brasil, 2013a).

O conhecimento do perfil epidemiológico do câncer permite que sejam estabelecidas prioridades e ações estratégicas de estruturação e implementação da política de prevenção e controle do câncer, assim como compromissos na disseminação de informações que contribuam para a definição de prioridades na assistência oncológica.

A análise da estimativa 2013 e 2023, das neoplasias no Maranhão segundo Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), mostra que no sexo masculino a localização primária, mais frequente é na próstata. No sexo feminino, colo de útero e mama, sendo comuns para ambos os sexos, pulmão, cólon e reto, estômago e cavidade oral. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a indicação para o rastreamento está restrita aos cânceres de mama, colo do útero, cólon e reto, porém, praticamente todos entre os listados, exceto câncer de pulmão e estômago, são passíveis de diagnóstico precoce mediante avaliação e encaminhamento oportunos após os primeiros sinais e sintomas (Brasil, 2010).

A elevada incidência e mortalidade por câncer no Brasil e no Maranhão justificam a organização da Rede de Atenção, priorizando o Plano Estadual de Oncologia, com a implantação de estratégias efetivas e sua Linha de Cuidados, com ações de promoção à saúde, detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos, quando necessários (Brasil, 2013a). Nesta perspectiva, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), aderiu à Política Nacional de Atenção Oncológica.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Realizar a atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, com foco na assistência oncológica, considerando todos os pontos de atenção, por meio de ações de promoção e proteção e tratamento, para fomentar a mudança no modelo assistencial atual, ampliando as estratégias de promoção da saúde da população, prevenção, suas complicações e tratamento quando da implantação da Linha de Cuidados.

3.2 Específicos

- a) Garantir o acesso das pessoas com doenças crônicas neoplasia maligna, aos serviços de saúde, habilitados para promover melhor qualidade de vida, por meio de ações contínuas, coordenadas pela Atenção Primária, que busquem a integralidade, longitudinalidade do cuidado, perpassando por todos os níveis de atenção à saúde;
- b) Garantir o acesso aos recursos diagnósticos e terapêuticos adequados em tempo oportuno, assegurando a integralidade do cuidado, conforme a necessidade de saúde da pessoa portadora de neoplasia maligna;
- c) Promover hábitos de vida saudáveis com relação à alimentação e à atividade física, como ações de prevenção e promoção da saúde;
- d) Ampliar as ações para enfrentamento dos fatores de risco às doenças crônicas, tais como o tabagismo, o consumo excessivo de álcool e alimentação saudável;
- e) Contribuir para o fortalecimento da pessoa em tratamento de câncer e ampliando sua capacidade de autocuidado e autonomia;
- f) Impactar positivamente no que se refere aos indicadores relacionados ao câncer;
- g) Reduzir a mortalidade e a incapacidade causadas por essa doença;
- h) Diminuir a incidência e a mortalidade do câncer no estado e a consequente incapacidade causada por esta doença, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários com câncer, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno e cuidados paliativos.

Os objetivos acima elencados serão trabalhados a partir da socialização desta rede de oncologia e sua Linha de Cuidados, envolvendo todas as áreas afins, com os níveis de gestão (Estado e Municípios), capacitando os recursos humanos, priorizando as Equipes Saúde da Família (eSF), além de monitoramento sistemático dos indicadores.

4 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A organização da assistência oncológica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em nível estadual e nacional, está orientada por meio de instrumentos legais, identificados como decretos, portarias, resoluções, notas técnicas e diretrizes publicados pelo Ministério da Saúde, que instituem a Política Nacional de Prevenção Controle e Tratamento do Câncer, a seguir mencionados:

- 1) [Decreto n.º 7.508 de 28 de junho de 2011](#) - Regulamenta a Lei orgânica da Saúde para dispor sobre a organização do Sistema único da Saúde (SUS) e outra providências;
- 2) [Lei n.º 12.732 de 22 de novembro de 2012](#) - Dispõe sobre o primeiro tratamento do paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para o início de tratamento;
- 3) [Diretrizes para o Cuidado das Pessoas com Doenças Crônicas nas Redes de Atenção à Saúde e nas Linhas de Cuidados prioritárias](#) - Brasília-DF/MS/2013);
- 4) [Portaria GM/MS n.º 874 de 16 de maio de 2013](#) - Institui a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer, na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- 5) [Portaria n.º 3.388/2013](#) - Redefine a Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas;
- 6) [Portaria GM/MS n.º 189 de 31 de janeiro de 2014](#) - Institui o Serviço de Referência para o Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero (SRC) e o Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) e os respectivos incentivos financeiros de custeio e de investimento para a sua implantação;
- 7) [Portaria GM/MS n.º 483 de 1º de abril de 2014](#) - Portaria de Consolidação n.º 03/2017, Anexo IV, Sessão I Capítulo I, que redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas Linhas de Cuidados;

- 8) [Portaria n.º 1.008 de 30 de setembro de 2015/SAS/MS](#) - Aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Carcinoma de Mama;
- 9) [Portaria n.º 498 de 11 de maio de 2016/SAS/MS](#) - Aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Adeno Carcinoma de Próstata;
- 10) [Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do Câncer do Colo do Útero - 2ª Edição Revista, Ampliada e Atualizada /2016/INCA/MS;](#)
- 11) [Portaria n.º 825, de 25 de abril de 2016](#) - Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas;
- 12) [Portarias de Consolidação n.º 1, de 28 de setembro de 2017,](#) Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde;
- 13) [Portaria de Consolidação n.º 02, de 28 de setembro de 2017](#) - Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde;
- 14) [Portaria de Consolidação n.º 3, de 28 de setembro de 2017](#) - Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde;
- 15) [Portaria de Consolidação n.º 5, de 28 de setembro de 2017](#) - Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;
- 16) [Portaria de Consolidação n.º 6, de 28 de setembro de 2017](#) - Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;
- 17) [Portaria n.º 1.559/2018 MS](#) - Institui a Política Nacional de Regulação do Acesso à Assistência;
- 18) [Portaria n.º 263, de 22 de fevereiro de 2019](#) - Atualiza os procedimentos radioterápicos da Tabela SIGTAP/MS;
- 19) [Plano de Ação Estratégicas](#) para o enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030;
- 20) [Portaria de Consolidação n.º 1 de 22 de fevereiro 2022/MS;](#)
- 21) [Manual da Oncologia - SIA/SUS 2022/SAS/MS;](#)
- 22) [Portaria n.º 688 de 28 de agosto de 2023](#) - Altera a portaria de Consolidação SAES/MS n.º 1 de 22 de fevereiro de 2022 para dispor

sobre a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia, e revoga a Portaria n.º 1.399 de 17 de dezembro de 2019/Secretaria de Atenção Especializada/MS;

- 23) [Estimativa de Câncer para 2023/INCA/MS](#);
- 24) [Portaria GM/MS n.º 3.395, de 18 de abril de 2024](#) – Altera as Portarias de Consolidação GM/MS n.ºs 1 e 2, de 28 de setembro de 2017, para modificar regras referentes ao Sistema de Informação de Câncer - SISCAN e instituir o Painel-Oncologia como ferramenta para monitoramento do tempo entre a confirmação diagnóstica e o início do tratamento de neoplasias malignas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS;
- 25) [Portaria GM/MS n.º 3.681, de 07 de maio de 2024](#) - Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos - PNCP no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 2, de 28 de setembro de 2017.

5 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER NO ESTADO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são definidas por um conjunto de condições patológicas, de origem não infecciosa, com múltiplas causas e fatores de risco, apresentando períodos prolongados de latência e curso prolongado, além de possibilidade de levar a incapacidades funcionais (Brasil, 2008).

A vigilância de câncer, no rol das ações de controle das doenças não transmissíveis, apoiada nas informações de morbimortalidade obtidas pelos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), fornece os subsídios para que os gestores monitorem e organizem as ações para o controle de câncer, bem como o direcionamento da pesquisa em câncer (Bray *et al.*, 2014).

Nesse contexto, apresenta-se a seguir a situação epidemiológica do câncer no estado do Maranhão, caracterizada pela mortalidade por câncer no período de 2018 a 2023 e a estimativa de casos de câncer por tipo e sexo para 2023. O acesso às informações de estadiamento de tumores, por meio do Integrador do Registro Hospitalar de Câncer (IRHC), se dá por meio do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

5.1 Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCNT foram responsáveis por cerca de 74% das mortes ocorridas no mundo em 2019 (WHO, 2022). No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, tendo sido responsáveis, em 2019, por 54,7% do total de óbitos registrados, correspondendo a mais de 730 mil óbitos. Destes, 308.511 (41,8%) ocorreram prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade (Brasil, 2023a).

No Maranhão, a taxa de mortalidade prematura por DCNT em 2018 era de 266,74 óbitos/100 mil habitantes e, em 2023, passou para 262,84 óbitos/100 mil habitantes. A análise por Macrorregional de saúde mostra que, em 2023, a Macro Sul e Macro Leste apresentam maiores taxas de mortalidade prematura por DCNT, ambas apresentaram 276,6 óbitos por 100 mil habitantes. Na Macro Sul, observou-se um aumento discreto desse indicador, passando de 275,58 para 276,60 óbitos/100 mil habitantes) no período.

Tabela 1 – Taxa de Mortalidade Prematura por DCNT (30 a 69 anos), por 100.000 hab., residentes do Maranhão, segundo Macrorregiões de Saúde - Maranhão 2018-2023.

Macrorregiões de Saúde	2018	2023
Norte	255,61	253,49
Leste	288,82	276,58
Sul	275,58	276,60
Maranhão	266,74	262,84

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

No que tange à proporção de mortalidade prematura por grupo de DCNT, nota-se que, entre os anos de 2018 e 2023, as doenças do aparelho cardiovascular apresentam as maiores proporções de óbito em todas as macrorregiões de saúde, seguido pelo câncer, *diabetes mellitus* e pelas doenças crônicas do aparelho respiratório (Tabela 2). Ao analisar os óbitos por câncer, observou-se um pequeno aumento no estado do Maranhão (0,4 pontos percentuais) e em todas as macrorregiões.

Tabela 2 – Percentual de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) dos quatro grupos principais de DCNT, segundo Macrorregião de Saúde - Maranhão 2018-2023.

Macrorregiões de Saúde	2018				2023			
	Câncer	Cardiovasculares	Respiratórias	Diabetes	Câncer	Cardiovasculares	Respiratórias	Diabetes
Sul	28,45	51,4	5,07	15,07	28,49	53,26	5,79	12,45
Norte	32,36	48,45	6,44	12,73	32,95	49,3	6,31	11,42
Leste	27,72	51,6	6,16	14,49	27,75	52,43	6,93	12,87
Maranhão	30,49	49,77	6,12	13,59	30,87	50,79	6,36	11,96

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

5.2 Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

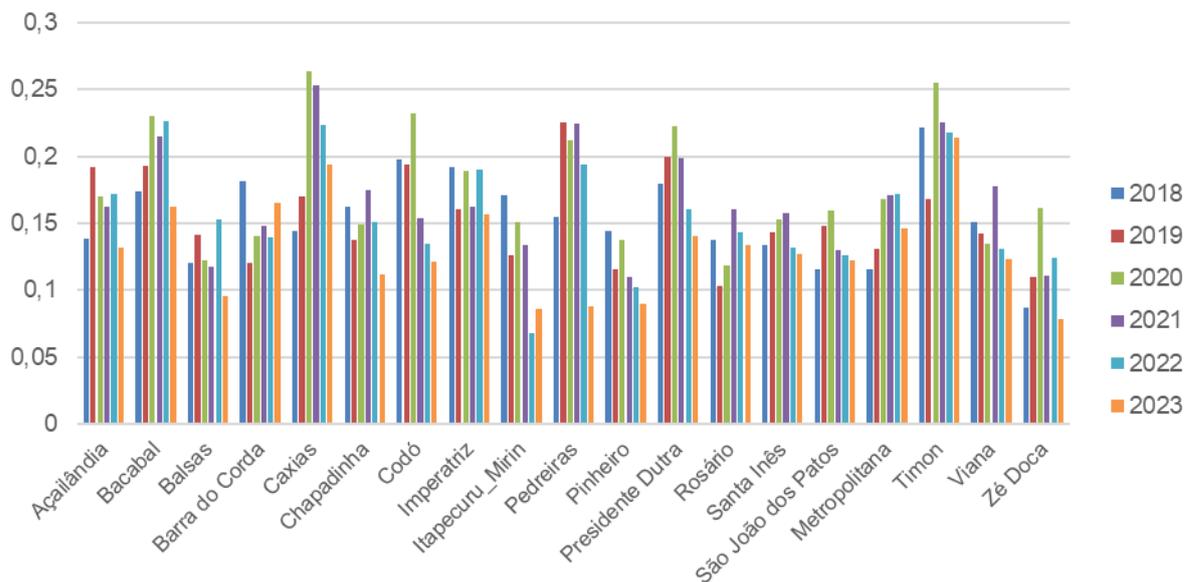
Constituem Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) as doenças cardiovasculares, os cânceres, doenças respiratórias crônicas, hipertensão, *diabetes mellitus* e obesidade. São as principais causas de óbitos e incapacidades e constituem um dos maiores problemas para a sociedade e os sistemas de saúde (Brasil, 2021a).

5.2.1 Hipertensão Arterial Sistêmica e *Diabetes Mellitus*

A frequência de adultos que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial foi de 19,2% em São Luís, sendo no sexo masculino um índice de 15% e no sexo feminino de 22,6%. E a frequência de adultos que referiram diagnóstico médico de *diabetes mellitus* em São Luís foi 6%, no sexo masculino 5% e no sexo feminino 6,8% (Brasil, 2023a).

Por ser na maior parte do seu curso assintomáticas, o diagnóstico e tratamento da hipertensão e da diabetes são frequentemente negligenciados. É frequente a baixa adesão dos usuários aos programas preconizados, além de não haver uniformidade nos serviços de saúde no atendimento aos usuários, sendo que muitas vezes não são utilizados os protocolos específicos para estas doenças (Brasil, 2021b).

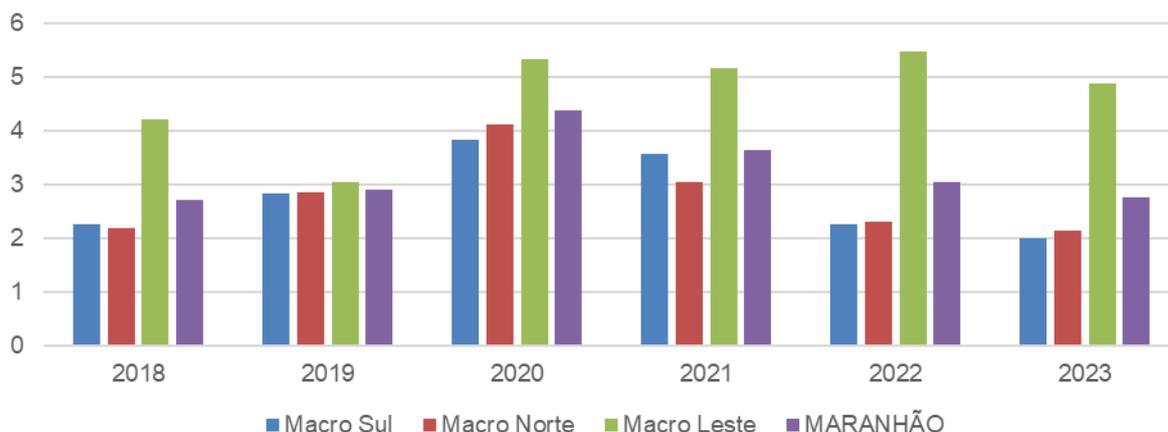
Gráfico 1 - Taxa de mortalidade (100 mil) por *Diabetes Mellitus*, população geral, residente, Maranhão, 2018-2023.



Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

Diante do gráfico acima observa-se que as regionais com maior taxa de mortalidade por *Diabetes Mellitus* (DM) foram: Timon, Caxias, Bacabal, Presidente Dutra, Pedreiras e Imperatriz. Destacamos a Região de Timon com maior taxa, apesar de ter havido queda de 2020 a 2023. Destacamos ainda, Caxias que houve aumento significativo entre 2018 e 2020 e diminuição de 2021 a 2023.

Gráfico 2 - Taxa de mortalidade (100 mil) por Hipertensão Arterial Sistêmica, população geral, residente, Maranhão, 2018-2023.



Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

A Macrorregional Leste, em todos os anos da série histórica de 2018 a 2023, apresentou a maior taxa de mortalidade por Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

Ressaltamos que em 2020 houve aumento em todas as macrorregiões. Existem indícios de que o aumento pode estar ligado a Pandemia do SarsCov-2 (COVID-19). Segundo especialistas da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2022), há várias ligações entre a pressão arterial e a COVID-19. Uma delas é o dado epidemiológico inicial: em 2020 ficou claro que a hipertensão arterial foi o fator de risco mais importante para a morte de pacientes com COVID-19. No fim de 2021 e início de 2022, percebeu-se que pessoas que não tinham nenhuma história de hipertensão arterial, mas que tiveram COVID-19 confirmada, começaram a apresentar pressão alta, o que pode indicar o aumento da taxa em algumas regiões.

A HAS e DM são agravos de saúde que mais causam comorbidades. Os cuidados às pessoas com hipertensão e diabetes devem ser realizados de forma contínua, semanalmente, individualmente e em grupos.

Portanto, a oferta dos serviços de saúde com qualidade, equidade e atendimento integral aos usuários faz-se necessária na Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).

No estado do Maranhão, são realizadas ações de promoção da saúde, prevenção de complicações, atenção e vigilância ao *diabetes mellitus* e hipertensão arterial por meio do Projeto Viver Mais – Cuidado Integral no Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica e *Diabetes Mellitus* para Redução da Mortalidade Materna no Maranhão nas Regiões de Balsas, Presidente Dutra e Santa Inês.

A implementação do referido projeto se dá por meio da realização de capacitações de profissionais de saúde em manejo clínico de pessoas com hipertensão e diabetes, por meio de processos de educação permanente, rastreamento e interfaces intra e intersetoriais. E ainda orientações sobre a estratificação de risco para estes agravos que é de extrema importância, porque define não só o nível de atendimento em que o paciente deve ser acompanhado, mas também as metas e a intensidade do tratamento, a frequência de consultas e os exames que devem ser solicitados, além de unificar a linguagem entre todos os níveis de atenção e melhorar a qualidade do atendimento. Para as demais regiões do estado, foram ofertados seminários regionalizados, visando a qualificação de profissionais em manejo clínico para esses agravos.

O Telemedicina é um projeto que também está sendo desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com o Ministério da Saúde (MS), a Beneficência Portuguesa e os municípios maranhenses, por meio do projeto TeleNordeste – que visa a qualificação das equipes de Estratégia de Saúde da Família e promove um cuidado integral aos pacientes beneficiados, que conta com mais de 17 especialidades, inclusive cardiologia e endocrinologia.

É realizado ainda, acompanhamento e avaliação do alcance de indicadores do Previne Brasil, que são eles: proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre e proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre, esses indicadores de desempenho, visam monitorar o cuidado oferecido às pessoas com diabetes e hipertensão nos municípios.

Desta forma, visando a implementação das ações para enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a SES por meio da Coordenação de Saúde do Adulto e Idoso, em parceria com a Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde e as secretarias municipais, iniciou em dezembro de 2023, a organização da qualificação de profissionais da região Metropolitana (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Alcântara e Raposa), com foco em manejo clínico para hipertensão e diabetes e ainda no fluxo de atendimento as pessoas com os referidos agravos, visando a integração da Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada, com proposta de ampliação para as demais regiões.

A APS está diretamente associada a uma entrega mais equitativa da saúde às populações, tendo um papel fundamental na promoção e proteção do bem-estar,

no diagnóstico e tratamento dos cidadãos, além de prevenção de agravos, redução de danos, reabilitação e manutenção da saúde. Diante desse complexo protagonismo, apresentam-se vários desafios para o desenvolvimento das ações tanto no âmbito individual, quanto no coletivo em especial para redução.

Com essa visão no horizonte, a Secretaria de Estado da Saúde construiu o Programa Cuidar de Todos, que consiste num pacto de cooperação entre as gestões estadual e municipal, que busca de forma inovadora e robusta investir na melhoria dos resultados dos indicadores de saúde para os maranhenses, em especial os que atravessam doenças crônicas.

Esses indicadores de saúde têm a capacidade de mensurar uma característica de saúde em uma determinada população, sendo assim, auxiliam no monitoramento e desempenho destes em direção à melhoria dos serviços de saúde.

O Programa Cuidar de Todos elencou cinco indicadores, dentre os quais dois indicadores de impacto versam sobre mortalidades diretamente associadas as doenças crônicas cardio e cerebrovasculares, são eles: Taxa de Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral e Taxa de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio.

SAIBA MAIS



No site do Programa Cuidar de Todos (cuidardetodos.saude.ma.gov.br/), você pode acessar a mais materiais explanando os indicadores de saúde, bem como outros materiais para compreender o básico do cenário maranhense e o programa.

A atuação na redução das mortalidades impacta os municípios, pois serão intensificados os esforços para redução das mortalidades, aumento da qualidade e melhoria das ações e serviços de saúde realizados no território. Além disso, possibilitará a premiação dos municípios que obtiverem as maiores reduções de seus indicadores de impacto, que consta na terceira etapa do programa (premiação por redução dos indicadores de impacto).

Vale ressaltar que o Estado tem dentre suas estratégias para o fortalecimento das ações em saúde o projeto da Planificação da Atenção à Saúde (PAS) que promove a organização dos processos de trabalho das equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), em conexão com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Esse processo estratégico visa aprimorar a organização e a prestação dos serviços de saúde, com o objetivo de garantir acesso equitativo, qualidade e eficiência nos cuidados fornecidos à população (Mendes *et al.*, 2019).

A PAS tem como base teórica a abordagem técnico-operacional da Construção Social da APS e o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) para o SUS, ambos desenvolvidos por Eugênio Vilaça Mendes. Esses modelos se fundamentam nos atributos dos cuidados primários propostos por Starfield (2002) e nos estudos de demanda realizados no Brasil objetivando fortalecer as Redes de Atenção à Saúde (RAS) dentro do Sistema Único de Saúde (Mendes *et al.*, 2019).

Em 2015, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), iniciou na região de Caxias, com a colaboração de tutores estaduais e regionais, e nos anos subsequentes foi expandido para as regiões de saúde de Timon, São João dos Patos, Codó, Presidente Dutra e, por último, Pedreiras, abrangendo assim os 61 municípios da Macrorregião Leste de Saúde.

Para o ano de 2024, o Governo do Estado do Maranhão planeja expandir a planificação para todas as macrorregiões de saúde do estado. Essa iniciativa tem como objetivo apoiar a organização integrada da Atenção Primária à Saúde (APS) com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE), fornecendo ferramentas e apoiando estratégias de programação e organização do trabalho das equipes.

Neste sentido, foi estruturado por meio de uma coordenação estadual o Planifica Maranhão, uma estratégia que possui cunho inovador entre os estados da federação. O Planifica Maranhão irá priorizar para o triênio 2024-2026 cinco linhas de cuidado no processo, uma delas é a Linha de Hipertensão Arterial e *Diabetes Mellitus*.

Organizar a linha de cuidado para hipertensão e diabetes na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) é de suma importância para garantir um atendimento integral e eficaz aos pacientes. Essas condições crônicas demandam uma abordagem multidisciplinar e contínua, que envolve desde a prevenção e o diagnóstico precoce até o manejo adequado e o acompanhamento regular.

A proposta do Planifica Maranhão desempenha um papel fundamental na organização da linha de cuidado para hipertensão e diabetes, especialmente na APS e na AAE. Ao ser implementada é possível criar estratégias específicas e coordenadas para lidar com essas condições crônicas de maneira abrangente e eficiente. Isso inclui desde a identificação precoce dos pacientes em risco até o acompanhamento contínuo e a gestão integrada de seu tratamento.

Por meio da planificação, é viável estabelecer fluxos de trabalho claros, protocolos de atendimento padronizados e ações de promoção da saúde e prevenção de complicações. Além disso, facilita a comunicação e a integração entre os diferentes profissionais de saúde envolvidos no cuidado desses pacientes, promovendo uma abordagem interdisciplinar e centrada no paciente.

Dessa forma, o Planifica Maranhão na organização da linha de hipertensão e diabetes na APS e AAE não apenas melhora a qualidade dos serviços prestados, mas também contribui para a eficácia do tratamento, a satisfação do paciente e a redução de custos a longo prazo.

5.2.2 Tabagismo

O tabagismo é um dos principais fatores evitáveis de risco à saúde, podendo contribuir para o desenvolvimento de várias doenças crônicas como as cardiovasculares, respiratórias, diversos tipos de câncer, problemas oculares como catarata e cegueira, transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substância psicoativa, segundo a 10ª Revisão de Classificação Internacional de Doenças (CID 10). A pesquisa investigou o uso de tabaco em pessoas de 18 anos ou mais de idade.

O Controle do Tabagismo tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e, por consequência, a morbimortalidade relacionada ao consumo do tabaco e seus derivados. As iniciativas sempre são focadas na prevenção à iniciação do tabagismo, principalmente entre adolescentes e jovens; promoção da cessação do ato de fumar; e proteção da população da exposição à fumaça do tabaco, com foco na redução do dano individual, social e ambiental do tabaco e seus derivados.

No Maranhão é desenvolvido o Programa Saber Saúde que por meio de sensibilizações e capacitações voltadas para diretores e professores, com o intuito de incluir a discussão sobre o tema tabagismo no currículo escolar, como forma de

prevenir a iniciação, tornar a escola livre do fumo e promover a cessação. Estando integralizado com o Programa Saúde na Escola e Educavisa, visando à promoção de hábitos de vida saudáveis.

O tratamento do fumante apresenta orientações básicas para abordagem do fumante, no que diz respeito a visão clínica, visando facilitar a sua aplicação nas rotinas dos profissionais de saúde que se deparam na sua prática diária com fumantes em busca de apoio para a cessação do tabagismo.

Para a implantação do Consultório do Fumante é necessário um profissional de saúde capacitado, buscando socializar entre a abordagem cognitivo-comportamental envolvida no método “Pergunte, Aconselhe, Prepare e Acompanhe”, e estimular a sua inclusão nas rotinas de atendimento das instituições de saúde.

O tratamento objetiva, portanto, a aprendizagem de um novo comportamento, por meio da promoção de mudanças nas crenças e desconstrução de vinculações comportamentais ao ato de fumar, combinando intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais.

5.2.3 Câncer

Em relação à mortalidade por câncer no estado do Maranhão, observou-se um aumento no número de óbitos para os principais tipos de câncer, com exceção do câncer de colo de útero, no período de 2018 a 2022 (Tabela 3). O câncer de colo de útero que continua sendo o principal responsável por óbito no estado no sexo feminino e de próstata e brônquios ou pulmões, para o sexo masculino.

Tabela 3 – Número de óbitos dos principais tipo de câncer, segundo sexo - Maranhão 2018-2023.

SEXO	NEOPLASIAS	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
FEMININO	C53.9 Colo do útero NE	289	287	258	305	300	282	1721
	C50.9 Mama NE	202	214	197	224	235	258	1330
	C34.9 Brônquios ou pulmões NE	199	199	160	189	221	253	1221
	C16.9 Estomago NE	168	201	150	149	185	100	953
MASCULINO	C61 Neoplasia maligna da próstata	376	384	443	356	378	347	2284
	C34.9 Brônquios ou	290	235	222	230	221	251	1449

	pulmões NE							
	C16.9 Estomago NE	168	201	150	149	185	186	1039

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

No estado do Maranhão, observa-se um crescimento a cada ano de casos novos e da taxa de incidência bruta para todos os tipos de câncer (Figura 1).

As estimativas dos casos novos e taxas de incidências brutas e ajustadas para câncer no ano de 2023. Nos homens, o número de casos novos de câncer de próstata estimados foi de 2.000 casos, com taxa de incidência ajustada de 55,49 casos por 100 mil habitantes, seguido do câncer de traqueia, brônquio e pulmão (320 casos novos e 8,98 casos por 100 mil hab.) e estômago (300 casos novos e 8,43 casos por 100 mil hab.). Nas mulheres, as maiores incidências foram para câncer de mama (1.060 casos novos e 28,76 casos por 100 mil hab.), colo de útero (800 casos novos e 21,71 casos por 100 mil hab.) e glândula tireoide (390 casos novos e 10,46 casos por 100 mil hab.).

Figura 2 – Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*.

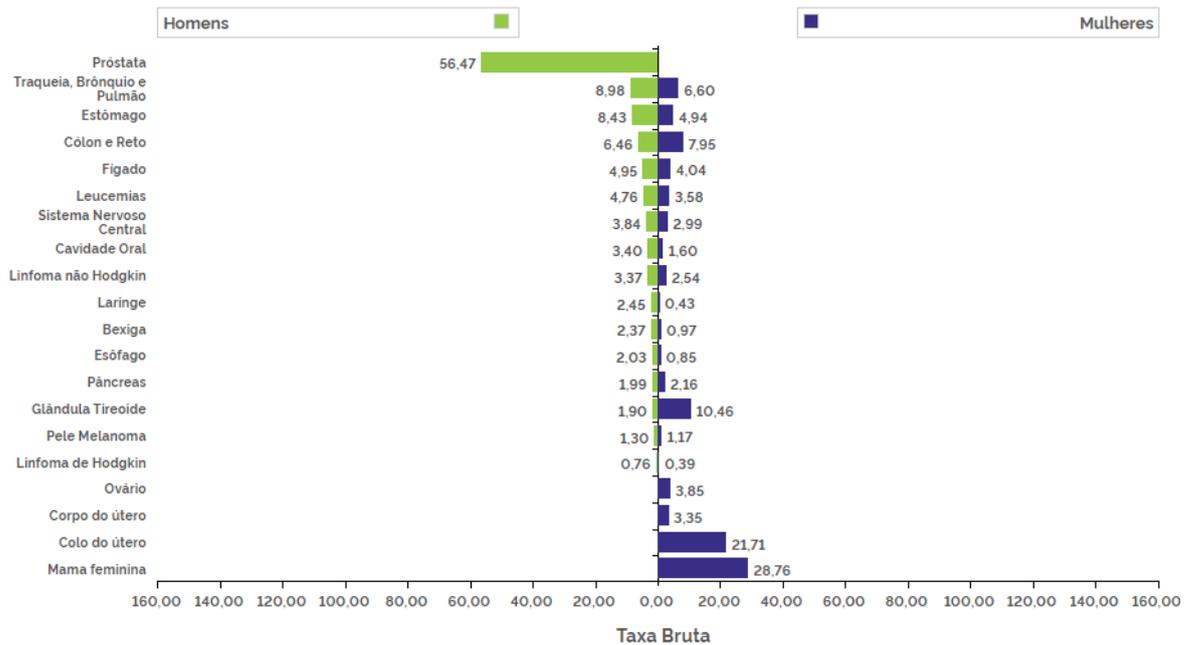
LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA	ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS								
	Homens			Mulheres			Total		
	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada	Casos	Taxa bruta	Taxa ajustada
Mama feminina	-	-	-	1.060	28,76	28,29	1.060	28,76	28,29
Próstata	2.000	56,47	55,49	-	-	-	2.000	56,47	55,49
Cólon e reto	230	6,46	6,88	290	7,95	7,64	520	7,22	7,21
Traqueia, brônquio e pulmão	320	8,98	10,25	240	6,60	6,88	560	7,77	8,10
Estômago	300	8,43	9,21	180	4,94	4,78	480	6,65	6,90
Colo do útero	-	-	-	800	21,71	21,13	800	21,71	21,13
Glândula tireoide	70	1,90	1,90	390	10,46	8,82	460	6,26	6,58
Cavidade oral	120	3,40	3,57	60	1,60	1,47	180	2,48	2,54
Linfoma não Hodgkin	120	3,37	3,77	90	2,54	2,64	210	2,95	3,21
Leucemias	170	4,76	4,58	130	3,58	3,68	300	4,16	4,27
Sistema nervoso central	140	3,84	4,36	110	2,99	2,74	250	3,41	3,70
Bexiga	80	2,37	2,50	40	0,97	0,87	120	1,66	1,61
Esôfago	70	2,03	2,23	30	0,85	0,80	100	1,43	1,51
Pâncreas	70	1,99	2,18	80	2,16	2,06	150	2,07	2,08
Fígado	180	4,95	5,40	150	4,04	3,96	330	4,48	4,70
Pele melanoma	50	1,30	1,21	40	1,17	1,07	90	1,23	1,13
Corpo do útero	-	-	-	120	3,35	3,75	120	3,35	3,75
Laringe	90	2,45	2,59	**	0,43	0,43	100	1,42	1,54
Ovário	-	-	-	140	3,85	4,24	140	3,85	4,24
Linfoma de Hodgkin	30	0,76	0,76	**	0,39	0,39	40	0,57	0,61
Outras localizações	660	18,57	19,95	600	16,17	15,74	1.260	17,35	17,59
Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma	4.700	132,62	125,93	4.570	124,06	124,48	9.270	128,25	124,47
Pele não melanoma	1.430	40,35	-	1.360	36,87	-	2.790	38,58	-
Todas as neoplasias	6.130	172,96	-	5.930	160,98	-	12.060	166,85	-

Fonte: INCA (2022a).

Nota: Taxa ajustada segundo a população padrão mundial de 1960. *Número de casos menor que 20.

A Figura 3 apresenta as taxas brutas de incidência de câncer por 100 mil habitantes estimadas para 2023, no Maranhão, de acordo com o sexo e os tipos de câncer.

Figura 3 - Taxas brutas de incidência de câncer por 100 mil habitantes, estimadas para 2023, no estado do Maranhão, por sexo e localização primária.



Fonte: INCA (2022b).

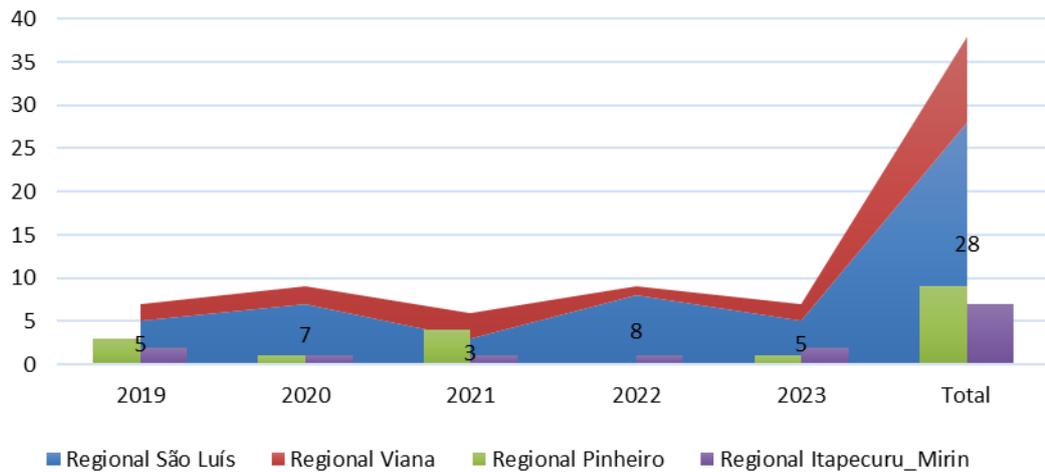
5.2.3.1 Saúde integral do homem – Câncer de pênis e próstata

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída em 2009, hoje revisada e regulamentada, por meio da Portaria n.º 3.562, de 12 de dezembro 2021, a qual altera o Anexo XII da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 2, de 28 de setembro de 2017, visa promover a melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira, buscando contribuir, de modo efetivo, para a redução da morbidade e da mortalidade dessa população, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a ampliação do acesso às ações e aos serviços de atenção integral à saúde masculina.

Estudos recentes demonstram a tendência de maior mortalidade precoce e agravos relacionados a causas externa (acidente de trânsito) e neoplasias, dentre estas, destaca-se câncer de pênis, grande preocupação para o estado do Maranhão, onde atualmente o público atingido são adultos e idosos.

Segundo registro no Sistema de Informação (SIM), durante o período de 2019 a 2023, identificou-se números de mortalidade por neoplasia maligna de pênis, observou-se que dentre as macrorregiões (norte, sul e leste) a norte destaque-se no número de casos, principalmente no município de São Luís com 28 registros, seguido pela região de Viana com 10 notificações e a região de Pinheiro com 9 casos registrados.

Gráfico 3 - Números de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Pênis (Macro Norte).

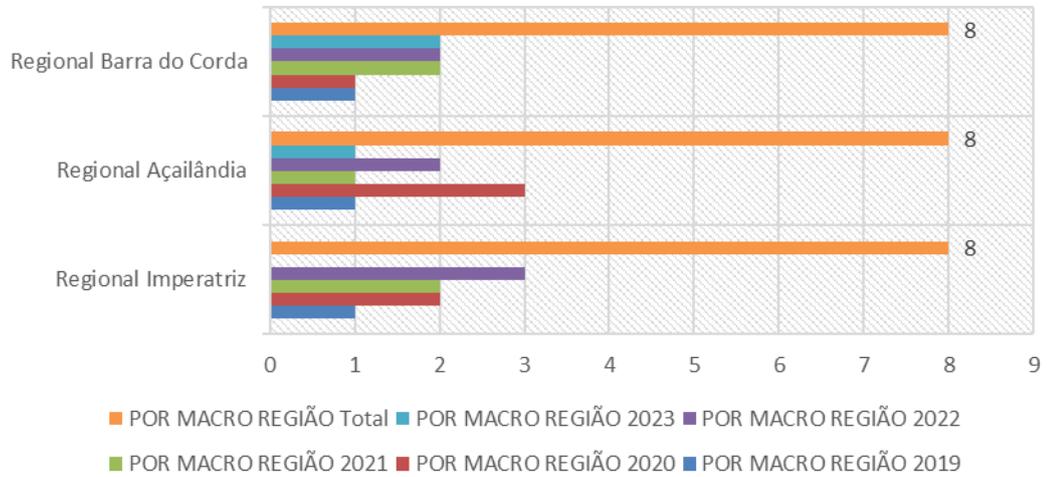


Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

Legenda: Dados coletados em 02/05/2024, sujeitos a alteração.

Em relação a Macro Sul identificou-se que as regiões de Açailândia, Imperatriz e Barra do Corda com número de 8 casos registrados, já na Macro Leste identificou-se que nas regiões de Codó e Presidente Dutra tiveram os mesmos números de 6 casos registrados e a região de Caxias com 07 notificações de cânceres.

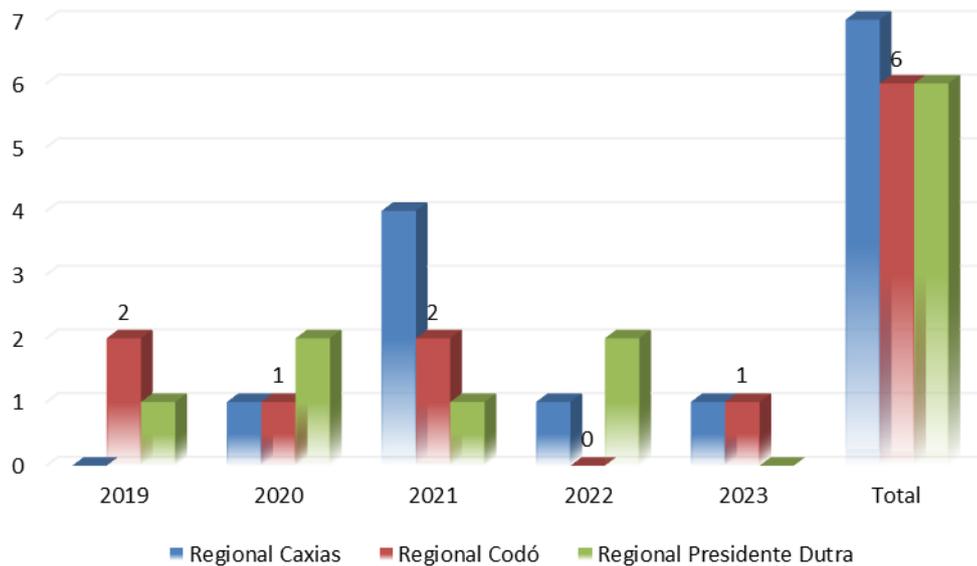
Gráfico 4 - Números de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Pênis (Macro Sul).



Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

Legenda: Dados coletados em 02/05/2024, sujeitos a alteração.

Gráfico 5 - Números de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Pênis (Macro Leste).

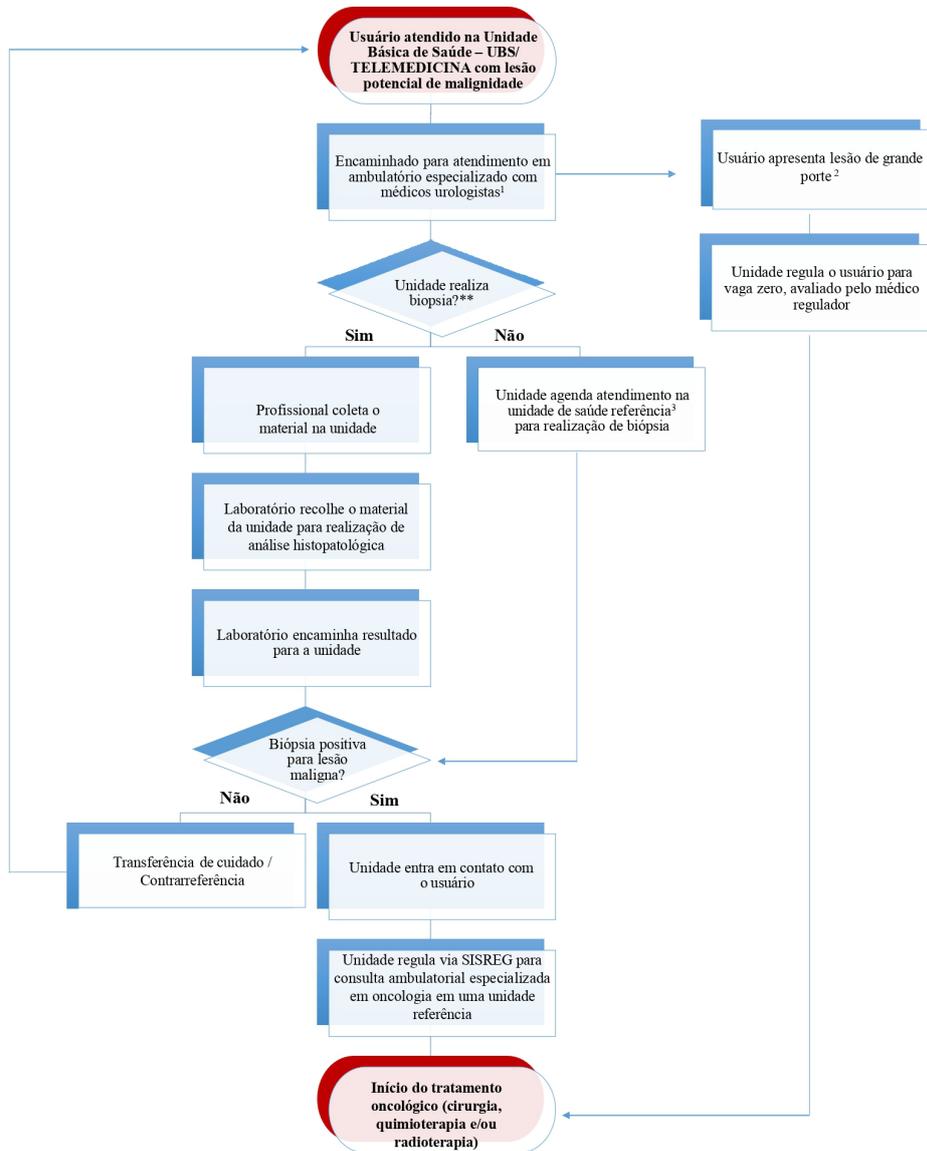


Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

Legenda: Dados coletados em 02/05/2024, sujeitos a alteração.

Fluxograma 1 – Fluxo de acesso para rastreamento e tratamento de câncer de pênis no Maranhão.

 GOVERNO DO MARANHÃO TRABALHANDO PARA TODOS SES Secretária de Estado da Saúde	FLUXO		DOC Nº SAAS/CCRA/FLU/ 0005
	FLUXO DE ACESSO PARA RASTREAMENTO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE PÊNIS NO MARANHÃO		VERSÃO 01
ELABORAÇÃO Dr. Amarildo Nobre Monteiro – Médico da Câmara Técnica Dr. Eduardo de Castro Ferreira - Médico da Câmara Técnica Dr. José Américo da Silva Filho – Médico da Câmara Técnica Jeisa da Silva Neves Mourão - Enf. Da Câmara Técnica Luinar Mirada Tavares - Departamento de Atenção às Policlínicas Suziane Viegas Sousa - Departamento de Alta Complexidade	REVISÃO Carla Priscila Mendes Barros - Superintendente de Acompanhamento à Rede de Serviços Mércia Karolinne Gonçalves S. Lima - Departamento de Regulação Ambulatorial de Consultas e Exames Patrícia Costa de Sousa Rocha - Departamento da Qualidade e Projetos Especiais de Saúde	APROVAÇÃO Kátia Cristina de Castro Veiga Trovão – Secretária Adjunta de Assistência à Saúde	DATA 13/06/2024
			VALIDADE 13/06/2026



ATENÇÃO!**1 Ambulatórios especializados com médicos urologistas:**

Policlínica de Codó (Codó)
 Policlínica do Idoso (São Luís)
 Policlínica do Vinhais (São Luís)
 Policlínica do Diamante (São Luís)
 Policlínica de Imperatriz (Imperatriz)
 Policlínica de Açailândia (Açailândia)
 Policlínica do Coroadinho (São Luís)
 Policlínica de São José de Ribamar (São José de Ribamar)

2 Lesão de grande porte:

Lesões de grande volume, ulceradas, de odor fétido e que ocupem a haste do pênis ou glândula, acompanhadas de acometimento da cadeia de linfonodos da região inguinal uni ou bilateral.
 Estadiamento: T2, T3 ou T4/ N2, N3/ M1.

3 Unidades de referência que realizam biópsia:

Hospital de São José de Ribamar (São José de Ribamar)
 Hospital São Rafael (Imperatriz)
 Hospital Genésio Rego (São Luís)
 Hospital Aldenora Belo (São Luís)
 Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (São Luís)
 Hospital Macrorregional da Caxias (Caxias)
 Hospital de Oncologia do Maranhão (São Luís)
 Hospital Macrorregional Dr. Ruth Noletto (Imperatriz)
 Hospital Macrorregional da Baixada Dr. Jackson Lago (Pinheiro)
 Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão (Caxias)
 Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Almeida - Hospital São Marcos (Teresina, Piauí)

4 Unidades de referência que realizam tratamento oncológico:

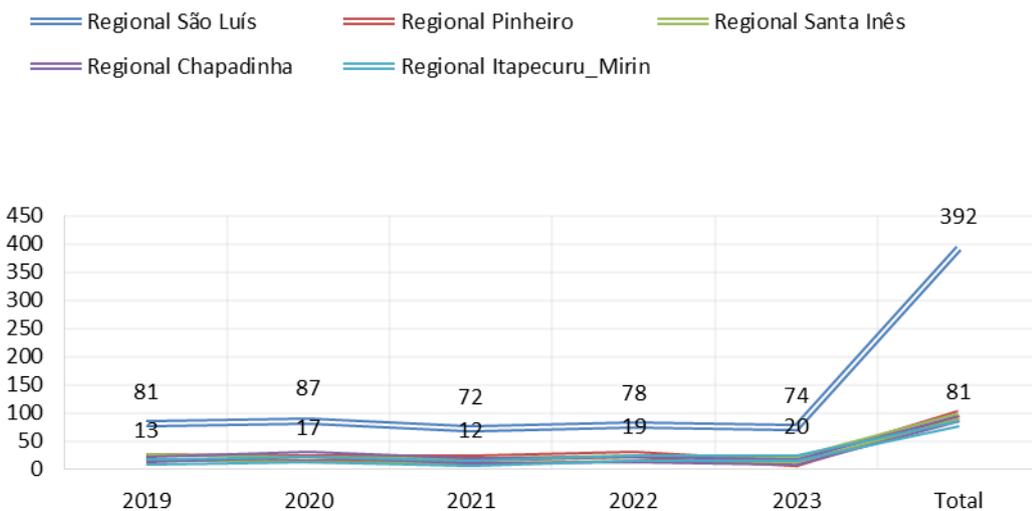
Hospital São Rafael (Imperatriz)
 Hospital Aldenora Belo (São Luís)
 Hospital Macrorregional da Caxias (Caxias)
 Hospital de Oncologia do Maranhão (São Luís)
 Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (São Luís)
 Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Almeida - Hospital São Marcos (Teresina, Piauí)

VALIDAÇÕES

VALIDAÇÕES				
<p>Secretária Adjunta de Assistência à Saúde</p> <p>Documento assinado digitalmente</p> <p>KATIA CRISTINA DE CASTRO VIEIRA TROVAO <small>Data: 28/06/2024 09:53:49 -0300</small> <small>Verifique em https://validar.jf.gov.br</small></p> <p>Data:</p>	<p>Superintendente de Acompanhamento à Rede de Serviços</p> <p>Documento assinado digitalmente</p> <p>CARLA PRISCILA MENDES BARROS <small>Data: 28/06/2024 09:53:53 -0300</small> <small>Verifique em https://validar.jf.gov.br</small></p> <p>Data:</p>	<p>Superintendente dos Complexos Reguladores</p> <p>Documento assinado digitalmente</p> <p>THALITA PEREIRA VIEIRA <small>Data: 28/06/2024 12:42:15 -0300</small> <small>Verifique em https://validar.jf.gov.br</small></p> <p>Data:</p>	<p>Superintendente de Controle e Avaliação do Sistema de Saúde</p> <p>Documento assinado digitalmente</p> <p>MARINA DO NASCIMENTO SOUSA <small>Data: 28/06/2024 09:58:03 -0300</small> <small>Verifique em https://validar.jf.gov.br</small></p> <p>Data:</p>	<p>Departamento da Qualidade e Projetos Especiais de Saúde</p> <p>Documento assinado digitalmente</p> <p>PATRICIA COSTA DE SOUSA ROCHA <small>Data: 27/06/2024 10:40:11 -0300</small> <small>Verifique em https://validar.jf.gov.br</small></p> <p>Data:</p>

Em relação ao câncer de próstata, segundo os dados de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Próstata, a Macro Norte possui os maiores números de casos, destacando as seguintes regiões respectivamente: São Luís com 392 casos, Pinheiro com 100 casos, Santa Inês com 94 casos, Chapadinha com 91 casos e Itapecuru-Mirim com 82 registros. Das regiões da Macro Sul destaca-se a de Imperatriz com maior número de casos, 176 registros, seguido pelas Regiões de Saúde de Açailândia com 87, de Balsas e de Barra do Corda com a notificação de 72 casos. Em seguida a Macro Leste tendo em destaque Caxias com 116 casos, Timon com 92, Presidente Dutra com 85 e São João dos Patos com 79 casos registrados.

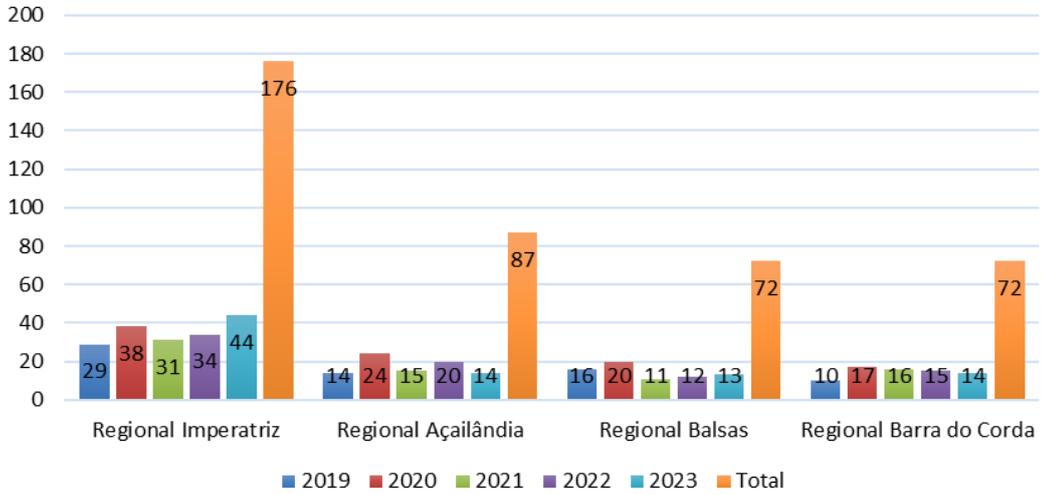
Gráfico 6 - Mortalidade por Neoplasia Maligna de Próstata (Macro Norte).



Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

Legenda: Dados coletados em 02/05/2024, sujeitos a alteração.

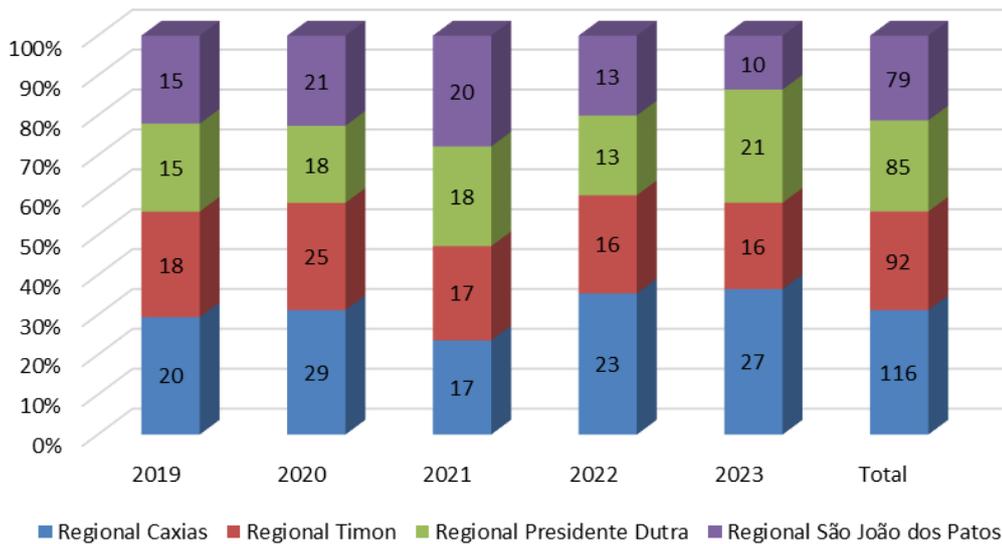
Gráfico 7 - Mortalidade por Neoplasia Maligna de Próstata (Macro Sul).



Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

Legenda: Dados coletados em 02/05/2024, sujeitos a alteração.

Gráfico 8 - Mortalidade por Neoplasia Maligna de Próstata (Macro Leste).



Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

Legenda: Dados coletados em 02/05/2024, sujeitos a alteração.

Diante do exposto é notório que os números de casos de câncer tanto de pênis como de próstata têm sido identificados em sua maioria na população de adultos e idosos conforme registrados no sistema de informação.

Tem sido realizado no estado do Maranhão estratégias em prol da prevenção e promoção ao câncer de pênis, com o fortalecimento das campanhas de vacinação contra o HPV, uma vez que é comprovado, que ele é um dos fatores de risco para o surgimento da neoplasia.

6 COMPONENTES DA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA POR NÍVEL DE COMPLEXIDADE

A estrutura operacional deste documento, ou seja, o Plano Estadual de Oncologia, está constituído por pontos de atenção (componentes) que exigem tecnologias adequadas, profissionais aptos e suficientes para atender a demanda de acordo com o nível de atenção, com definição de competências e articulação efetiva entre os componentes de acordo com a Portaria n.º 874 de maio de 2013/MS:

- Atenção Primária à Saúde;
- Média Complexidade;
- Alta Complexidade.

6.1 Atenção Primária à Saúde - APS (primeiro nível de atenção) como porta de entrada na assistência oncológica

A APS é o conjunto de ações de saúde individual e coletiva que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária (Brasil, 2017, art. 2).

Esse nível de atenção constitui a principal porta de entrada e centro de comunicação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), coordena o cuidado e ordena as ações e serviços disponibilizados na rede. As ações realizadas nesse nível são ofertadas integralmente de acordo com as necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde. Ressalta-se que este componente perpassa por todos os níveis de Atenção (Brasil, 2017).

Desse modo, realiza o cuidado à saúde impactando na saúde do usuário, na sua autonomia, nos determinantes e condicionantes de saúde da coletividade, de modo articulado com os demais pontos de atenção da rede. É importante considerar que na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), além da equipe de Saúde da Família (eSF) está como sua estratégia prioritária, faz parte também da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a equipe de Atenção Primária (eAP), equipe de Saúde Bucal (eSB), eMulti, e ainda as equipes para populações específicas descritas abaixo:

- equipe de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR);
- equipe de Saúde da Família Fluviais (eSFF);
- equipe de Consultório na Rua (eCR);
- equipe de Atenção Básica Prisional (eABP).

Ressaltamos que, o Ministério da Saúde instituiu incentivo financeiro federal de implantação e custeio das equipes multiprofissionais-eMulti, na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Portaria n.º 635/05/2023, sendo que a estratégia ressignifica o acesso ao cuidado integral e longitudinal, com ênfase na importância da multiprofissionalidade e das especialidades para ações que abrangem desde a promoção da saúde até o tratamento e reabilitação (Brasil, 2023c).

Convém ressaltar que a execução das ações da Atenção Primária está sob a responsabilidade do gestor municipal.

Dessa forma, a Atenção Primária à Saúde no Estado, segundo os dados do Sistema e-Gestor AB referente ao credenciamento do Ministério da Saúde competência julho de 2023, o Estado possui estimativa de 2.511 eSF, 41 eAP, 1.684 eSB, 67 e-Multi, 17.110 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), eSFR, 0 eSFF, 04 eCR, e 16 eABP distribuídos nas 19 regiões de Saúde (Tabela 4 abaixo).

Tabela 4 – Número de Equipes da Estratégia Saúde da Família e equipes para populações específicas credenciadas distribuídas por Regiões de Saúde.

Regiões de Saúde do Estado do Maranhão	Equipe de Saúde da Família (eSF)	Equipe da Atenção Primária (eAP)	Equipe de Saúde Bucal (eSB)	eMulti	ACS	Equipe de Saúde da família Ribeirinha (eSFR)	Equipes de Saúde da família Fluviais (eSFF)	Equipe de Consultório na Rua (eCR)	Equipe de Atenção Básica Prisional (eABP)
Açailândia	95	-	46	3	638	-	-	-	0
Bacabal	135	-	82	5	813	-	-	-	1
Balsas	87	-	60	4	573	-	-	-	0
Barra do Corda	71	9	41	1	665	-	-	-	2
Caxias	119	3	96	7	868	-	-	1	1
Chapadinha	145	1	89	4	1019	-	-	-	0
Codó	103	-	66	3	765	-	-	-	1
Imperatriz	202	6	106	3	1426	-	-	1	2
Itapecuru-Mirim	144	2	106	3	1107	-	-	-	1
Pedreiras	107	-	92	4	662	-	-	-	1
Pinheiro	157	-	105	4	1204	1	-	-	0
Presidente Dutra	132	9	94	4	860	-	-	-	1
Rosário	136	4	95	3	891	-	-	-	1
Santa Inês	165	3	116	xxx	1250	-	-	-	1
São João dos Patos	109	-	74	7	675	-	-	-	1
Metropolitana	261	-	157	1	1381	-	-	1	0
Timon	94	1	86	3	592	-	-	1	2
Viana	118	1	67	7	849	-	-	-	0
Zé Doca	131	2	106	1	872	-	-	-	1
Total	2.511	41	1.684	67	17.110	1		4	16

Fonte: Brasil (2023).

Legenda: Dados coletados até setembro de 2023, sujeitos a alterações mediante competência.

A cobertura populacional da APS no estado, é um indicador importante utilizado para monitoramento do acesso aos serviços desse nível de atenção, com vistas ao fortalecimento do planejamento em saúde, a qual considera os parâmetros de população coberta por equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária recomendados pela PNAB. Nesse sentido, segundo os dados do Sistema e-Gestor AB, série histórica, comparativo da competência de julho dos anos 2021 a 2023 (Tabela 5), evidencia uma evolução importante considerando o aumento no quantitativo das eAP e eSF, cadastros e por conseguinte impacta na cobertura da APS, assim demonstrado a seguir:

Tabela 5 – Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no Estado do Maranhão – 2021-2023.

Competência CNES*	População	Qt. eAP financiada	Qt. eSF financiada	Qt. Cadastros eAP financiada	Qt. Cadastros eSF financiada	Qt. Total de cadastros (limitado pela população IBGE)	Cobertura APS
JUL/2021	7.075.181	7	2311	294	5.381.156	5.332.197	75,36%
JUL/2022	7.153.262	16	2399	3857	5.867.266	5.803.603	81,13%
JUL/2023	7.153.262	25	2509	8909	6.099.398	6.027.628	84,26%

Fonte: Brasil (2023b).

Legenda: *Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES); Dados coletados até setembro de 2023, sujeitos a alterações mediante competência.

6.1.1 Linha de cuidado da Atenção Primária à Saúde

A Linha de Cuidados nesse nível de atenção define e implanta protocolos tendo como base as evidências de custo-efetividade, que assegure aos usuários o vínculo com a equipe de saúde da APS, e estabelece a referência e a contrarreferência para os pontos de atenção da rede, garantindo assim, a continuidade do cuidado e a integralidade na atenção aos usuários. Nos casos de agudização das doenças crônicas, estabelece uma interlocução com a Rede de Urgência e Emergência, de modo que garanta a assistência e a contrarreferência.

Na organização da Linha de Cuidados da atenção oncológica, a APS tem caráter estratégico, por ser o ponto de atenção com maior capilaridade e potencial para identificar as necessidades de saúde da população no território, além de realizar a estratificação de

riscos que subsidiará a organização do cuidado. As ações são realizadas por meio da estratégia de saúde da família, organiza o atendimento dos usuários por área/território, por meio de busca ativa, ou demanda espontânea, referenciando os usuários às Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos respectivos territórios.

Ações realizadas na Atenção Primária à Saúde:

- 1) Acolher o(a) usuário(a) por meio de boas práticas;
- 2) Realizar triagem: ouvir as queixas atentamente do(a) paciente, proceder orientações de acordo com as queixas apresentadas;
- 3) Realizar consulta médica e de enfermagem e de odontologia, solicitar exames de acordo com as queixas do(a) paciente;
- 4) Orientar sobre a importância e a periodicidade dos exames preventivos (próstata, mama, colo de útero, e outros);
- 5) Solicitar os exames básicos de patologia clínica;
- 6) Rastrear mulheres na faixa etária prioritária para mamografia (50 a 69 anos) e exame citopatológico (25 a 64 anos);
- 7) Agendar o retorno do(a) usuário para análise dos resultados dos exames, por meio do Núcleo de Regulação municipal;
- 8) Encaminhar os pacientes com resultados positivos à Média Complexidade (MC) por meio da regulação do município de residência do usuário;
- 9) Acompanhar a avaliação do(a) usuário(a) (a) na MC, onde serão solicitados outros exames para esclarecimento do diagnóstico. Se o resultado for negativo será contra referenciado à APS, para orientações sobre a importância da periodicidade das consultas e exames. Se positivo será encaminhado por meio da regulação à Alta Complexidade para atendimento de acordo com o diagnóstico;
- 10) Acompanhar, orientar, com a presença da família inclusive realizando visita domiciliar, após a alta do tratamento do câncer do paciente contrarreferenciado à APS;
- 11) Prestar cuidados paliativos.

Essas ações são realizadas em todos os municípios, não cabendo referências intermunicipais.

6.1.2 Atenção domiciliar, enquanto componente da assistência em oncologia

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é uma modalidade de atenção à assistência oncológica integrada, caracterizada por um conjunto de ações para tratamento paliativo e reabilitação, prestadas em domicílio, garantindo a continuidade dos cuidados perpassando por todos os níveis de atenção.

Esse serviço constitui um componente de suporte para assistência oncológica considerando que o paciente se encontra em tratamento de longa permanência, ou sem possibilidade terapêutica. Este Componente tem como missão:

- a) Reduzir a demanda por atendimento hospitalar;
- b) Reduzir o período de permanência do usuário internado;
- c) Contribuir com a humanização da assistência, a ampliar a autonomia do paciente;
- d) Desinstitucionalização e otimização dos recursos financeiros e estruturais.

6.1.2.1 Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissional de Apoio (EMAP) - implantadas no estado do Maranhão

As equipes abaixo mencionadas foram habilitadas pelo MS de acordo com os Planos Regionais, aprovados pelo Grupo Condutor da Rede de Atenção às Urgências (Quadros 1 ao 11).

Quadro 1 – Atenção Domiciliar Região: São Luís.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR				
MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	CNES	EMAD Tipo 1	EMAP
São Luís	Hospital Municipal Djalma Marques Socorrão I	2308762	1	0
São Luís	Hospital Municipal de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura Socorrão II	2308800	2	1
São Luís	Hospital da Mulher	5446546	1	0
São Luís	Hospital da Criança Dr. Odorico Amaral de Matos	2458799	1	0
Paço do Lumiar	UBS Paranã	2530961	1	1

São José de Ribamar	UBS Turiúba	7836228	1	1
---------------------	-------------	---------	---	---

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 825, 3.654 e n.º 1.938 (Brasil, 2016a; 2019, 2021c).

Quadro 2 - Atenção Domiciliar Região: Açailândia.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR				
MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	CNES	EMAD Tipo 1	EMAP
Buriticupu	Hospital Municipal Pedro Neiva de Santana	2450429	1	1
Açailândia	Hospital Municipal de Açailândia	2463016	1	0

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 825 e n.º 3.654 (Brasil, 2016a; 2019).

Quadro 3 - Atenção Domiciliar Região: Caxias.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR					
MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	CNES	EMAD Tipo 1	EMAD Tipo 2	EM AP
Aldeias Altas	UBS Vila Nova Costa Pinto	6190596		1	0
Caxias	Complexo Hospitalar Gentil Filho	3388301	2		1

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 1.938 e n.º 3.188 (Brasil, 2021c; 2021d).

Quadro 4 - Atenção Domiciliar Região: Barra do Corda.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR				
MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	CNES	EMAD Tipo I	EMAP
Grajaú	UBS Raimundo Nonato Adivincula de Barros	2695979	1	1

Fonte: Elaborado com base na portaria n.º 825 (Brasil, 2016a).

Quadro 5 - Atenção Domiciliar Região: Balsas.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR				
MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTO	CNES	EMAD Tipo II	EMAP
Formosa da Serra Negra/Fortaleza dos Nogueiras	UBS Severa Pereira da Silva	6630294	1	---

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 825 e 3.654 (Brasil, 2016a; 2019).

Quadro 6 - Atenção Domiciliar Região: Codó.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR					
MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	CNES	EMAD Tipo I	EMAD Tipo II	EMAP
Codó	Centro de Especialidades Clínicas Dr. José Anselmo dos Reis Freitas	2449709	1	-	1
São Mateus do Maranhão	UBS Airton Sena	3692965	1	-	1
Peritoró	Centro de Saúde Nossa Senhora das Graças e Bom Caminho	2310783	-	1	1

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 825 e 1.938 (Brasil, 2016a; 2021c).

Quadro 7 - Atenção Domiciliar Região: Imperatriz.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR					
MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	CNES	EMAD Tipo I	EMAD Tipo II	EMAP
Amarante do Maranhão	Hospital Municipal São José de Ribamar	3667804	-	1	1
Imperatriz	Centro Médico Municipal	9313109	2	-	1
Porto Franco	UBS Vila Lobão Carmelina	3388964	-	1	1

Fonte: Elaborado com base na portaria n.º 825 (Brasil, 2016a).

Quadro 8 - Atenção Domiciliar Região: Pinheiro.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR				
MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	CNES	EMAD Tipo I	EMAP
Pinheiro	Secretaria Municipal de Saúde	6541658	1	-

Fonte: Elaborado com base na portaria n.º 3.654 (Brasil, 2019).

Quadro 9 - Atenção Domiciliar Região: Presidente Dutra.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR					
MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	CNES	EMAD Tipo I	EMAD Tipo II	EMAP
Dom Pedro	Centro de Saúde Alarico Pacheco	2308819		1	1
Tuntum	UBS Frei Dionísio Guerra	2450712	1	-	-
São Domingos do Maranhão	UBS São José	6629180	-	1	1

Fortuna / Gov. Luís Rocha	UBS Doca Rego	2461765	-	1	1
Gonçalves Dias /Gov. Archer	UBS Francisco Gonçalves Dias Filho	5700914	-	1	1

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 825, n.º 3.528, n.º 3.615, n.º 1.938 e n.º 916 (Brasil, 2016a; 2020a; 2020b; 2021b; 2022a).

Quadro 10 - Atenção Domiciliar Região: Rosário.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR					
MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	CNES	EMAD Tipo I	EMAD Tipo II	EMAP
Santa Rita	Posto de Saúde Bairro Gonçalo	7866283	-	1	1

Fonte: Elaborado com base na portaria n.º 1.938 (Brasil, 2021c).

Quadro 11 - Atenção Domiciliar Região: São João dos Patos.

COMPONENTE ATENÇÃO DOMICILIAR					
MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS	CNES	EMAD Tipo I	EMAD Tipo II	EMAP
Colinas	Centro de Saúde Dr. Osano Brandão	2451913	1		1
Buriti Bravo	Centro de Saúde Anaxagor a Vicente Aires	245788	-	1	1
Pastos Bons /Nova Iorque	Centro de Saúde Joaquim Gonçalo Sousa	2458454	-	1	1
Mirador	Unidade de Saúde da EMAE	3759431	-	1	1
São João dos Patos	Centro Avançado de Saúde	5020697	-	1	1
Paraibano	Centro de Especialidades Médica de Paraibano	6297447	-	1	1

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 3.615, n.º 1.938, n.º 3.174 e n.º 3.010 (Brasil, 2020b; 2021c; 2021e; 2022b).

6.2 Atenção especializada de Média Complexidade (segundo nível de atenção)

A Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade se realizam, nos ambulatorios especializados e nas internações dos hospitais habilitados com Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e como Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) ou ainda nas Policlínicas, nos Serviços de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM), nos Serviços de

Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero (SRC), além dos hospitais Macro Regionais,

A implementação e implantação dos Serviços de Média Complexidade, contribuem para a garantia do acesso às ações de prevenção e controle e tratamento do câncer do colo do útero, de mama e outros tipos de cânceres.

No estado existem habilitados junto ao MS, um Serviço de Referência para Diagnóstico de Lesões Precursoras do Câncer de Colo do Útero (SRC), na Região de Saúde São Luís no Hospital da Mulher (Quadro 12), no município Imperatriz/Região de Saúde Imperatriz, um SRC e um Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM), no Estabelecimento de Saúde Divisão Municipal de Saúde da Mulher (Quadro 13); no Município Presidente Dutra/Região de Saúde Presidente Dutra, um SRC e um SDM no Hospital Municipal Dr. Elígio Abath(Quadro 14).

Quadro 12 - Serviço de SRC, implantado e habilitado no Hospital da Mulher, no município de São Luís - Abrangência Regional.

Região	Municípios
São Luís	São Luís
	Alcântara
	Paço do Lumiar
	Raposa
	São José de Ribamar

Fonte: Brasil (2016b).

Quadro 13 - SDM e SRC implantados na Região de Saúde de Imperatriz, na Divisão Municipal de Saúde da Mulher, no Município de Imperatriz - Abrangência Regional.

Região	Municípios
Imperatriz	Amarante do Maranhão
	Buritirana
	Campestre do Maranhão
	Carolina
	Davinópolis
	Estreito
	Governador Edison Lobão
	Imperatriz
	João Lisboa
	Lajeado Novo
	Montes Altos
	Porto Franco

Ribamar Fiquene
São João do Paraíso
Senador La Rocque
Sítio Novo

Fonte: Brasil (2016b; 2016c).

Quadro 14 - SDM e SRC implantados no município Presidente Dutra, Região de Saúde Presidente Dutra, no Hospital Dr. Elígio Abath - Abrangência Regional.

Região	Municípios
Presidente Dutra	Capinzal do Norte
	Dom Pedro
	Fortuna
	Gonçalves Dias
	Governador Archer
	Governador Eugênio Barros
	Governador Luiz Rocha
	Graça Aranha
	Joselândia
	Presidente Dutra
	Santa Filomena do Maranhão
	Santo Antônio dos Lopes
	São Domingos do Maranhão
	São José dos Basílios
Senador Alexandre Costa	
Tuntum	

Fonte: Brasil (2016b; 2016c).

O acesso das pacientes a esses serviços se dá por meio do núcleo de regulação do município de residência da usuária à Central Regional de Regulação onde existe o serviço. As pacientes com resultados positivo ou com forte indício de neoplasia maligna, são encaminhadas ao estabelecimento de saúde habilitado como a Unidade de Tratamento Contra o Câncer (UNACON) - Hospital Macrorregional de Caxias para elucidação diagnóstica e tratamento, se positivo permanece no referido Hospital para dar início ao tratamento, se negativo será encaminhada à Atenção Primária para orientações. Após o tratamento e alta, essas pacientes serão contra referenciadas à Atenção Primária para orientações e segmento da paciente.

O Hospital Macrorregional Dr. Everaldo Ferreira Aragão, em Caxias constitui a referência para as seis Regiões de Saúde da Macrorregião Leste.

Considerando os vazios assistenciais existentes no estado, no que se refere aos serviços de média complexidade pertinentes à assistência oncológica, houve proposta pactuada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para implantação desses serviços (Quadro 15).

Quadro 15 - Serviços habilitados de Referência para Diagnóstico de Lesões Precursoras do Câncer de Colo do Útero (SRC) e Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM).

Estabelecimento de saúde	Tipo de serviço	Abrangência	Região de Saúde	Data / Implantação
Hospital de Oncologia do Estado Dr. Tarquínio Lopes Filho	SRC (Porte III) e SDM (Porte III)	Macrorregional Norte	São Luís, Rosário, Pinheiro, Viana, Santa Inês, Bacabal, Chapadinha, Itapecuru-Mirim, Zé Doca.	Serviços novos habilitados – Portarias n.º 3.326/3.352 de 2024
Hospital Dr. Genésio Rego	SRC (Porte III)	Região de Saúde São Luís	São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Raposa e Alcântara.	Serviços novos habilitados – Portaria n.º 3.285/2024
Hospital Regional Dr. Jackson Lago	SDM (Porte III)	Regional	Viana, Zé Doca e Pinheiro.	Serviços novos habilitados - Portaria n.º 3.368/2024
Hospital Municipal de São João do Sóter	*SRC (Porte I)	Municipal	Caxias.	2024 (em processo de habilitação)

Fonte: Brasil (2024a; 2024b; 2024c; 2024d).

Obs.: *Estes serviços encontram-se em funcionamento, cadastrados no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS), aguardando portaria de habilitação.

6.2.1 Implantação de serviços novos de Média Complexidade sugeridos e pactuados, pelos municípios em reuniões do Planejamento Regional Integrado (PRI)

A Proposta de Expansão dos Serviços de Média Complexidade, referência para Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) e Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) por Região de Saúde abaixo mencionadas, foi de acordo com a necessidade da população considerando os vazios assistenciais existentes destes serviços.

Quadro 16 - Serviços pactuados em CIR e no Planejamento Regional Integrado (estes serviços devem ser repactuados em CIR, tendo em vista mudanças de gestores municipais).

Região de Saúde	SRC	SDM
São Luís	7	4
Açailândia	8	1
Codó	2	1
Bacabal	0	-
Balsas	7	1
Barra do Corda *Serviço Isolado de mamografia	0	1
Caxias	3	1
Chapadinha	4	1
Imperatriz	2	2
Itapecuru-Mirim	1	1
Pedreiras *Serviço isolado de mamografia	0	1
Presidente Dutra	1	1
Pinheiro	1	1
Rosário	7	2
Proposta de Santa Inês *(abrangência municipal)	3	-
São João dos Patos	4	1
Timon	1	1
Viana	1	1
Zé Doca	10	1
Total	63	22

Fonte: Dados com base na ATA das reuniões em CIR/PRI – 2023 (SES/MA, 2023).

6.2.2 Procedimentos de média complexidade realizados na assistência oncológica

Os procedimentos abaixo mencionados fazem parte do elenco de procedimentos realizados no nível secundário de acordo com o Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos do Ministério da Saúde (SIGTAP/MS):

1) Consulta médica especializada:

- a) Oncologia clínica;

- b) Oncologia cirúrgica;
- c) Mastologia;
- d) Urologia;
- e) Ginecologia;
- f) Hematologia;
- g) Proctologia;
- h) Cabeça e pescoço;
- i) Outras consultas que se fizerem necessárias.

2) Outros procedimentos:

- a) Colposcopia;
- b) Endoscopia, colonoscopia, retossigmoidoscopia;
- c) Exame anatomopatológico do colo de útero, e outros;
- d) Exérese da zona de transformação do colo uterino (1, 2 e 3);
- e) Biópsia;
- f) Mamografia bilateral e unilateral;
- g) Ultrassonografia pélvica, abdominal, transvaginal e mamária bilateral;
- h) Ultrassonografia da tireoide;
- i) Ultrassonografia de próstata;
- j) Punção da tireoide;
- k) Punção de mama;
- l) Exame citopatológico;
- m) Punção aspirativa de mama com agulha fina e agulha grossa;
- n) Exérese de nódulo de mama;
- o) Toque retal;
- p) Marcadores tumorais;
- q) Outros procedimentos com finalidade diagnóstica.

6.2.3 Policlínicas

Policlínicas são estabelecimentos de saúde, com estrutura apropriada que realizam ações de Média Complexidade, constituindo um nível intermediário, destinadas a realizar o atendimento especializado ao cidadão, realizam consultas especializadas, procedimentos com finalidade diagnóstica. Realizam tratamento e

recuperação das patologias que exigem uma atenção especializada. Esse nível de atenção, é realizado também, em ambulatórios dos hospitais de referência regionais e nos hospitais de alta complexidade, constituindo assim, um avanço nos serviços de Média Complexidade disponíveis à população.

A policlínica, na sua concepção, está definida para ser uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas, aptos a realizar procedimentos de média complexidade, por meio de serviços de atendimento especializado em consultas médicas e procedimentos com finalidade diagnóstica.

Quadro 17 – Policlínicas.

Nº	CNES	Nome do Estabelecimento	Serviços*
01	2697955	Policlínica Cohatrac	<p>1. Consultas Especializadas: Alergologia; Cardiologia; Neurologia; Gastroenterologia; Endocrinologia; Otorrinolaringologia; Psiquiatria; Clínico Geral.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica. Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Holter; Mapa; Laboratório Clínico; Radiologia; Ultrassonografia; Videolaringoscopia. Outros Serviços: SPA, Toxina Botulínica, Ambulatório Sabrina Drumond.</p>
02	6905935	Policlínica Cidade Operária	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Clínico Geral; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Ginecologia e Obstetrícia; Neurologia; Ortopedia; Pediatria; Pneumologia; Reumatologia; Psiquiatria.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Endoscopia; Espirometria; Laboratório Clínico; Ultrassonografia; Colposcopia.</p>
03	0509620	Policlínica de Açailândia	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Dermatologia; Gastroenterologista; Ginecologia, Obstetrícia; Oftalmologia; Mastologia; Nefrologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Proctologia; Urologia.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Holter e Mapa;</p>

			Laboratório Clínico; Radiologia; Endoscopia Digestiva; Colonoscopia; Ultrassonografia; Tomografia Computadorizada; Videolarigoscopia; Mamografia; Raio-X.
04	0838535	Policlínica Vila Luizão	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Ginecologia; Psiquiatria; Clínica médica, Neurologia; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Reumatologia.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ecocardiograma Torácico; Eletrocardiograma; Endoscopia; Colposcopia; Coleta de material para exame citopatológico do colo do útero; Crioeletroauterização de colo do útero; Laboratório Clínico; Ultrassonografia; Curativos.</p>
05	7930178	Policlínica de Barra do Corda	<p>1. Consulta Especializadas: Cardiologia; Clínica Médica; Cardiologia; Dermatologia; Gastroenterologia; Ginecologia; Nefrologia; Obstetrícia de alto Risco; Neurologia; Ortopedia; Pediatria; Endocrinologia e Vascular; Fisioterapeuta; Fonoaudiologia; Nutrição; Psicologia; Terapia Ocupacional.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Endoscopia; Laboratório Clínico; Colposcopia; Ultrassonografia; Colonoscopia; Mapa; Holter; Tomografia; Mamografia.</p>
06	2885085	Policlínica de Codó	<p>1. Consultas Especializadas: Obstetrícia/Ginecologia; Pediatria; Endocrinologia; Cardiologia; Mastologia; Dermatologia; Urologia; Neurologia; Gastroenterologia.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ultrassonografia; Mapa; Holter; Laboratório Clínico; Eletrocardiograma; Ecocardiograma; Mamografia; Punção/Biópsia de Mama; Endoscopia Digestiva.</p>
07	0969494	Policlínica de Imperatriz	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Ginecologia; Neurologia; Ortopedia; Psiquiatria; Urologia; Nutrólogo; Reumatologia.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica:</p>

			Ecocardiograma; Laboratório Clínico; Holter; Mapa.
08	325	Policlínica de Matões do Norte	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Endocrinologia; Gastroenterologia; Ginecologia; Pediatria; Mastologia; Oftalmologia; Vascular.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica.: Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Esofagogastroduodenoscopia; Laboratório Clínico; Radiologia; Ultrassonografia.</p>
09	0452025	Policlínica de Santa Inês	<p>1. Consultas Especializadas: Pediatria; Cardiologia; Dermatologia; Endocrinologia; Ginecologia; Mastologia; Obstetrícia; Oftalmologia; Psiquiatria.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ecocardiografia torácico; Eletrocardiograma; Laboratório Clínico; Mapa e Holter; Ultrassonografia com Doppler; Ultrassom obstétrica; Ultrassom morfológica; Coleta de material para exame citopatológico; Exerêse de tumor de pele agudo, anexo e curativo.</p>
10	2459647	Policlínica PAM Diamante	<p>1. Consultas Especializadas: Angiologia; Cardiologia; Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Hepatologia; Mastologia; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Otorrinolaringologia; Proctologia; Reumatologia; Psiquiatria.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Angioressonância Cerebral; Colonoscopia; Densitometria Óssea; Eletrocardiograma; Endoscopia; Hepatologia (Fibroscan); Laboratório Clínico; Mamografia; Mapeamento de Retina; Radiologia; Ressonância Magnética; Retinografia; Tomografia; Tonometria.</p>
11	0806935	Policlínica do Idoso	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Geriatria; Ginecologia; Mastologia; Neurologia; Reumatologia; Urologia; Pneumologia; Psiquiatria; Odontologia; Vascular.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ecocardiograma Trantorácico; Eletrocardiograma;</p>

			Mapa, Holter; Laboratório Clínico; Coleta de material para exame Citopatológico; Ultrassonografia; Ultrassom Doppler; Exame Diagnóstico por Imagem e Exerése de Tumor de pele.
12	6905927	Policlínica do Vinhais	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Clínico Geral; Dermatologia; Gastroenterologia; Geriatria; Ginecologia e Obstetrícia; Neurologia; Nutrologia; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Proctologia; Reumatologia; Urologia; Psiquiatria; Pneumologia.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Laboratório Clínico; Radiologia; Ultrassonografia; Endoscopia Digestiva, Vídeolaringoscopia; Colposcopia.</p>
13	2887061	Policlínica do Coroadinho	<p>1. Consultas Especializadas: Cardiologia; Neurologia; Endocrinologia; Psiquiatria; Reumatologia; Médico da Dor; Ortopedia; Urologia; Ginecologia; Dermatologia; Nutrição; Psicologia.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Laboratório Clínico; Mapa; Holter; Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Ultrassonografia; Coleta e Exames Citopatológicos de Colo do Útero; Procedimentos de Dor; Infiltração de substâncias.</p>
14	2882663	Policlínica de São Bento	<p>1. Consultas Especializadas: Endocrinologia; Cardiologia; Ginecologia; Dermatologia; Obstetrícia; Pediatria.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica.: Exames Laboratoriais; Coleta de material para exame citopatológico do colo Uterino; Mapa; Holter; Ecocardiograma Torácico; Eletrocardiograma; Ultrassonografia Geral; Obstétrica; Exerése de tumor de pele e anexos.</p>
15	2874520	Policlínica da Criança e da Mulher (Cohab)	<p>1. Consulta Especializada: Cardiologia; Cardiopediatria; Pediátrica; Endocrinologia; Gastropediátrica; Hebiatria; Neuropediatria; Psiquiatria Otorrinolaringologia; Ginecologia; Mastologia; Nutrição; Psicologia.</p> <p>2.Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Densitometria óssea; Eletroencefalograma;</p>

			Ultrassonografia; Mapa e Holter; Exames de Laboratoriais; Eletrocardiograma; Ecocardiograma a Mamografia; Ressonância Magnética; Tomografia; Videolaringologia; Coleta para exame citopatológico Cervico Vaginal.
16	2991144	Policlínica de Caxias	<p>1. Consulta Especializada: Cardiologia; Endocrinologia; Geneticista, Hematologia; Infectologia; Gastroenterologia; Neurologia; Psiquiatria; Protologia; Reumatologia; Médico da Dor; Pneumologia; Mastologia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Nutrição; Psicologia; Educação Física.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Laboratório Clínico; Ultrassonografia; Eletrocardiograma; Eletroencefalograma; Eletroneuromiografia; Ecocardiograma; Mapa; Holter; Teste Ergométrico; Colonoscopia; Endoscopia.</p>
17	0409642	Policlínica Presidente Dutra	<p>1. Consulta Especializada: Cardiologia; Vascular; Gastroenterologia; Ginecologia; Nefrologia; Obstetrícia; Ortopedia; Pediatria; Endocrinologia; Medicina da Dor; Psiquiatria; Clínica Médica.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Laboratório Clínico; Ultrassonografia Obstétrica e com Doppler. Radiologia; Endoscopia; Mapa e Holter; Ecocardiograma Transtorácico; Eletrocardiograma; Coleta de material para exame citopatológico.</p>
18	4583396	Policlínica São José de Ribamar	<p>1. Consulta Especializada: Cardiologia; Vascular; Endocrinologia; Gastroenterologia; Urologia; Otorrinolaringologia; Nefrologia; Psiquiatria; Nutrição; Psicologia; Fisioterapia.</p> <p>2. Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: Cardiograma; Eletrocardiografia; Mapa; Holter; Videolaringoscopia; Videorinoscopia; Peniscopio; Biópsia peniana; Eletrocoagulação; Urofluxometria; Tomografia; Laboratório clínico; Radiologia; Ultrassonografia; Doppler vascular.</p>

Fonte: Departamento de Atenção às Policlínicas/Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde (SES/MA, 2024).

Legenda: *Serviços atualizados em maio/2024, sujeitos a alteração.

Diante da necessidade de organizar a Linha de Cuidados da Assistência em oncologia por meio da reestruturação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - Eixo Oncologia e tendo em vista que a realização do exame para biópsia, que é fundamental para o diagnóstico do câncer e constitui um dos nós críticos para a referida assistência, se faz necessário mencionar os estabelecimentos de saúde de referência no estado de acordo com os quadros abaixo:

Quadro 18 - Estabelecimentos de saúde de referência que realizam exame citopatológico e anátomo patológico/biópsia por macrorregião de saúde.

Nº	MACRORREGIÃO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	MUNICÍPIO
01	Norte	Policlínica do Diamante	São Luís
02		Policlínica de Cidade Operária	
03		Hospital da Mulher	
04		Hospital Aquiles Lisboa	
05		Maternidade Nossa Senhora da Penha	
06		Hospital Dr. Genésio Rêgo	
07		Hospital Presidente Vargas	
08		Hospital de Oncologia do Maranhão Dr. Tarquínio Lopes	
09		Hospital Universitário HUUFMA	
10		Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Belo	
11		Hospital de Referência Estadual de Alta Complexidade Dr. Carlos Macieira	
12	Hospital Municipal João Antônio Santos	Alto Alegre do Pindaré	
13	Leste	Policlínica de Presidente Dutra	Presidente Dutra
14		CAISM-Centro de Assistência Integrado Saúde da mulher	Timon
15		Hospital Geral Municipal Dr. Marculino Júnior	Codó
16		Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão	Caxias
17		Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Almeida – Hospital São Marcos*	Teresina - PI
18	Sul	Unidade Móvel	Imperatriz
19		Hospital São Rafael	

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do CNES.

* Atende a população referenciada da Macro Leste.

Quadro 19 - Estabelecimentos de saúde com capacidade instalada adequada para realizarem biopsia/exame anátomo patológico por macrorregião de saúde.

Nº	MACRORREGIÃO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	MUNICÍPIO
01	Norte	Policlínica de Vinhais	São Luís
02		Policlínica da Criança e da Mulher	
03		Policlínica da Vila Luizão	
04		Policlínica da Cidade Operária	
05		Policlínica do Idoso	
06		Policlínica São José de Ribamar	São José de Ribamar
07		Policlínica de São Bento	São Bento
08		Maternidade Paço do Lumiar	Paço do Lumiar
09		Policlínica Matões do Norte	Matões do Norte
10		Hospital Macrorregional da Baixada Dr. Jackson Lago	Pinheiro
11	Leste	Policlínica de Santa Inês	Santa Inês
12		Policlínica Presidente Dutra	Presidente Dutra
13		Hospital Municipal Dr. Adrian Berrospi Trindad	
14	Sul	Hospital Macrorregional Mamede Trovão	Coroatá
15		Policlínica Barra do Corda	Barra do Corda
16		Policlínica de Açailândia	Imperatriz
	Hospital Macrorregional Dr ^a Ruth Noleto		

Fonte: Fonte: Elaborado pela SES/MA (2024) com base nos dados do CNES.

Esses serviços foram selecionados mediante análise da capacidade instalada, dos relatórios de produção Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

As consultas especializadas e exames para o diagnóstico precoce dos cânceres de colorretal e próstata são ofertados nos municípios sede das Regiões de Saúde de São Luís, Caxias, Timon, Imperatriz, Codó, Pinheiro, Santa Inês, com referência regional. Esses serviços são realizados nos estabelecimentos de saúde regionais e macrorregionais sob gestão estadual.

6.2.4 Implantação de serviços novos de Média Complexidade por abrangência

De acordo com a portaria 189/2014 serão implantados os Serviços de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) e Serviços de Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) conforme a abrangência

regional ou municipal nos quadros abaixo mencionados (Quadros 20 e 21).

Quadro 20 - Proposta de Expansão de Serviços de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC) nas Regiões de Saúde e Municípios abaixo mencionados.

SRC			
Região	Município	Quantidade	Abrangência
São Luís	São Luís	3	Municipal
	Alcântara	1	
	Paço do Lumiar	1	
	Raposa	1	
	São José de Ribamar	1	
Imperatriz	Imperatriz	1	Regional
	Amarante do Maranhão	1	Municipal
Caxias	Caxias	1	Municipal
	São João do Sóter	1	
	Coelho Neto	1	
Rosário	Rosário	1	Municipal
	Bacabeira	1	
	Barreirinhas	1	
	Humberto de Campos	1	
	Icatu	1	
	Primeira Cruz	1	
	Santa Rita	1	
Chapadinha	Araioses	1	Municipal
	Tutóia	1	
	Chapadinha	2	Regional e municipal
Itapecuru Mirim	Itapecuru-Mirim	1	Regional
Codó	Codó	1	Regional
	São Mateus	1	Municipal
Presidente Dutra	Santo Antônio dos Lopes	1	Municipal
Balsas	Balsas	1	Municipal
	Alto Parnaíba	1	
	Feira Nova do Maranhão	1	
	Loreto	1	
	Riachão	1	

	Sambaíba	1	
	São Raimundo das Mangabeiras	1	
Pinheiro	Pinheiro	1	Regional
Viana	Viana	1	Regional
Santa Inês	Santa Inês	1	Municipal
	Alto Alegre do Pindaré	1	
	Igarapé do Meio	1	
Timon	Timon	1	Regional
Açailândia	Açailândia	1	Municipal
	Bom Jesus das Selvas	1	Municipal
	Buriticupu	1	
	Cidelândia	1	
	Itinga do Maranhão	1	
	São Francisco do Brejão	1	Municipal
	São Pedro da Água Branca	1	
	Vila Nova dos Martírios	1	
Barra do Corda	Barra do Corda	1	Regional
São João dos Patos	São João dos Patos	1	Regional
	Colinas	1	Municipal
	Paraibano	1	
	Sucupira do Norte	1	
Zé Doca	Zé Doca	1	Municipal
	Boa Vista do Gurupi	1	
	Araguanã	–	
	Amapá do Maranhão	–	
	Cândido Mendes	–	
	Carutapera	1	
	Centro Novo do Maranhão	1	
	Godofredo Viana	1	
	Governador Nunes Freire	1	
	Junco do Maranhão	–	
	Luís Domingues	–	
	Maracaçumé	1	

	Maranhãozinho	1	
	Nova Olinda do Maranhão	1	
	Santa Luzia do Paruá	1	
	Presidente Médici	–	

Fonte: Planejamento Regional Integrado - PRI, pactuado em 2018 incluído (SES/MA, 2024).

Obs.: Estes serviços devem ser repactuados em CIRs, tendo em vista mudanças de gestores municipais).

Quadro 21 - Proposta de Expansão de Serviços de Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) nas Regiões de Saúde e municípios abaixo mencionadas.

SDM			
Regiões	Municípios	Quantidade	Abrangência
Açailândia	Açailândia	1	Regional
Balsas	Balsas	1	Regional
Barra do Corda	Barra do Corda	1	Regional
Caxias	Caxias	1	Regional
Chapadinha	Chapadinha	1	Regional
Codó	Coroatá	1	Regional
Imperatriz	Imperatriz	1	Regional
	Porto Franco	1	Municipal Obs.: pactuado como ponto de referência para os municípios de Estreito, Governador Édson Lobão, Lajeado Novo, Ribamar Fiquene e Sítio Novo.
Itapecuru-Mirim	Itapecuru-Mirim	1	Regional
Pedreiras	Lima Campos	1	Regional
Pinheiro	Pinheiro	1	Regional
Presidente Dutra	Santo Antônio dos Lopes	1	Regional
Rosário	Rosário	1	Regional
	Barreirinhas	1	
São João dos Patos	São João dos Patos	1	Regional
São Luís	São Luís	4	Regional
Timon	Timon	1	Regional
Viana	Viana	1	Regional
Zé Doca	Zé Doca	1	Regional
	Carutapera	1	
Santa Inês*	Santa Inês	1	Municipal

Fonte: Planejamento Regional Integrado - PRI, pactuado em 2018 incluído (SES/MA, 2024).

Obs.: Esses serviços devem ser repactuados em CIRs, tendo em vista mudanças de gestores municipais informar cronograma de implantação. *Serviço Isolado de Mamografia.

As Ações de Média Complexidade, serão pactuadas em cada Região de Saúde, quando da elaboração das Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas regionalizadas, explicitando as metas, Linhas de Cuidados bem definidas e de acordo com o Planejamento Regional Integrado (PRI), informando as referências regionais e inter-regionais, considerando a capacidade instalada existente e o acesso da população aos serviços.

6.2.5 Atenção Especializada em Saúde Bucal

O diagnóstico de lesões na cavidade oral é iniciado na atenção primária dentro da equipe de Saúde Bucal (eSB). Uma vez identificada uma possível lesão, o usuário é encaminhado para unidades especializadas que no estado são Unidades Especialidades Odontológicas – Sorrir, sob gestão estadual e os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), implementando, desta forma, a assistência odontológica especializada no tocante à prevenção e controle do câncer bucal, além de ofertar tratamento inicial e serem a referência de média complexidade para as eSB. No estado existe um fluxo de referência já contemplado (1º/11/2023) na Linha de Cuidados incluindo além dos CEO o Sorrir.

No quadro abaixo informamos as unidades de especialidades odontológicas (Sorrir) de referência por município.

Quadro 22 – Serviços especializados em odontologia (Sorrir) – Prevenção para de Câncer Bucal.

Região de Saúde	Unidade Especializada em Odontologia - Sorrir	Serviços de Média Complexidade
São Luís	1.SORRIR - Praia Grande 2.SORRIR - Ponta do São Francisco	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento especializado em odontologia • Realização de Biópsia bucal para confirmação diagnóstica.
Presidente Dutra	1.SORRIR - Presidente Dutra	
Caxias	1.SORRIR - Caxias	
Codó	1.*SORRIR - Coroaá	

Fonte: Departamento de Saúde Bucal (SES/MA, 2024).

Legenda: *Unidade equipada aguardando cronograma para inauguração.

A oferta de serviços especializados em odontologia no estado, está sendo realizada nos Sorrir e nos CEO. Existem atualmente 30 CEO que ofertam especialidades diversas na odontologia como periodontia, semiologia, odontopediatria, endodontia, etc.

Abaixo segue quadro 23 com oferta de serviço de CEO por Região de Saúde:

Quadro 23 - Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) existentes por Região de Saúde.

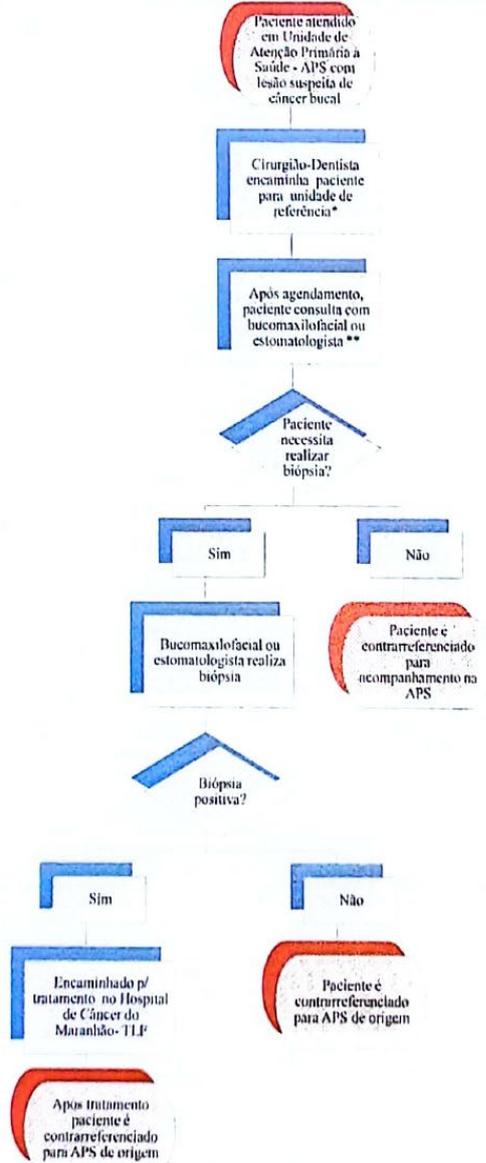
Região de Saúde	CEO
Açailândia	0
Bacabal	3
Balsas	1
Barra do Corda	2
Caxias	3
Chapadinha	1
Codó	2
Imperatriz	3
Itapecuru-Mirim	0
Pedreiras	3
Pinheiro	1
Presidente Dutra	2
Rosário	0
São João dos Patos	2
Santa Inês	1
São Luís	5
Timon	1
Viana	0
Zé Doca	0
Total	30

Fonte: Departamento de Saúde Bucal (SES/MA, 2024).

O acesso de pacientes aos serviços de odontologia especializada, dar-se por meio da Central de Regulação Ambulatorial (CIRAM/SES), utilizando o Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Os pacientes são atendidos na Unidade Básica de Saúde no município do seu domicílio pelo profissional dentista e após suspeita de lesão bucal maligna é encaminhado de acordo com o fluxo abaixo:

Fluxograma 2 - Condução do paciente com lesão suspeita de câncer bucal com atendimento em unidade municipal.

 GOVERNO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	FLUXO		DOC Nº SAAS/QU/AT/11/177
	CONDUÇÃO DO PACIENTE COM LESÃO SUSPEITA DE CÂNCER BUCAL COM ATENDIMENTO EM UNIDADE MUNICIPAL		VERSÃO 01
ELABORAÇÃO Philippe José Nascimento de Sousa – CRO/MA 3991 Glenda Leda Carneiro Rêgo – CRO/MA 4039 Ingrid Faely Duarte Martins Soares Souza – CRO/MA 6836	REVISÃO Patrícia Costa de Sousa Rocha- SAAS/SES Mércia Karollinne Gonçalves Silva Lima SAAS/SES	APROVAÇÃO Kátia Cristina Velga Trovão – Secretária Adjunta de Assistência à Saúde/ SES	DATA 01/11/2023
			VALIDADE 01/11/2025



ATENÇÃO!

***Locais de consulta e/ bucomaxilofacial e/ou estomatologista:**

- Unidade de Especialidades Odontológicas- Sorrir São Luis
- Unidade de Especialidades Odontológicas- Sorrir de Presidente Dutra
- Hospital Macrorregional de Caxias
- Hospital Laura Vasconcelos – Bacabal
- Hospital de Câncer do Maranhão – Tarquínio Lopes Filho - São Luis

**** Agendamento** é realizado através do SISREG com cotas previamente definidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

VALIDAÇÕES		
Secretária Adjunta de Assistência à Saúde  Kátia Cristina de Castro Velga Trovão Secretária Adjunta de Assistência à Saúde ID: 805085-03	Superintendente de Acompanhamento à Rede de Serviços  Data: 01.11.23	Superintendente de Assistência à Saúde  Data: 01.11.23

Fonte: Departamento de Saúde Bucal (SES/MA, 2024).

6.2.6 Mamógrafos existentes por Região no Estado

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) setembro de 2023, constatou-se a existência de 57 mamógrafos SUS (Quadro 24).

Quadro 24 - Mamógrafos SUS existentes no Estado.

REGIÃO	QUANTIDADE	GESTÃO
Açailândia	02	Municipal
Bacabal	05	Municipal
Balsas	02	Municipal
Barra do Corda	03	Dupla
Caxias	05	Dupla
Chapadinha	00	-
Codó	01	Dupla
Itapecuru-Mirim	01	Municipal
Imperatriz	08	Dupla
Pedreiras	05	Municipal
Pinheiro	03	Estadual
Presidente Dutra	05	Dupla
Rosário	01	Estadual
Santa Inês	02	Municipal
São Luís	13	Dupla
São João dos Patos	00	-
Timon	01	Municipal
Viana	00	-
Zé Doca	00	-
Total	57	-

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do CNES.

6.2.7 Sistema de Informação do Câncer (SISCAN)

O Siscan é a versão em plataforma *web* que integra os Sistemas de Informação do *Câncer do Colo do Útero e do Câncer de Mama* instituído por meio da Portaria n.º 3.394, de 30 de dezembro de 2013. Esse sistema tem por objetivo, enquanto ferramenta de gestão, fortalecer as ações de controle e prevenção desses cânceres gerando dados que subsidiem o monitoramento e a avaliação do câncer do

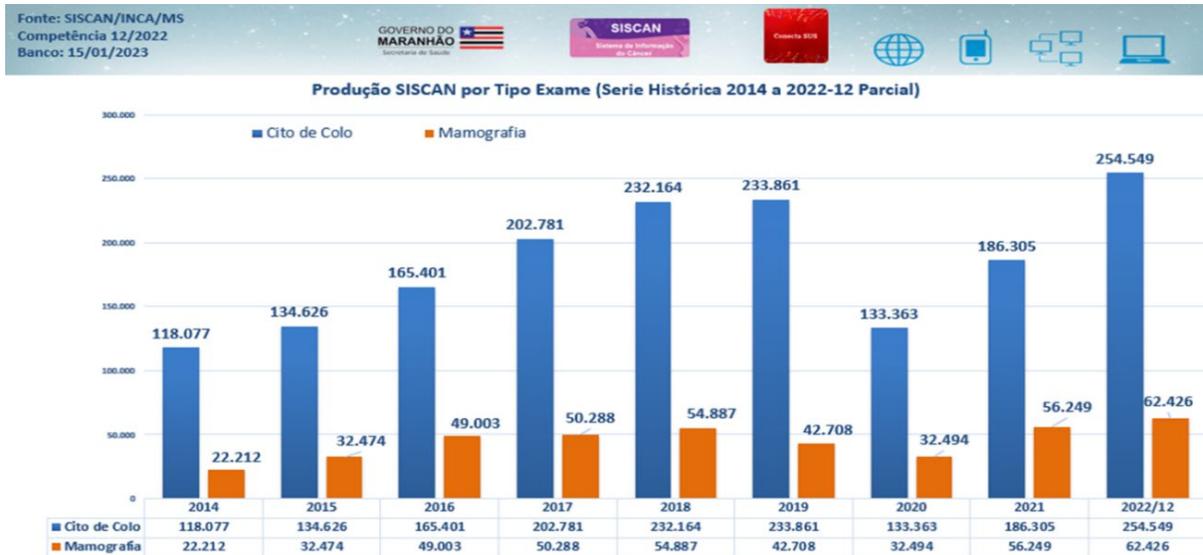
colo do útero e do câncer de mama, identificar o usuário no sistema de Cadastramento dos Usuários do SUS (CADSUS WEB), validar as informações dos estabelecimentos de saúde e de seus respectivos profissionais pelo sistema, por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); permitir o gerenciamento das ações e detecção precoce, quais sejam rastreamento e diagnóstico precoce do câncer; padronizar os formulários para solicitações de exames de mamografia, citopatológico do colo do útero e histopatológico do colo do útero e de mama; padronizar e aprimorar a qualidade dos laudos, tornando obrigatório o uso para resultados padronizados pelo Ministério da Saúde dos respectivos procedimentos, por meio dos relatórios de acompanhamento de exame citopatológico e mamografia. O gestor utiliza essa ferramenta para avaliar os exames de colo do útero e de mama, visando a organização do acesso à Rede de Serviços, contribuindo para a estruturação das Redes de Assistência à Saúde, otimizando a utilização dos recursos e alcance das metas propostas.

Esse sistema contribui para identificar os resultados na faixa etária determinada, bem como eleger parâmetros para cálculo de indicadores do Pacto pela Saúde, além de avaliar a qualidade dos exames por meio da análise comparativa do resultado de rastreamento em relação ao percentual alcançado.

Como ferramenta de gestão auxilia na construção de indicadores para acompanhar o desempenho do programa de controle desses cânceres e fazer análise temporal e espacial. Verifica a distribuição dos resultados dos exames e se for necessário sugerir auditorias, capacitações locais, qualificando as informações no *sistema*.

Esse instrumento de gestão avalia a qualidade dos exames por meio da *análise comparativa do resultado de rastreamento e de seu resultado histopatológico*, bem como realizar o acompanhamento de pacientes que apresentaram alteração no exame (*seguimento*). Por meio de acessos municipais no SISCAN é possível gerar lista nominal de pacientes, a fim de qualificar a inserção dos dados no seguimento e visualização de histórico de exames anteriores, contribuindo para a tomada de decisão, de protocolos clínicos por parte das equipes da Estratégia Saúde da Família e visualização dos registros de tratamento realizados nos hospitais de referências UNACON e Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) onde pacientes realizam tratamento, observando o município de residência.

Gráfico 9 - Indicador de mamografia e exame Preventivo do Câncer do Colo do Útero no Maranhão.



Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do SISCAN/DATASUS/MS.

As informações acima foram tabuladas a partir do módulo do Tabnet do SISCAN/DATASUS/MS. No que se refere a análise do indicador Prevenção do Câncer do Colo Uterino (PCCU) no estado, exame preventivo do Colo do Útero, observa-se a evolução no período em análise, tendo em vista a organização dos serviços. Chamamos a atenção que, nos anos 2020 e 2021, diminuiu a frequência desses exames devido à pandemia de COVID-19 e em 2022 voltou a normalidade.

6.2.8 Metas de Mamografia e Exames Citopatológicos para Rastreamento

Para a cobertura do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos, em 2022, foi calculado o parâmetro, percentual de 39,8% da população mencionada e a mamografia em 0,50% da população alvo. Esse parâmetro vem sendo adotado nos últimos anos pela SES (Tabelas 6 e 7).

Tabela 6 - Metas de Exame Citopatológico de Rastreamento 2022, por Região de Saúde.

META EXAME CITOPATOLÓGICO					
Macrorregião	Região	Unidade da Federação e Município	Estado / Município		
			Pop. de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Meta ano	Meta Mês
		Estado do Maranhão	1.745.054	694.531	57.878
NORTE	BACABAL	Altamira do Maranhão	1.597	636	53
		Bacabal	27.545	10.963	914
		Bom Lugar	2.942	1.171	98
		Brejo de Areia	2.057	819	68
		Conceição do Lago-Açu	3.283	1.307	109
		Lago Verde	3.432	1.366	114
		Marajá do Sena	1.493	594	50
		Olho d'Água das Cunhãs	4.704	1.872	156
		Paulo Ramos	4.883	1.943	162
		São Luís Gonzaga do Maranhão	4.438	1.766	147
		Vitorino Freire	7.819	3.112	259
		Total Região de Saúde	64.193	25.549	2.129
NORTE	CHAPADINHA	Água Doce do Maranhão	2.929	1.166	97
		Anapurus	3.359	1.337	111
		Araioses	9.386	3.736	311
		Brejo	7.911	3.149	262
		Chapadinha	19.593	7.798	650
		Magalhães de Almeida	3.441	1.370	114
		Mata Roma	3.943	1.569	131
		Milagres do Maranhão	1.929	768	64
		Paulino Neves	3.757	1.495	125
		Santa Quitéria do Maranhão	5.656	2.251	188

		Santana do Maranhão	2.458	978	82
		São Bernardo	6.553	2.608	217
		Tutóia	12.745	5.073	423
Total Região de Saúde			83.660	33.297	2.775
NORTE	ITAPECURU MIRIM	Anajatuba	6.355	2.529	211
		Arari	7.645	3.043	254
		Belágua	1.624	646	54
		Cantanhede	5.719	2.276	190
		Itapecuru Mirim	15.049	5.990	499
		Matões do Norte	4.200	1.672	139
		Miranda do Norte	6.249	2.487	207
		Nina Rodrigues	3.576	1.423	119
		Pirapemas	4.311	1.716	143
		Presidente Vargas	2.442	972	81
		São Benedito do Rio Preto	3.942	1.569	131
		Urbano Santos	7.031	2.798	233
		Vargem Grande	9.774	3.890	324
		Vitória do Mearim	7.647	3.044	254
Total Região de Saúde			85.564	34.054	2.838
NORTE	PINHEIRO	Apicum-Açu	4.202	1.672	139
		Bacuri	3.979	1.584	132
		Bequimão	5.029	2.002	167
		Cedral	2.615	1.041	87
		Central do Maranhão	1.646	655	55
		Cururupu	7.835	3.118	260
		Guimarães	2.721	1.083	90
		Mirinzal	3.477	1.384	115
		Pedro do Rosário	5.512	2.194	183

		Peri Mirim	2.869	1.142	95
		Pinheiro	22.707	9.037	753
		Porto Rico do Maranhão	1.519	605	50
		Presidente Sarney	3.990	1.588	132
		Santa Helena	10.041	3.996	333
		Serrano do Maranhão	2.258	899	75
		Turiaçu	8.660	3.447	287
		Turilândia	7.152	2.846	237
Total Região de Saúde			85.564	34.054	2.838
NORTE	ROSARIO	Axixá	2.896	1.153	96
		Bacabeira	4.329	1.723	144
		Barreirinhas	15.143	6.027	502
		Cachoeira Grande	2.100	836	70
		Humberto de Campos	5.412	2.154	179
		Icatu	5.546	2.207	184
		Morros	4.188	1.667	139
		Presidente Juscelino	2.495	993	83
		Primeira Cruz	2.821	1.123	94
		Rosário	10.067	4.007	334
		Santa Rita	9.239	3.677	306
		Santo Amaro do Maranhão	3.013	1.199	100
		Total Região de Saúde			67.249
NORTE	SANTA INES	Alto Alegre do Pindaré	5.871	2.337	195
		Bela Vista do Maranhão	2.794	1.112	93
		Bom Jardim	7.502	2.986	249
		Governador Newton Bello	2.435	969	81
		Igarapé do Meio	3.304	1.315	110
		Monção	6.225	2.478	206

		Pindaré-Mirim	7.879	3.136	261
		Pio XII	5.390	2.145	179
		Santa Inês	22.454	8.937	745
		Santa Luzia	13.360	5.317	443
		São João do Carú	2.627	1.046	87
		Satubinha	2.074	825	69
		Tufilândia	1.227	488	41
Total Região de Saúde			83.142	33.091	2.758
NORTE	SÃO LUIS	Alcântara	4.705	1.873	156
		Paço do Lumiar	43.014	17.120	1.427
		Raposa	8.251	3.284	274
		São José de Ribamar	73.048	29.073	2.423
		São Luís	316.165	125.834	10.486
Total Região de Saúde			445.183	177.183	14.765
NORTE	VIANA	Bacurituba	1.267	504	42
		Cajapió	2.432	968	81
		Cajari	3.778	1.504	125
		Matinha	5.512	2.194	183
		Olinda Nova do Maranhão	3.307	1.316	110
		Palmeirândia	5.347	2.128	177
		Penalva	7.503	2.986	249
		São Bento	11.967	4.763	397
		São João Batista	4.691	1.867	156
		São Vicente Ferrer	4.938	1.965	164
		Viana	12.582	5.008	417
Total Região de Saúde			63.324	25.203	2.100
NORTE	ZÉ DOCA	Amapá do Maranhão	1.586	631	53
		Araguanã	2.584	1.028	86

		Boa Vista do Gurupi	1.678	668	56
		Cândido Mendes	4.586	1.825	152
		Carutapera	5.755	2.290	191
		Centro do Guilherme	2.579	1.026	86
		Centro Novo do Maranhão	3.394	1.351	113
		Godofredo Viana	2.461	979	82
		Governador Nunes Freire	5.415	2.155	180
		Junco do Maranhão	1.201	478	40
		Luís Domingues	1.730	689	57
		Maracaçumé	4.866	1.937	161
		Maranhãozinho	2.999	1.194	99
		Nova Olinda do Maranhão	3.438	1.368	114
		Presidente Médici	1.121	446	37
		Santa Luzia do Paruá	6.091	2.424	202
		Zé Doca	10.001	3.980	332
Total Região de Saúde			61.485	24.471	2.039
SUL	AÇAILÂNDIA	Açailândia	28.088	11.179	932
		Bom Jesus das Selvas	6.235	2.482	207
		Buriticupu	12.887	5.129	427
		Cidelândia	3.082	1.227	102
		Itinga do Maranhão	5.805	2.310	193
		São Francisco do Brejão	2.170	864	72
		São Pedro da Água Branca	3.227	1.284	107
		Vila Nova dos Martírios	2.431	968	81
Total Região de Saúde			63.925	25.442	2.120
SUL	BALSAS	Alto Parnaíba	2.485	989	82
		Balsas	25.643	10.206	850
		Feira Nova do Maranhão	1.809	720	60

		Formosa da Serra Negra	4.024	1.602	133
		Fortaleza dos Nogueiras	3.033	1.207	101
		Loreto	2.699	1.074	90
		Nova Colinas	1.146	456	38
		Riachão	5.126	2.040	170
		Sambaíba	1.293	515	43
		São Félix de Balsas	1.043	415	35
		São Pedro dos Crentes	1.357	540	45
		São Raimundo das Mangabeiras	4.458	1.774	148
		Tasso Fragoso	1.964	782	65
Total Região de Saúde			56.080	22.320	1.860
SUL	BARRA DO CORDA	Arame	5.346	2.128	177
		Barra do Corda	20.599	8.198	683
		Fernando Falcão	2.170	864	72
		Grajaú	16.937	6.741	562
		Itaipava do Grajaú	2.969	1.182	98
		Jenipapo dos Vieiras	3.261	1.298	108
Total Região de Saúde			51.282	20.410	1.701
SUL	IMPERATRIZ	Amarante do Maranhão	7.748	3.084	257
		Buritirana	3.040	1.210	101
		Campestre do Maranhão	3.079	1.225	102
		Carolina	5.847	2.327	194
		Davinópolis	3.535	1.407	117
		Estreito	8.364	3.329	277
		Governador Edison Lobão	4.516	1.797	150
		Imperatriz	76.018	30.255	2.521
		João Lisboa	6.201	2.468	206
		Lajeado Novo	1.698	676	56

		Montes Altos	2.144	853	71
		Porto Franco	6.234	2.481	207
		Ribamar Fiquene	1.848	736	61
		São João do Paraíso	2.408	958	80
		Senador La Roque	3.505	1.395	116
		Sítio Novo	3.985	1.586	132
Total Região de Saúde			140.170	55.788	4.649
LESTE	CAXIAS	Afonso Cunha	1.340	533	44
		Aldeias Altas	5.229	2.081	173
		Buriti	6.257	2.490	208
		Caxias	41.146	16.376	1.365
		Coelho Neto	10.335	4.113	343
		Duque Bacelar	2.322	924	77
		São João do Soter	3.783	1.506	125
Total Região de Saúde			70.412	28.024	2.335
LESTE	CODÓ	Alto Alegre do Maranhão	5.971	2.376	198
		Codó	28.745	11.441	953
		Coroatá	14.898	5.929	494
		Peritoró	4.898	1.949	162
		São Mateus do Maranhão	9.722	3.869	322
		Timbiras	6.226	2.478	206
Total Região de Saúde			70.460	28.043	2.337
LESTE	PEDREIRAS	Bernardo do Mearim	1.445	575	48
		Esperantinópolis	4.602	1.832	153
		Igarapé Grande	2.608	1.038	86
		Lago da Pedra	10.954	4.360	363
		Lago do Junco	2.389	951	79

		Lago dos Rodrigues	2.263	901	75
		Lagoa Grande do Maranhão	2.586	1.029	86
		Lima Campos	2.914	1.160	97
		Pedreiras	10.184	4.053	338
		Poção de Pedras	4.452	1.772	148
		São Raimundo do Doca Bezerra	1.315	523	44
		São Roberto	1.102	439	37
		Trizidela do Vale	5.961	2.372	198
Total Região de Saúde			52.775	21.004	1.750
LESTE	PRESIDENTE DUTRA	Capinzal do Norte	2.793	1.112	93
		Dom Pedro	6.011	2.392	199
		Fortuna	3.907	1.555	130
		Gonçalves Dias	4.149	1.651	138
		Governador Archer	2.464	981	82
		Governador Eugênio Barros	3.257	1.296	108
		Governador Luiz Rocha	1.706	679	57
		Graça Aranha	1.461	581	48
		Joselândia	3.542	1.410	117
		Presidente Dutra	11.938	4.751	396
		Santa Filomena do Maranhão	1.521	605	50
		Santo Antônio dos Lopes	3.687	1.467	122
		São Domingos do Maranhão	8.396	3.342	278
		São José dos Basílios	1.667	663	55
		Senador Alexandre Costa	2.323	925	77
		Tuntum	8.890	3.538	295
		Total Região de Saúde			67.712
LESTE	SÃO JOÃO	Barão de Grajaú	4.993	1.987	166
		Benedito Leite	1.354	539	45

	DOS PATOS	Buriti Bravo	5.237	2.084	174
		Colinas	9.998	3.979	332
		Jatobá	1.785	710	59
		Lagoa do Mato	2.531	1.007	84
		Mirador	4.886	1.945	162
		Nova Iorque	1.025	408	34
		Paraibano	4.572	1.820	152
		Passagem Franca	4.185	1.666	139
		Pastos Bons	4.570	1.819	152
		São Domingos do Azeitão	1.827	727	61
		São João dos Patos	6.610	2.631	219
		Sucupira do Norte	2.401	956	80
		Sucupira do Riachão	1.169	465	39
		Total Região de Saúde			57.143
LESTE	TIMON	Matões	7.305	2.907	242
		Parnarama	7.315	2.911	243
		São Francisco do Maranhão	2.878	1.145	95
		Timon	47.585	18.939	1.578
		Total Região de Saúde			65.083

Fonte: Elaborado com base nos dados do Censo Demográfico – 2022 (IBGE, 2022).

Tabela 7 - Metas de Exame de Mamografia de Rastreamento 2022, por Região de Saúde.

Macro	Região	Unidade da Federação e Município	Estado / Município		
			Total de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Meta ano	Meta Mês
		Estado do Maranhão	573.830	286.915	23.910
NORTE	BACABAL	Altamira do Maranhão	603	302	25
		Bacabal	9.446	4.723	394
		Bom Lugar	1.040	520	43
		Brejo de Areia	659	330	27
		Conceição do Lago-Açu	990	495	41
		Lago Verde	1.145	573	48
		Marajá do Sena	391	196	16
		Olho d'Água das Cunhãs	1.716	858	72
		Paulo Ramos	1.701	851	71
		São Luís Gonzaga do Maranhão	1.574	787	66
		Vitorino Freire	2.910	1.455	121
		Total/Região de Saúde	22.175	11.088	924
NORTE	CHAPADINHA	Água Doce do Maranhão	979	490	41
		Anapurus	1.030	515	43
		Araioses	3.197	1.599	133
		Brejo	2.635	1.318	110
		Chapadinha	6.316	3.158	263
		Magalhães de Almeida	1.175	588	49
		Mata Roma	1.222	611	51
		Milagres do Maranhão	636	318	27
		Paulino Neves	1.116	558	47

		Santa Quitéria do Maranhão	1.897	949	79
		Santana do Maranhão	779	390	32
		São Bernardo	2.088	1.044	87
		Tutóia	3.880	1.940	162
		Total/Região de Saúde	26.950	13.475	1.123
NORTE	ITAPECURU MIRIM	Anajatuba	2.081	1.041	87
		Arari	2.603	1.302	108
		Belágua	416	208	17
		Cantanhede	1.849	925	77
		Itapecuru-Mirim	4.723	2.362	197
		Matões do Norte	1.138	569	47
		Miranda do Norte	1.842	921	77
		Nina Rodrigues	920	460	38
		Pirapemas	1.323	662	55
		Presidente Vargas	650	325	27
		São Benedito do Rio Preto	1.205	603	50
		Urbano Santos	1.970	985	82
		Vargem Grande	3.114	1.557	130
		Vitória do Mearim	2.590	1.295	108
		Total/Região de Saúde	26.424	13.212	1.101
NORTE	PINHEIRO	Apicum-Açu	1.280	640	53
		Bacuri	1.404	702	59
		Bequimão	1.905	953	79
		Cedral	920	460	38
		Central do Maranhão	550	275	23
		Cururupu	3.080	1.540	128
		Guimarães	1.098	549	46
		Mirinzal	1.159	580	48

		Pedro do Rosário	1.731	866	72
		Peri Mirim	1.070	535	45
		Pinheiro	7.478	3.739	312
		Porto Rico do Maranhão	611	306	25
		Presidente Sarney	1.270	635	53
		Santa Helena	3.084	1.542	129
		Serrano do Maranhão	822	411	34
		Turiaçu	2.541	1.271	106
		Turilândia	1.796	898	75
		Total/Região de Saúde	31.799	15.900	1.325
NORTE	ROSARIO	Axixá	921	461	38
		Bacabeira	1.236	618	52
		Barreirinhas	4.052	2.026	169
		Cachoeira Grande	621	311	26
		Humberto de Campos	1.649	825	69
		Icatu	1.754	877	73
		Morros	1.218	609	51
		Presidente Juscelino	775	388	32
		Primeira Cruz	893	447	37
		Rosário	3.234	1.617	135
		Santa Rita	2.670	1.335	111
		Santo Amaro do Maranhão	878	439	37
		Total/Região de Saúde	19.901	9.951	829
NORTE	SANTA INES	Alto Alegre do Pindaré	1.933	967	81
		Bela Vista do Maranhão	875	438	36
		Bom Jardim	2.519	1.260	105
		Governador Newton Bello	677	339	28
		Igarapé do Meio	1.029	515	43

		Monção	2.115	1.058	88
		Pindaré-Mirim	2.540	1.270	106
		Pio XII	1.826	913	76
		Santa Inês	7.359	3.680	307
		Santa Luzia	4.384	2.192	183
		São João do Carú	803	402	33
		Satubinha	631	316	26
		Tufilândia	403	202	17
		Total/Região de Saúde	27.094	13.547	1.129
NORTE	SÃO LUIS	Alcântara	1.834	917	76
		Paço do Lumiar	12.405	6.203	517
		Raposa	2.214	1.107	92
		São José de Ribamar	20.016	10.008	834
		São Luís	109.170	54.585	4.549
		Total/Região de Saúde	145.639	72.820	6.068
NORTE	VIANA	Bacurituba	456	228	19
		Cajapió	793	397	33
		Cajari	1.298	649	54
		Matinha	1.924	962	80
		Olinda Nova do Maranhão	1.097	549	46
		Palmeirândia	1.710	855	71
		Penalva	2.498	1.249	104
		São Bento	3.860	1.930	161
		São João Batista	1.597	799	67
		São Vicente Ferrer	1.732	866	72
		Viana	4.149	2.075	173
		Total/Região de Saúde	21.114	10.557	880

NORTE	ZÉ DOCA	Amapá do Maranhão	455	228	19
		Araguanã	869	435	36
		Boa Vista do Gurupi	525	263	22
		Cândido Mendes	1.421	711	59
		Carutapera	1.681	841	70
		Centro do Guilherme	682	341	28
		Centro Novo do Maranhão	951	476	40
		Godofredo Viana	641	321	27
		Governador Nunes Freire	1.703	852	71
		Junco do Maranhão	379	190	16
		Luís Domingues	492	246	21
		Maracaçumé	1.406	703	59
		Maranhãozinho	869	435	36
		Nova Olinda do Maranhão	1.152	576	48
		Presidente Médici	387	194	16
		Santa Luzia do Paruá	1.829	915	76
		Zé Doca	3.415	1.708	142
Total/Região de Saúde		18.857	9.429	786	
SUL	AÇAILÂNDIA	Açailândia	8.592	4.296	358
		Bom Jesus das Selvas	1.814	907	76
		Buriticupu	3.936	1.968	164
		Cidelândia	1.102	551	46
		Itinga do Maranhão	1.919	960	80
		São Francisco do Brejão	717	359	30
		São Pedro da Água Branca	1.067	534	44
		Vila Nova dos Martírios	795	398	33
Total/Região de Saúde		19.942	9.971	831	

SUL	BALSAS	Alto Parnaíba	876	438	37
		Balsas	6.611	3.306	275
		Feira Nova do Maranhão	633	317	26
		Formosa da Serra Negra	1.201	601	50
		Fortaleza dos Nogueiras	954	477	40
		Loreto	966	483	40
		Nova Colinas	377	189	16
		Riachão	1.866	933	78
		Sambaíba	510	255	21
		São Félix de Balsas	443	222	18
		São Pedro dos Crentes	379	190	16
		São Raimundo das Mangabeiras	1.550	775	65
		Tasso Fragoso	598	299	25
		Total/Região de Saúde		16.964	8.482
SUL	BARRA DO CORDA	Arame	1.638	819	68
		Barra do Corda	6.945	3.473	289
		Fernando Falcão	600	300	25
		Grajaú	4.915	2.458	205
		Itaipava do Grajaú	917	459	38
		Jenipapo dos Vieiras	840	420	35
Total/Região de Saúde		15.855	7.928	661	
SUL	IMPERATRIZ	Amarante do Maranhão	2.401	1.201	100
		Buritirana	1.101	551	46
		Campestre do Maranhão	959	480	40
		Carolina	2.217	1.109	92
		Davinópolis	1.124	562	47

		Estreito	2.496	1.248	104
		Governador Edison Lobão	1.429	715	60
		Imperatriz	24.186	12.093	1.008
		João Lisboa	2.017	1.009	84
		Lajeado Novo	580	290	24
		Montes Altos	781	391	33
		Porto Franco	1.962	981	82
		Ribamar Fiquene	640	320	27
		São João do Paraíso	815	408	34
		Senador La Roque	1.290	645	54
		Sítio Novo	1.395	698	58
		Total/Região de Saúde	45.393	22.697	1.891
LESTE	CAXIAS	Afonso Cunha	413	207	17
		Aldeias Altas	1.734	867	72
		Buriti	2.038	1.019	85
		Caxias	14.889	7.445	620
		Coelho Neto	3.847	1.924	160
		Duque Bacelar	779	390	32
		São João do Soter	1.417	709	59
		Total/Região de Saúde	25.117	12.559	1.047
LESTE	CODÓ	Alto Alegre do Maranhão	1.918	959	80
		Codó	10.513	5.257	438
		Coroatá	5.438	2.719	227
		Peritoró	1.793	897	75
		São Mateus do Maranhão	3.523	1.762	147
		Timbiras	2.158	1.079	90
		Total/Região de Saúde	25.343	12.672	1.056
LESTE	PEDREIRAS	Bernardo do Mearim	538	269	22

		Esperantinópolis	1.681	841	70	
		Igarapé Grande	962	481	40	
		Lago da Pedra	3.818	1.909	159	
		Lago do Junco	883	442	37	
		Lago dos Rodrigues	865	433	36	
		Lagoa Grande do Maranhão	808	404	34	
		Lima Campos	1.136	568	47	
		Pedreiras	3.838	1.919	160	
		Poção de Pedras	1.728	864	72	
		São Raimundo do Doca Bezerra	455	228	19	
		São Roberto	350	175	15	
		Trizidela do Vale	1.993	997	83	
		Total/Região de Saúde		19.055	9.528	794
		LESTE	PRESIDENTE DUTRA	Capinzal do Norte	980	490
Dom Pedro	2.127			1.064	89	
Fortuna	1.502			751	63	
Gonçalves Dias	1.588			794	66	
Governador Archer	887			444	37	
Governador Eugênio Barros	1.254			627	52	
Governador Luiz Rocha	631			316	26	
Graça Aranha	566			283	24	
Joselândia	1.209			605	50	
Presidente Dutra	4.047			2.024	169	
Santa Filomena do Maranhão	507			254	21	
Santo Antônio dos Lopes	1.295			648	54	
São Domingos do Maranhão	2.841			1.421	118	
São José dos Basílios	624			312	26	
Senador Alexandre Costa	804			402	34	

		Tuntum	3.078	1.539	128
		Total/Região de Saúde	23.940	11.970	998
LESTE	SÃO JOÃO DOS PATOS	Barão de Grajaú	1.683	842	70
		Benedito Leite	565	283	24
		Buriti Bravo	1.961	981	82
		Colinas	3.381	1.691	141
		Jatobá	591	296	25
		Lagoa do Mato	874	437	36
		Mirador	1.721	861	72
		Nova Iorque	429	215	18
		Paraibano	1.784	892	74
		Passagem Franca	1.549	775	65
		Pastos Bons	1.611	806	67
		São Domingos do Azeitão	603	302	25
		São João dos Patos	2.483	1.242	103
		Sucupira do Norte	941	471	39
		Sucupira do Riachão	488	244	20
		Total/Região de Saúde	20.664	10.332	861
LESTE	TIMON	Matões	2.634	1.317	110
		Parnarama	2.705	1.353	113
		São Francisco do Maranhão	1.132	566	47
		Timon	15.133	7.567	631
		Total/Região de Saúde	21.604	10.802	900

Fonte: Elaborado com base nos dados do Censo Demográfico – 2022 (IBGE, 2022).

A Qualificação Nacional em Citologia para a prevenção do câncer de colo do útero (QualiCito), no âmbito do SUS, foi estabelecida por meio da portaria 3.388 de 30 de dezembro de 2013, que estabelece critérios para definição de padrões de qualidade e avaliação da qualidade do exame citopatológico do colo do útero e determina que os laboratórios tenham capacidade instalada para realizarem os exames e sejam habilitados junto ao Ministério da Saúde. A seguir mencionamos os laboratórios habilitados no estado.

6.2.9 Serviços de laboratórios habilitados no QualiCito

Laboratórios habilitados no QualiCito por Região de Saúde e Municípios de acordo com as portarias ministeriais n.º 2.046 de 2014, n.º 1.338 de 2015 e n.º 865 de 2018 (quadros 25 e 26).

Quadro 25 - Laboratórios Tipo I e II Habilitados no QualiCito junto ao MS para realizarem exames citopatológicos.

Nº	Região de Saúde	Município	Gestão	CNES	NOME DO LABORATÓRIO	
1	Rosário	Rosário	Estadual	3317080	CDMLV - Centro de Diagnóstico Maria Luciene LTDA	
2	Caxias	Caxias	Municipal	3535258	E.D.DA LUZ JUNIOR (LACIC - Laboratório de Citologia Clínica)	
3	São Luís	São Luís	Municipal	2458322	APAE- Laboratório de Análise Clínica	
4				2697696	Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Belo -Fundação Antônio Jorge Dino	
5				2458314	Laboratório Central de Saúde Pública do Município de São Luís	
6				2459698	Centro de Patologia do Maranhão LTDA	
7				Estadual	2697718	Instituto Oswaldo Cruz (LACEN ESTADUAL)
8		São José de Ribamar	Dupla	2458241	Laboratório CEDRO LTDA	
9		Paço do Lumiar	Municipal	7165250	Centro de Especialidade e Diagnóstico	
10		Imperatriz	Imperatriz	Municipal	2531259	Centro Citológico de Imperatriz LTDA
11					3842576	Citodiagnósticos Laboratório de Citologia e Análises Clínicas

12		Porto Franco	Municipal	2307154	Hospital e Maternidade Aderson Marinho/ Laboratório de Citopatologia
13	Barra do Corda	Grajaú	Municipal	5280729	Laboratório Itamar Guará
14		Barra do Corda	Municipal	2462583	Hospital Materno Infantil/Laboratório de Citopatologia (Laboratório próprio)
15	Santa Inês	Santa Inês	Municipal	2772299	Laboratório de Citologia do Hospital Municipal Thomaz Martins
16	Bacabal	Bacabal	Municipal	6938477	Laboratório Central Dr. Coelho Dias

Fonte: Elaborado com base na portaria n.º 1.338 (Brasil, 2014).

Quadro 26 - Laboratórios habilitados Tipo I no QualiCito para realizarem exames citopatológicos.

Nº	Região de Saúde	Município	Gestão	CNES	NOME DO LABORATÓRIO
1	Timon	Timon	Municipal	5699290	Centro de Assistência Integrado de Saúde da Mulher
2	Balsas	Balsas	Municipal	5136482	M.A.S. de Araújo Serviços Laboratoriais
3	Presidente Dutra	Presidente Dutra	Municipal	2455145	Hospital Municipal Eligio Abath
4	Imperatriz	Imperatriz	Municipal	2456028	LAFAC - Laboratório Farmacêutico de Análise Clínica LTDA
5		Amarante do Maranhão	Municipal	7368739	LABCENTR - MEC Serviço de Laboratório
6	Pedreiras	Pedreiras	Municipal	2814080	Laboratório N.S. da Divina Providência
7	Caxias	Caxias	Municipal	5325013	Alice A. Silva (LABTEST)
8	São Luís	São Luís	Municipal	2726653	Hospital Universitário (HUUFMA)
9	Santa Inês	Pio XII	Municipal	2451425	Unidade Mista São Sebastião
10	Imperatriz	Amarante do Maranhão	Municipal	9174222	Laboratório de Análises Clínicas- LABCLIN, instaladona Unidade Mista São Sebastião.

Fonte: Elaborado com base nas portarias n.º 1.338 e n.º 865 (Brasil, 2015; 2018).

6.2.10 Dificuldades evidenciadas (nós críticos) na assistência oncológica

Ressalta-se que o estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde nos últimos anos vem organizando a rede de serviços de oncologia, de forma descentralizada, nas macrorregiões de saúde, nesse sentido identificamos as principais dificuldades, a seguir mencionadas:

- a) Escassez de ambulatórios especializados para realização de biópsias, serviços implantados e habilitados como serviço de referência para

Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) e serviço de Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero (SRC); impactando na baixa produção de mamografia e exames citopatológicos;

- b) Financiamento inadequado por parte do MS para o Serviço de Mamografia de Rastreamento e de Exame Citopatológico, o que desmotiva os prestadores desses serviços à contratualização;
- c) Serviços de oncologia clínica e cirúrgica sem o serviço de radioterapia na macrorregião, a exemplo, do Hospital Regional Dr. Everaldo Ferreira Aragão;
- d) Existem 5 serviços habilitados em Alta Complexidade em oncologia no estado e considerando a estimativa de casos novos, ainda há necessidade de 4 serviços de Alta Complexidade em Oncologia.

6.2.11 Estratégia para o fortalecimento da Assistência Oncológica (Média Complexidade) no Estado

- 1) Realizar continuamente a inspeção junto aos serviços por meio da Vigilância Sanitária em todos os municípios com mamógrafos/SUS e não SUS cadastrados no CNES, para as devidas adequações, no que se refere a atualização do alvará sanitário visando garantir a Qualidade preconizada no Programa de Gerenciamento de Qualidade (PGQ);
- 2) Ampliar o acesso das pacientes à mamografia de rastreamento, por meio do Programa Unidade de Mamografia Móvel, para cobertura da população de 50 a 69 anos nas Regiões de Saúde que não dispõem de equipamentos de mamografia;
- 3) Divulgar junto à população os serviços existentes e em funcionamento para prevenção, e tratamento do câncer com os respectivos endereços;
- 4) Habilitar junto ao MS os Serviços SDM e SRC que estão funcionando;
- 5) Monitorar os principais indicadores da oncologia;
- 6) Monitorar o cumprimento das metas de mamografia e exame citopatológico com relatórios mensais (produção informada no Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS e SISCAN);
- 7) Monitorar os laboratórios habilitados no QualiCito, de acordo com a Portaria n.º 1.338/2015 a Nota Técnica homologada em CIB, para

disciplinar o fluxo de atendimento e agilizar a entrega dos resultados dos exames citopatológicos no prazo determinado, às usuárias do SUS;

- 8) Contribuir com a elaboração dos Planos de Atenção Regional (PAR) das 19 Regiões de Saúde de acordo com a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas;
- 9) Viabilizar a habilitação dos SRC e SDM nas regiões que solicitaram esses serviços por ocasião da pactuação do Planejamento Regional Integrado (PRI) e acompanhar a produção mensal dos procedimentos pertinentes a esses serviços;
- 10) Realizar, monitoramento e acompanhamento *in loco* junto às Regiões de Saúde que habilitaram os Serviços SRC e SDM (São Luís, Imperatriz, Presidente Dutra);
- 11) Contribuir com os municípios na elaboração de fluxos de referência e contra referência pactuado nas Comissão Intergestores Regional (CIR), e homologar em CIB;
- 12) Apoiar os Serviços de Referência na implantação dos protocolos clínicos de atendimento às portadoras de câncer de colo do útero e mama de acordo com a Portaria n.º 189/2014 e Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero e Mama;
- 13) Viabilizar a capacitação dos gestores municipais junto ao setor competente no que se refere à alimentação do SISCAN, e monitorar a entrega de resultados em tempo oportuno. Estabelecer fluxos de referências, para a entrega de material (lâminas);
- 14) Fortalecer a notificação dos casos de câncer de mama e de útero e os mais prevalentes, por meio de treinamentos para equipes técnicas dos estabelecimentos de saúde que trabalham na atenção especializada;
- 15) Realizar videoconferência ou reuniões presenciais com os técnicos das gestões estadual e municipal para conhecimento e operacionalização do Plano Estadual de Oncologia e das Redes Regionais de Atenção e suas Linhas de Cuidados;
- 16) Colaborar institucionalmente com as ações da Força Estadual de Saúde do Maranhão (FESMA);
- 17) Estimular iniciativa intersetoriais para campanha de estímulo ao consumo da alimentação saudável de mulheres, homens e crianças;

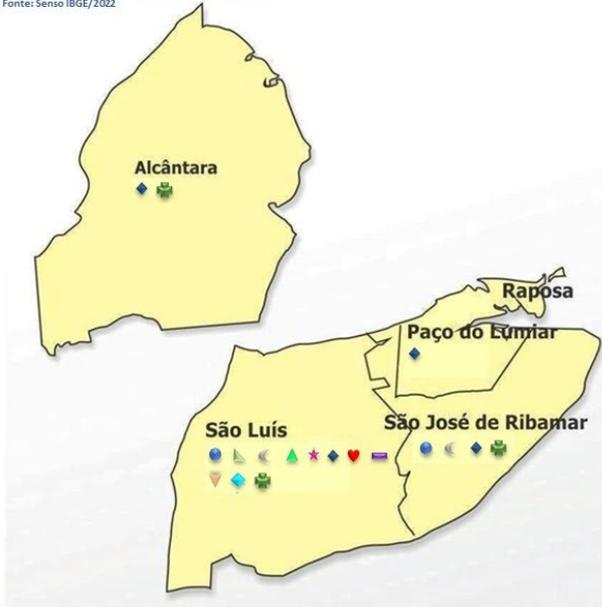
- 18) Monitorar os serviços habilitados por meio de relatórios do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Serviço de Informação Hospitalar (SIH);
- 19) Contribuir com a organização da referência e a contrarreferência entre os serviços especializados ambulatoriais e hospitalares, favorecendo a continuidade do cuidado e a integralidade na Atenção;
- 20) Realizar a busca ativa das mulheres na faixa etária recomendada (50 a 69 anos) por meio das Equipes de Estratégia de Saúde da Família (eESF);
- 21) Assegurar o acesso à recuperação e reabilitação após tratamentos cirúrgicos de câncer de mama (mastectomia), e tratamentos clínicos para os cânceres mais prevalentes;
- 22) Garantir apoio psicossocial às mulheres com câncer de mama, colo do útero, câncer bucal, colorretal e pais de crianças com câncer;
- 23) Contribuir com a elaboração e implantação de protocolos e diretrizes clínicas, na assistência oncológica;
- 24) Articular com a Secretaria Adjunta da Atenção Primária e Vigilância em Saúde para viabilizar treinamento aos profissionais da Atenção Básica sobre exames citopatológicos com a finalidade de qualificar a assistência oncológica e desenvolver ações de controle e diagnóstico/detecção precoce do câncer de mama e colo do útero, e outros tipos de cânceres.

Serviços de Média Complexidade realizados em 2021, de acordo com os mapas abaixo:

Figura 4 - Mapas dos Procedimentos de Média Complexidade realizados nas 19 Regiões de Saúde.

Região I – São Luís
População: 1.526.896

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- ▲ Anatomiopatológica
- ◐ Colposcopia
- ▲ Excisão do colo uterino
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ♥ Colonoscopia
- ▬ Retossigmoidoscopia
- ▽ Broncoscopia
- ◆ Endoscopia
- 🏠 Ultrassonografia

Região II - Açailândia

População: 258.362

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- ◐ Colposcopia
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ♥ Colonoscopia
- ▬ Retossigmoidoscopia
- ◆ Endoscopia
- 🏠 Ultrassonografia

Região III – Bacabal

População: 254.558

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ◆ Endoscopia
- 🏠 Ultrassonografia

Região IV - Caxias

População: 279.679

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ♥ Colonoscopia
- ◆ Endoscopia
- 🏠 Ultrassonografia

Região V – Barra do Corda

População: 226.084

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ◆ Coleta para biópsia
- ♥ Colonoscopia
- ◆ Endoscopia
- Ultrassonografia

Região VI – Balsas

População: 231.699

Fonte: Senso IBGE/2022



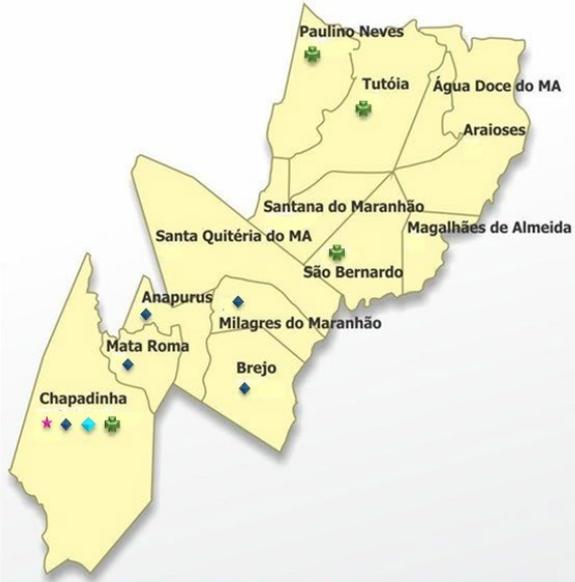
Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ♥ Colonoscopia
- ◆ Endoscopia
- Ultrassonografia

Região VII – Chapadinha

População: 351.268

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ◆ Endoscopia
- ◆ Ultrassonografia

Região VIII – Codó

População: 280.817

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ◆ Coleta para biópsia
- ♥ Colonoscopia
- ▬ Retossigmoidoscopia
- ◆ Endoscopia
- ◆ Ultrassonografia

Região IX – Imperatriz

População: 538.362

Fonte: Senso IBGE/2022



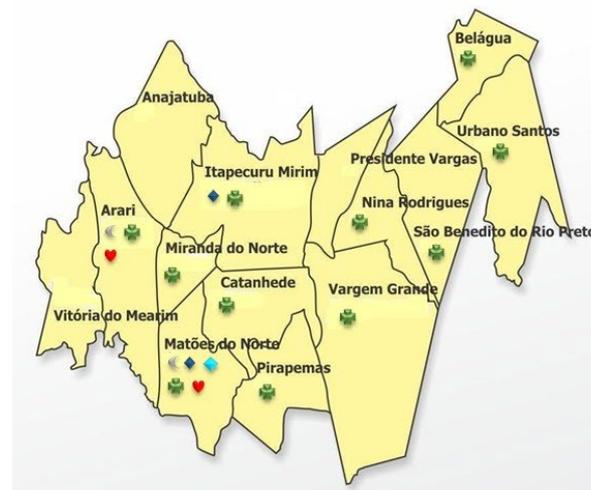
Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Anatomicopatológica
- Colposcopia
- Excisão do colo uterino
- Mamografia
- Coleta para biópsia
- Colonoscopia
- Retossigmoidoscopia
- Broncoscopia
- Endoscopia
- Ultrassonografia

Região X – Itapecuru Mirim

População: 349.912

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Colposcopia
- Coleta para biópsia
- Colonoscopia
- Endoscopia
- Ultrassonografia

Região XI – Pedreiras

População: 206.569

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ◆ Endoscopia
- 🏠 Ultrassonografia

Região XII – Pinheiro

População: 391.238

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- ▲ Anatomiapatólogica
- Colposcopia
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ♥ Colonoscopia
- ◆ Endoscopia
- 🏠 Ultrassonografia

Região XIII – Presidente Dutra

População: 272.627

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ◆ Endoscopia
- ✚ Ultrassonografia

Região XIV – Rosário

População: 286.338

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ✚ Ultrassonografia

Região XV – Santa Inês

População: 342.740

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ▲ Excisão do colo uterino
- ★ Mamografia
- ◆ Coleta para biópsia
- ◆ Endoscopia
- Ultrassonografia

Região XVI – Viana

População: 342.740

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Ultrassonografia

Região XVII – Timon

População: 250.226

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Anatomicopatológica
- Colposcopia
- Excisão do colo uterino
- Mamografia
- Coleta para biópsia
- Colonoscopia
- Retossigmoidoscopia
- Ultrassonografia

Região XVIII – São João dos Patos

População: 235.759

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- Ultrassonografia

Região XIX – Zé Doca

População: 261.566

Fonte: Senso IBGE/2022



Procedimentos de Média Complexidade em Oncologia realizados em 2021 – TABELA SIGTAP/SUS:

- Citopatológico
- Colposcopia
- ◆ Coleta para biópsia
- ◆ Endoscopia
- Ultrassonografia

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do CNES e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/MS).

6.3 Atenção Especializada em Alta Complexidade

A atenção especializada de Alta Complexidade se realiza nos ambulatórios especializados e as internações nos hospitais habilitados como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e como Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), ou ainda nas Policlínicas, nos Serviços de Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero (SRC) e Serviços de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM), além dos Hospitais Macrorregionais onde os pacientes são recebidos, encaminhados do nível primário por meio do núcleo de regulação de seu município à Central de Regulação Ambulatorial (CIRAM), Central Interna de Leitos (CIL/SES) ou Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS/SL). Nesse nível de atenção é realizado o diagnóstico ou a confirmação diagnóstica. O paciente é acolhido com boas práticas, por uma equipe multiprofissional. Essa equipe conduz o paciente ao profissional especializado, para realização da consulta médica e solicitação de alguns exames complementares, se necessário, para o diagnóstico ou a confirmação diagnóstica, se positivo, será encaminhado ao planejamento do seu tratamento aos hospitais habilitados mais próximos do seu domicílio.

6.3.1 Linha de Cuidados da Assistência em Oncologia na Média e Alta Complexidade

A Linha de Cuidados da Assistência Oncológica permite garantir o acesso ao usuário do SUS, no sentido de atender suas necessidades de saúde. Define as ações que devem ser realizadas em cada nível de atenção e sistemas de apoio. Estas ações informam o itinerário percorrido pelo usuário na assistência oncológica.

A regulação da assistência oncológica no estado, acontece por meio do Sistema de Regulação Ambulatorial (SISREG IV) que, no futuro será substituído pelo ESUS Regulação. Atualmente o SISREG IV está implantado nas três macrorregiões de saúde, sendo Central de regulação norte, sul e leste, considerando que os esses serviços estão localizados em cada macrorregião de saúde.

O usuário do SUS é encaminhado da Unidade Básica de Saúde do município de seu domicílio, com a solicitação de procedimentos, por meio do núcleo de regulação municipal à Central de Regulação Norte em São Luís, Central de Regulação Ambulatorial (CIRAM/SES), SEMUS/SL ou Central Interna de leitos (CIL/SES), Central de Regulação Sul ou à Central de Regulação Leste, de acordo com a proximidade do domicílio do usuário da Macrorregião, para agendar os procedimentos de Média ou Alta Complexidade, em busca do diagnóstico, confirmação diagnóstica ou reavaliação junto aos hospitais habilitados, quais sejam: Hospital de Oncologia do Maranhão Dr. Tarquínio Lopes Filho (UNACON), Instituto Maranhense de Oncologia-IMOAB (CACON), Hospital Universitário da UFMA–HUUFMA (Serviço de Cirurgia de Complexo Hospitalar), (Central de Regulação Norte). Hospital São Rafael /Oncorrídium em Imperatriz (Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar) na (Central de Regulação Sul) e Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão (UNACON) no município de Caxias (Central de Regulação Leste).

Se for positivo, os pacientes são encaminhados/regulados para o ambulatório de média ou alta complexidade, acompanhados dos exames e laudos ao serviço de oncologia da região mais próxima do seu domicílio, para o planejamento do tratamento, de acordo com o caso e a disponibilidade de vagas.

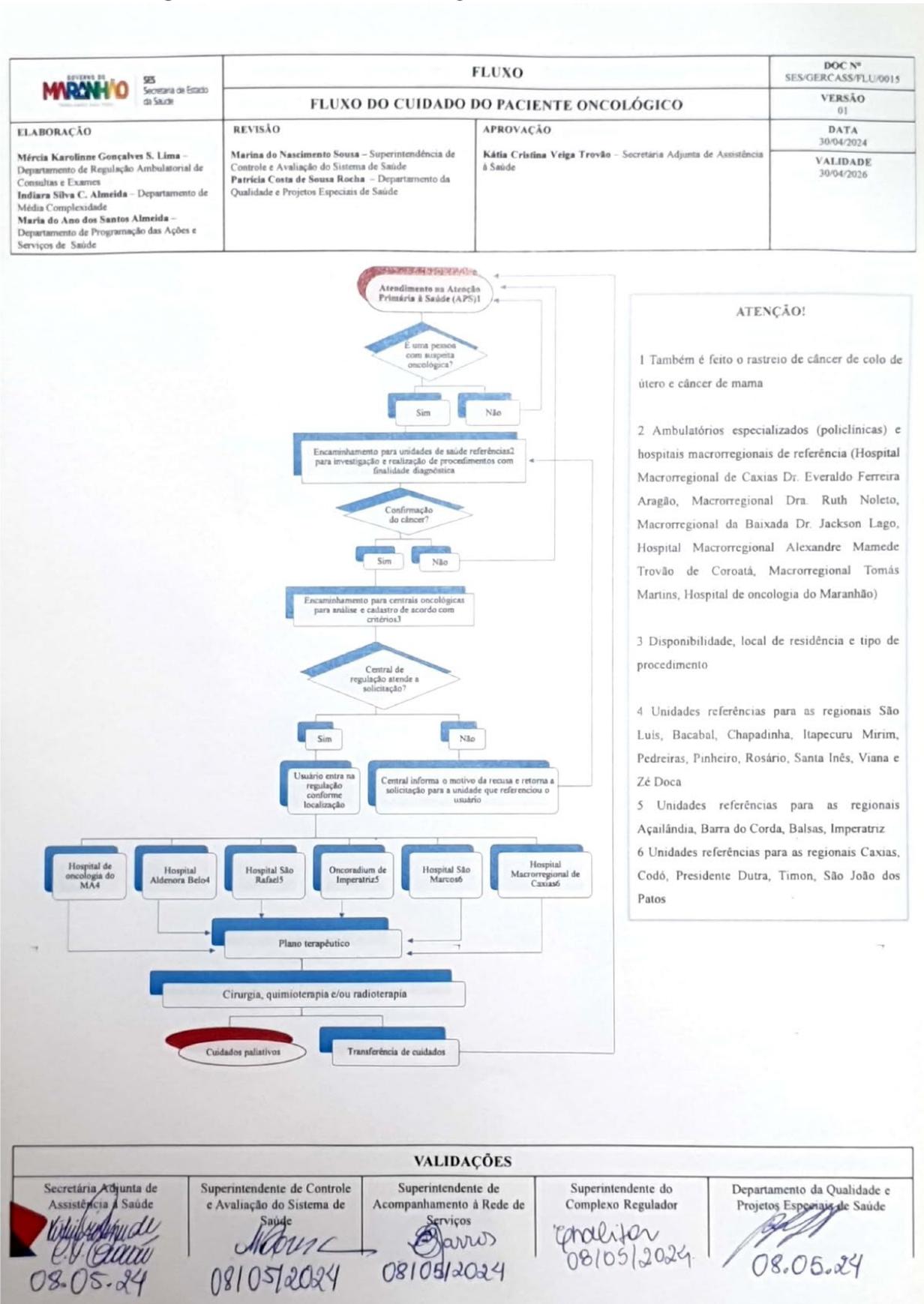
Quando os recursos tecnológicos necessários para o diagnóstico não existirem no nível secundário, os procedimentos solicitados são regulados ao nível terciário. Se os exames forem negativos para neoplasia maligna, o cuidado é transferido para orientações necessárias na Unidade de Saúde da Atenção Primária

que fez o primeiro encaminhamento.

O paciente em tratamento ou após a alta hospitalar, o seu cuidado será transferido à Unidade de Saúde da Atenção Primária para orientação e acompanhamento do seu caso.

Os pacientes portadores de câncer em estágio avançado ou fora de possibilidade terapêutica são acompanhados pela equipe de cuidados paliativos hospitalar/ambulatorial ou atenção domiciliar, para acompanhar e realizar orientações junto ao paciente e sua família.

Fluxograma 3 - Assistência Oncológica no Estado/Linha de Cuidados.



Fonte: Superintendência de Controle e Avaliação e Departamento da Qualidade e Projetos Especiais de Saúde (SES/MA, 2024).

6.3.2 Ações propostas para fortalecer a assistência do câncer no estado

- 1) Implantar a Linha de Cuidados de acordo com o nível de atenção;
- 2) Implementar a Linha de Cuidados para o público alvo ou seja 25 a 64 e de 50 a 69 anos, para prevenção do câncer colo do útero, mama, e demais portadores de neoplasias malignas, observando o fluxo e regulação ambulatorial;
- 3) Realizar oficinas presenciais ou videoconferência com profissionais da assistência (Unidades de Saúde) com o propósito de socializar e discutir a Linha de Cuidado;
- 4) Realizar seminário com técnicos da gestão estadual, municipal para conhecimento e operacionalização da Linha de Cuidados na assistência oncológica no estado;
- 5) Estimular parceria com os Programas Saúde na Escola, Academia de Saúde, e outros;
- 6) Estimular iniciativas intersetoriais para campanhas de estímulo e promoção da alimentação saudável, incentivar práticas educativas para o controle do tabagismo, do consumo nocivo de álcool, do sobrepeso, da obesidade, considerando os fatores de risco relacionados ao câncer;
- 7) Capacitar gestores regionais, municipais, profissionais da Atenção Primária, para o atendimento, acolhimento e cuidados aos portadores da(s) neoplasia(s) maligna(s);
- 8) Capacitar os profissionais da ESF incluindo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), equipe saúde bucal, e profissionais do Centro de Especialidades Odontológica (CEO) e do SORRIR sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer, ressaltando os de lábios e cavidade bucal;
- 9) Empoderar os profissionais das equipes ESF, Saúde Bucal, ACS sobre as ações de prevenção e controle do câncer;
- 10) Realizar capacitação em antropometria e práticas alimentares saudáveis nos diferentes ciclos de vida, para os profissionais da Atenção Primária;
- 11) Apoiar institucionalmente os municípios silenciosos na realização dos exames citopatológico e mamografia;
- 12) Avaliar os registros de câncer por meio dos indicadores de desempenho;
- 13) Articular com a rede de serviços assistenciais para assegurar a oferta de

serviços laboratoriais para confirmação diagnóstica dos cânceres (mama, colo de útero, colorretal, próstata, de lábios, cavidade bucal, e outros tipos);

- 14) Apoiar e colaborar institucionalmente com as ações do Plano Mais IDH e FESMA;
- 15) Empoderar os municípios por meio de parceria com as Unidades Gestoras Regionais de Saúde, no que se refere às ações de prevenção, diagnóstico e controle do câncer.

6.3.3 Metas Físicas e Regiões de abrangência dos Serviços existentes de Oncologia

Considerando a Portaria n.º 688, de 28 de agosto de 2023, que altera a Portaria de consolidação SAES/MS n.º 1, de 22 de fevereiro de 2022, para dispor sobre a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia, a qual estabelece critérios para funcionamento e planejamento dos hospitais habilitados mencionados: Hospital de Oncologia Dr. Tarquínio Lopes Filho - UNACON, Instituto Maranhense de Oncologia/IMOAB - CACON e Hospital Geral com Cirurgia Oncológica - HU/UFMA, em São Luís, Serviço de Radioterapia de Complexo/ Hospitalar/São Rafael/Oncorradium - UNACON, no município de Imperatriz, Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão - UNACON, município de Caxias, Região de Caxias - MA (Quadros 27 a 29).

Quadro 27 - Metas e abrangência dos serviços existentes de Oncologia no município / macrorregião de São Luís.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	META FÍSICA		Região de Saúde / População de abrangência / 2022 / IBGE
			Mês	Ano	
UNACON – Hospital de Oncologia do Maranhão Dr. Tarquínio Lopes Filho	HOSPITALAR:				Bacabal Chapadinha Itapecuru-Mirim Pinheiro Rosário Santa Inês São Luís Viana Zé Doca 4.020.421
	1	Oncologia Cirúrgica (Grupo 04.16), procedimentos de cirurgias de câncer principais, correspondentes ao atendimento de 600 casos de câncer.	54	650	
	Subtotal		54	650	
	AMBULATORIO: Alta Complexidade - Quimioterapia				
	2	Oncologia Clínica (Quimioterapia) - procedimentos principais para atendimento de 700 casos	442	5.300	
		Hematologia – procedimentos de quimioterapia curativa, para atendimento de 50 casos de hemopatias malignas agudas	38	450	
	Subtotal		480	5.750	
	AMBULATÓRIO: Média Complexidade				
	1	Consulta Especializada	250	3.000	
	2	Exames de Ultrassonografia	100	1.200	
	3	Exames de Endoscopia Digestiva	50	600	
	4	Exames de Colonoscopia			
	5	Exames de Retosigmoidoscopia			
6	Exames de Anatomia Patológica	100	1.200		
Subtotal		500	6.000		
CACON - Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora	HOSPITALAR:				
	1	Oncologia Cirúrgica (Grupo 04.16), procedimentos de cirurgias de câncer principais, correspondentes ao atendimento de 600 casos de câncer	108	1.300	

Belo - IMOAB	Subtotal		108	1.300
	AMBULATÓRIO: Alta Complexidade - QUIMIOTERAPIA			
	1	Oncologia Clínica (Quimioterapia), procedimentos principais para atendimento de 700 casos	883	10.600
	2	Hematologia – procedimentos de quimioterapia curativa, para atendimento de 50 casos de hemopatias malignas agudas	75	900
	3	Oncologia Pediátrica – procedimentos de quimioterapia para atendimento de 30 casos.	45	540
	Subtotal		1.003	12.040
	AMBULATÓRIO: Alta Complexidade - RADIOTERAPIA			
	1	Serviço de Radioterapia - procedimentos principais para atendimento de 600 casos por equipamento de megavoltagem	150	1800
	2	Serviço de Braquiterapia	160	1.920
	Subtotal		310	3.720
	AMBULATÓRIO: Média Complexidade			
	1	Consulta Especializada	500	6.000
	2	Exames de Ultrassonografia	200	2.400
	3	Exames de Endoscopia Digestiva	100	1.200
	4	Exames de Colonoscopia		
	5	Exames de Retosigmoidoscopia		
	6	Exames de Anatomia Patológica	100	1.200
Subtotal		900	10.800	
Hospital geral com cirurgia oncologia HUUFMA	HOSPITALAR:			
	1	*Oncologia Cirúrgica (Grupo 04.16), procedimentos de cirurgias de câncer principais, correspondentes ao atendimento de 80 casos de câncer	7	80

AMBULATORIO: Média Complexidade			
1	Consulta Especializada	250	3.000
2	Exames de Ultrassonografia	100	1.200
3	Exames de Endoscopia digestivas	50	600
4	Exames de Colonoscopia		
5	Exames de Retosigmoidoscopia		
6	Exames de Anatomia Patológica	100	1.200
Subtotal		507	6.008

Fonte: Brasil (2023).

Obs.: *A produção mínima considerada é de 80 procedimentos cirúrgicos/ano de câncer principais, especificamente de cirurgia ginecológica, mastologia, urológica e do aparelho digestivo alto e baixo.

Quadro 28 - Meta física da UNACON com serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar São Rafael/Oncorradium, no Município de Imperatriz.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	META FÍSICA		Região de Saúde / População de Abrangência / 2022 / IBGE
		MÊS	ANO	
HOSPITALAR:				
1	Oncologia Cirúrgica (Grupo 04.16), procedimentos de cirurgias de câncer principais, correspondentes ao atendimento de 600 casos de câncer	54	650	
Subtotal		54	650	
AMBULATÓRIO: Alta Complexidade				
1	Oncologia Clínica (Quimioterapia), (procedimentos principais para atendimento de 700 casos	442	5.300	
2	Oncologia Pediátrica – procedimentos de quimioterapia para atendimento de 30 casos Hematologia	23	270	
Subtotal		465	5.570	
3	Serviço de Radioterapia – procedimentos principais para atendimento de 600 casos por equipamento de megavoltagem	50	600	
4	Serviço de Braquiterapia	160	1.920	
Subtotal		210	2.520	
AMBULATORIO: Média Complexidade				
1	Consulta Especializada	250	3.000	
2	Exames de Ultrassonografia	100	1.200	
3	Exames de Endoscopia Digestiva	50	600	
4	Exames de Colonoscopia			
5	Exames de Retosigmoidoscopia			
6	Exames de Anatomia Patológica	100	1.200	
Subtotal		500	6.000	
				Imperatriz Açailândia Barra do Corda Balsas 1.254.507

Fonte: Brasil (2023).

Quadro 29 - Metas físicas e Regiões de Abrangência do Serviço de Oncologia/ UNACON - Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão – Município de Caxias, Região de Caxias – MA.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	META FÍSICA		Região de Saúde/ população de abrangência/2019/IBGE
		MÊS	ANO	
HOSPITALAR:				Caxias, Pedreiras, Presidente Dutra, São João dos Patos e Timon 1.413.567
1	Oncologia Cirúrgica (Grupo 04.16), procedimentos de cirurgias de câncer principais, correspondentes ao atendimento de 600 casos de câncer	54	650	
Subtotal		54	650	
AMBULATÓRIO: Alta Complexidade QUIMIOTERAPIA				
1	Oncologia Clínica (Quimioterapia), procedimentos principais para atendimento de 700 casos	442	5.300	
Subtotal		442	5.300	
AMBULATÓRIO: Alta Complexidade RADIOTERAPIA				
2	Proposta: Serviço de Radioterapia – procedimentos principais, para atendimento de 600 casos por equipamento de megavoltagem	50	600	
Subtotal		50	600	
AMBULATÓRIO: Média Complexidade				
4	Consulta Especializada	250	3.000	
5	Exames de Ultrassonografia	100	1.200	
6	Exames de Endoscopia Digestiva	50	600	
4	Exames de Colonoscopia			
5	Exames de Retosigmoidoscopia			
6	Exames de Anatomia Patológica	100	1.200	
Subtotal		500	6.000	
TOTAL GERAL		6.137	73.558	

Fonte: Brasil (2023).

Obs.: Quando os pacientes necessitam de procedimentos de oncologia, o acesso deverá ocorrer por meio do Núcleo de Regulação do seu município de residência à Central de Regulação Estadual ou Municipal, de acordo com a gestão do estabelecimento de saúde que disponha de vagas. O Serviço proposto de radioterapia foi considerando a necessidade da população da macro região leste.

6.3.4 Leitos e equipamentos existentes nos estabelecimentos de saúde que realizam serviços de alta complexidade em oncologia

Os Serviços de Oncologia habilitados em alta complexidade exigem equipamentos e serviços de alta tecnologia.

Quadro 30 – Quantidade de leitos e equipamentos por estabelecimento de saúde.

Nº	Estabelecimentos de Saúde	Municípios	Leitos para internação oncológica		UTI Adulto II	Equipamentos/Poltronas para Quimioterapia	Equipamentos / Serviço de radioterapia	Mamógrafo
			Cirúrgicos	Clínicos				
1	Hospital de Oncologia do Maranhão Dr. Tarquínio Lopes Filho UNACON com Serviço de Hemoterapia	São Luís	59	42	15 Leitos	21 poltronas de curta duração e 2 (duas) de longa duração e 1 (uma) Cabine de Fluxo Laminar	-	1
2	Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Belo - IMOAB	São Luís	49	40	9 Leitos	18 Poltronas adulto curta duração e 2 de longa duração para adulto 10 Poltronas de curta duração e 2 (duas) Cabines de Fluxo Laminar	04 aceleradores Lineares, 01 Unidade de Cobalto 01 branquiterapia Alta	2
			Pediátricos 2	Pediátricos 21				
3	EBSERH - Hospital Universitário / HUUFMA	São Luís	4	-	15 Leitos Adulto Tipo III	-	-	2

4	Oncorradium-Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar com o Hospital São Rafael	Imperatriz	10	13	Adulto 5 Leitos Pediatria 3 Leitos	15 Poltronas para curta duração e 2 (duas) para Longa duração 1 Cabine de Fluxo Laminar	01 acelerador linear 01 branquiterapia alta	
5	Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão	Caxias	10 leitos	16 leitos	10 Leitos	9 (nove) de curta duração, e 1 (uma) de longa duração e 1 (uma) Cabine de Fluxo Laminar	-	-

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do CNES.

6.3.5 Serviços de Referência de Alta Complexidade em Oncologia com a respectiva abrangência populacional

Na organização da assistência oncológica, se torna necessária estabelecer referência populacional e serviços de acordo com a capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde para qualificar e otimizar o atendimento do usuário do SUS (Quadro 44).

Quadro 31 – Grade de referência dos Serviços de Alta Complexidade habilitados em Oncologia existentes no Estado.

Serviços de Oncologia Existentes no Estado					
Macrorregião	CNES	Estabelecimento	Serviços Existentes	Regiões Abrangência	População Total das Macros /IBGE/2022
Norte/São Luís	697696	- Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello-IMOAB/CACON.	a) Oncologia clínica/quimioterapia; b) Oncologia cirúrgica; c) Oncologia cirúrgica de cabeça e pescoço, tórax e outras cirurgias oncológicas; d) Cirurgia plástica; e) Radioterapia; f) Braquiterapia; g) Iodoterapia; h) Oncologia pediátrica; i) Hematologia; j) Consulta especializada; k) Ultrassonografia; l) Endoscopia digestiva; m) Colonoscopia / retosigmoidoscopia; n) Anatomia patológica; o) Mamografia; p) Tomografia computadorizada; q) Ressonância magnética; r) Medicina nuclear; s) SPA 24h; t) Procedimentos com finalidade diagnóstica (patologia clínica); u) UTI Adulto Tipo II; v) Densitometria.	São Luís, Bacabal, Chapadinha, Itapecuru-Mirim, Pinheiro, Rosário, Viana, Santa Inês e Zé Doca.	4.020.421

			Obs.: O Serviço de Oncologia Pediátrica do IMOAB constitui Referência para as Macrorregiões Norte e Leste.		
	2646536	Hospital de Oncologia do Maranhão Dr. Tarquínio Lopes Filho	<ul style="list-style-type: none"> a) Oncologia clínica/quimioterapia; b) Oncologia cirúrgica incluindo cabeça e pescoço; c) Consulta especializada; d) Ultrassonografia; e) Esofagogastroduodenoscopia; f) Colonoscopia/retosigmoidoscopia; g) Anatomia patológica; h) Mamografia; i) Tomografia computadorizada/ PET-CT; j) Ressonância magnética; k) Intilografia; l) Hematologia; m) SPA 24 hs; n) Procedimentos com finalidade diagnóstica; o) UTI adulto Tipo II. 	São Luís, Bacabal, Chapadinha, Itapecuru-Mirim, Pinheiro, Rosário, Viana, Santa Inês e Zé Doca.	
Norte/Pinheiro	4624238	Hospital do Câncer Antônio Dinho / Fundação Antônio Dinho em Pinheiro - MA	<ul style="list-style-type: none"> a) Oncologia clínica/quimioterapia b) Hematologia c) Cirurgia oncológica <p>Obs.: Atualmente funciona somente o serviço de quimioterapia, os demais serviços encontram-se em processo de estruturação.</p>	Pinheiro, Viana e Zé Doca	908.709

Sul/Imperatriz	2531348	Hospital São Rafael/UNACON com Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar / Centro Integrado de Tratamento Oncológico (Oncoradium)	<p>a) Oncologia clínica/quimioterapia; b) Oncologia cirúrgica; c) Oncologia pediátrica clínica e cirúrgica; d) Radioterapia/braquiterapia; e) Consulta especializada; f) Ultrassonografia; g) Endoscopia, esofagogastroduodenoscopia; h) Colonoscopia/retossigmoidoscopia i) Anatomia patológica; j) Mamografia; k) Tomografia computadorizada; l) Hematologia; m) UTI adulto Tipo II e de pediatria Tipo II; n) SPA 24h.</p> <p>Obs.: O serviço de oncologia pediátrica e hematologia encontra-se em processo de habilitação.</p>	Imperatriz, Açailândia, Barra do Corda e Balsas.	1.254.507
Leste/Caxias	7891067	Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão	<p>a) Oncologia clínica/quimioterapia; b) Oncologia cirúrgica; c) Cirurgia de cabeça e pescoço, tórax e outras cirurgias oncológicas; d) Cirurgia plástica; e) Consulta especializada; f) Ultrassonografia; g) Esofagoduodenoscopia; h) Retosigmoidoscopia; i) Anatomia patológica; j) Tomografia computadorizada; k) Iodoterapia*</p>	Caxias, Codó, Pedreiras, Presidente Dutra, São João dos Patos.	1.413.567

			<p>m) Radioterapia/braquiterapia*; n) PET-CT* o) UTI adulto Tipo II p) SPA 24h; q) Medicina Nuclear*.</p> <p>Obs.: *Serviço Terceirizado.</p>		
Leste/Caxias	2726998	Associação Piauiense de combate ao câncer Alcenor Almeida-Hospital São Marcos - Teresina /PI	<p>Serviços Contratualizados com a SES/Hospital São Marcos - Teresina / PI:</p> <p>a) Oncologia clínica/quimioterapia; b) Oncologia cirúrgica; c) Radioterapia e braquiterapia; d) Oncologia pediátrica; e) Consulta especializada; e) Ultrassonografia; f) Mamografia; g) Tomografia computadorizada; h) Exame anatomia patológica; i) Endoscopia, colangiografia, colonoscopia; j) PET-CT; k) Ressonância magnética; l) Cintilografia; m) Exame de patologia clínica; n) UTI adulto Tipo III; o) UTI infantil Tipo III.</p>	Timon, São João dos Patos, Codó, Caxias, Pedreiras, Presidente Dutra.	1.413.567

Fonte: Elaborado pela SES/MA (2023) com base nos dados do CNES.

6.3.5.1 População referenciada abaixo mencionada para atendimento de oncologia nas Macrorregiões e Regiões de Saúde

As Macrorregiões com as respectivas Regiões de Saúde, dispõem de serviços de oncologia habilitados em Alta Complexidade, e estes serviços constituem referências aos municípios de acordo com as populações abaixo mencionadas (Quadros 32, 33 e 34).

Quadro 32 – População referenciada aos Hospitais de Alta Complexidade em oncologia existentes na Macro Região Norte: Hospital de Oncologia Dr. Tarquínio Lopes Filho, Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello – IMOAB e o e o Hospital Universitário HUUFMA em São Luís.

Macro Região	Quantidade de Municípios	Região	IBGE	Municípios	População Estimada 2022 IBGE		
					Município	Região	Macro
Norte	5	São Luís	210020	Alcântara	18.446.	1.526.896	
			210750	Paço do Lumiar	145.752		
			210945	Raposa	31.667		
			211120	São José de Ribamar	269.657		
			211130	São Luís	1.061.374		
Norte	11	Bacabal	210040	Altamira do Maranhão	6.451	254.558	4.020.421
			210120	Bacabal	104.352		
			210207	Bom Lugar	11.675		
			210215	Brejo de Areia	9.224		
			210355	Conceição do Lago-Açu	14.921		

			210590	Lago Verde	14.678		
			210635	Marajá do Sena	7.200		
			210740	Olho d'Água das Cunhãs	17.937		
			210810	Paulo Ramos	20.183		
			211140	São Luís Gonzaga do Maranhão	17.870.		
			211300	Vitorino Freire	30.067		
Norte	13	Chapadinha	210015	Água Doce do Maranhão	12.154	351.268	
			210080	Anapurus	13.795		
			210090	Araioses	38.980		
			210210	Brejo	34.116		
			210320	Chapadinha	81.339		
			210630	Magalhães de Almeida	13.747		
			210640	Mata Roma	16.919		
			210667	Milagres do Maranhão	8.812		
			210805	Paulino Neves	17.054		
			211010	Santa Quitéria do Maranhão	23.782		

			211023	Santana do Maranhão	10.325	
			211060	São Bernardo	26.899	
			211250	Tutóia	53.346	
Norte	14	Itapecuru-Mirim	210070	Anajatuba	23.968.	349.912
			210100	Arari	29.302	
			210173	Belágua	8.504	
			210270	Cantanhede	17.355	
			210540	Itapecuru-Mirim	65.721	
			210663	Matões do Norte	17.582	
			210675	Miranda do Norte	20.562	
			210720	Nina Rodrigues	12.477	
			210880	Pirapemas	14.819	
			210930	Presidente Vargas	9.616	
			211040	São Benedito do Rio Preto	18.306	
			211260	Urbano Santos	32.792	
			211270	Vargem Grande	48.430	
211290	Vitória do Mearim	30.478				
Norte	17	Pinheiro	210083	Apicum-Açu	17.533	391.238
			210130	Bacuri	16.206	

			210190	Bequimão	19.572		
			210310	Cedral	10.214		
			210312	Central do Maranhão	7.086		
			210370	Cururupu	31.662		
			210490	Guimarães	10.285		
			210680	Mirinza	13.958		
			210825	Pedro do Rosário	24.260		
			210840	Peri Mirim	11.093		
			210860	Pinheiro	85.054		
			210905	Porto Rico do Maranhão	5.961		
			210927	Presidente Sarney	17.542		
			210980	Santa Helena	41.221		
			211178	Serrano do Maranhão	10.194		
			211240	Turiação	37.522		
			211245	Turilândia	31.875		

Norte	12	Rosário	210110	Axixá	11.797	286.338	
			210125	Bacabeira	17.073		
			210170	Barreirinhas	69.312		
			210237	Cachoeira Grande	10.227		
			210500	Humberto de Campos	25.656		
			210510	Icatu	24.719		

			210710	Morros	18.054			
			210920	Presidente Juscelino	11.293			
			210940	Primeira Cruz	13.095			
			210960	Rosário	36.688			
			211020	Santa Rita	35.231			
			211027	Santo Amaro do Maranhão	13.193			
Norte	13	Santa Inês	210047	Alto Alegre do Pindaré	25.673	342.740		
			210177	Bela Vista do Maranhão	11.911			
			210200	Bom Jardim	32.894			
			210465	Governador Newton Bello	10.708			
			210515	Igarapé do Meio	13.483			
			210690	Monção	27.620			
			210850	Pindaré-Mirim	29.440			
			210870	Pio XII	21.941			
			210990	Santa Inês	85.261			
			211000	Santa Luzia	57.189			
			211102	São João do Caru	12.297			
			211172	Satubinha	8.821			

			211227	Tufilândia	5.502	
Norte	11	Viana	210135	Bacurituba	5196	255.905
			210240	Cajapió	10.032	
			210250	Cajari	16.296	
			210650	Matinha	21.808	
			210745	Olinda Nova do Maranhão	13.320	
			210760	Palmeirândia	21056	
			210830	Penalva	32436	
			211050	São Bento	46.307	
			211100	São João Batista	18.559	
			211170	São Vicente Ferrer	19.446	
			211280	Viana	51.449	
Norte	17	Zé Doca	210055	Amapá do Maranhão	7.162	261.566
			210087	Araguanã	11.169	
			210197	Boa Vista do Gurupi	7.622	
			210260	Cândido Mendes	19.805	
			210290	Carutapera	24.263	
			210315	Centro do Guilherme	12.384	
			210317	Centro Novo do Maranhão	16.254	

			210430	Godofredo Viana	9.894		
			210467	Governador Nunes Freire	22.754		
			210565	Junco do Maranhão	5.145		
			210620	Luís Domingues	7.159		
			210632	Maracaçumé	21.106		
			210637	Maranhãozinho	13.797		
			210735	Nova Olinda do Maranhão	14.277		
			210923	Presidente Médici	4.575		
			211003	Santa Luzia do Paruá	23.413		
			211400	Zé Doca	40.786		

Fonte: Elaborado com base nos dados do IBGE (2022).

Quadro 33 – População referenciada ao Hospital de Alta Complexidade em oncologia na Macrorregião Sul: Serviços de Complexo Hospitalar/Oncoradium com Radioterapia/UNACON/Hospital São Rafael com oncologia Pediátrica e hematologia no Município de Imperatriz.

Macro Região	Quantidade de Municípios	Região	IBGE	Municípios	População Estimada 2022 BGE		
					Município	Região	Macro
Sul	8	Açailândia	210005	Açailândia	107.263	258.362	
			210203	Bom Jesus das Selvas	28.589		
			21232	Buriticupu	52.395		
			210325	Cidelândia	12.857		
			210542	Itinga do Maranhão	23.907		
			211085	São Francisco do Brejão	8.837		
			211153	São Pedro da Água Branca	14.379		
			211285	Vila Nova dos Martírios	10.138		
Sul	6	Barra do Corda	210095	Arame	25.646	226.084	1.254.507
			210160	Barra do Corda	84.708		
			210408	Fernando Falcão	10.875		
			210480	Grajaú	73.942		
			210535	Itaipava do Grajaú	13.847		
			210547	Jenipapo dos Vieiras	17.066		
Sul	13	Balsas	210050	Alto Parnaíba	11.076	231.699	
			210140	Balsas	100.257		
			210407	Feira Nova do Maranhão	8.048		
			210409	Formosa da Serra Negra	17.758		

			210410	Fortaleza dos Nogueiras	12.642	
			210610	Loreto	11.526	
			210725	Nova Colinas	5.021	
			210950	Riachão	22.153	
			210970	Sambaíba	5.568	
			211080	São Félix de Balsas	4.402	
			211157	São Pedro dos Crentes	5.764	
			211160	São Raimundo das Mangabeiras	18.593	
			211200	Tasso Fragoso	8.891	
Sul	16	Imperatriz	210060	Amarante do Maranhão	36.266	538.362
			210235	Buritirana	12.870	
			210255	Campestre do Maranhão	12.185	
			210280	Carolina	24.056	
			210375	Davinópolis	14.467	
			210405	Estreito	33.245	
			210455	Governador Edson Lobão	18.375	
			210530	Imperatriz	273.027	
			210550	João Lisboa	24.609	
			210598	Lajeado Novo	7.051	
			210700	Montes Altos	10.286	
			210900	Porto Franco	23.565	
			210955	Ribamar Fiquene	7.424	
			211105	São João do Paraíso	9.622	

			211176	Senador La Roque	14.688		
			211180	Sítio Novo	16.626		

Fonte: Elaborado com base nos dados do IBGE (2022).

Quadro 34 - População referenciada ao Hospital de Alta Complexidade em oncologia existente na Macrorregião Leste: Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão, no Município de Caxias.

Macrorregião	Quantidade de Municípios	Região	IBGE	Municípios	População Estimada 2022 IBGE		
					Município	Região	Macro
Leste	7	Caxias	210010	Afonso Cunha	6.144	279.679	
			210030	Aldeias Altas	22.549		
			210220	Buriti	29.693		
			210300	Caxias	153.634.		
			210340	Coelho Neto	41.353		
			210390	Duque Bacelar	10.223		
			211117	São João do Sóter	16.083		
Leste	7	Codó	210043	Alto Alegre do Maranhão	23.270	435.111	1.525.677
			210330	Codó	112.110		
			210360	Coroatá	59.563		
			210845	Peritoró	20.471		
			211150	São Mateus	38.902		
			211210	Timbiras	26.501		
Leste	13	Pedreiras	210193	Bernardo do Mearim	5.842	206.569	
			210400	Esperantinópolis	18.355		
			210520	Igarapé Grande	10.322		
			210570	Lago da Pedra	44.422		
			210580	Lago do Junco	9.491		

			210594	Lago dos Rodrigues	8.755		
			210596	Lagoa Grande do Maranhão	11.417		
			210600	Lima Campos	11.320		
			210820	Pedreiras	36.980		
			210890	Poção de Pedras	17133		
			211163	São Raimundo do Doca Bezerra	5.646		
			211167	São Roberto	4.548		
			211223	Trizidela do Vale	22.438		

Leste	16	Presidente Dutra	210275	Capinzal do Norte	11.372	272.627	
			210380	Dom Pedro	23.111		
			210420	Fortuna	17.075		
			210440	Gonçalves dias	17432		
			210450	Governador Archer	10.294		
			210460	Governador Eugênio Barros	13.918		
			210462	Governador Luiz Rocha	7.061		
			210470	Graça Aranha	6.012		
			210560	Joselândia	14.942		
			210910	Presidente Dutra	45.102		
			210875	Santa Filomena do Maranhão	6.698		
			211030	Santo Antônio dos	14.298		

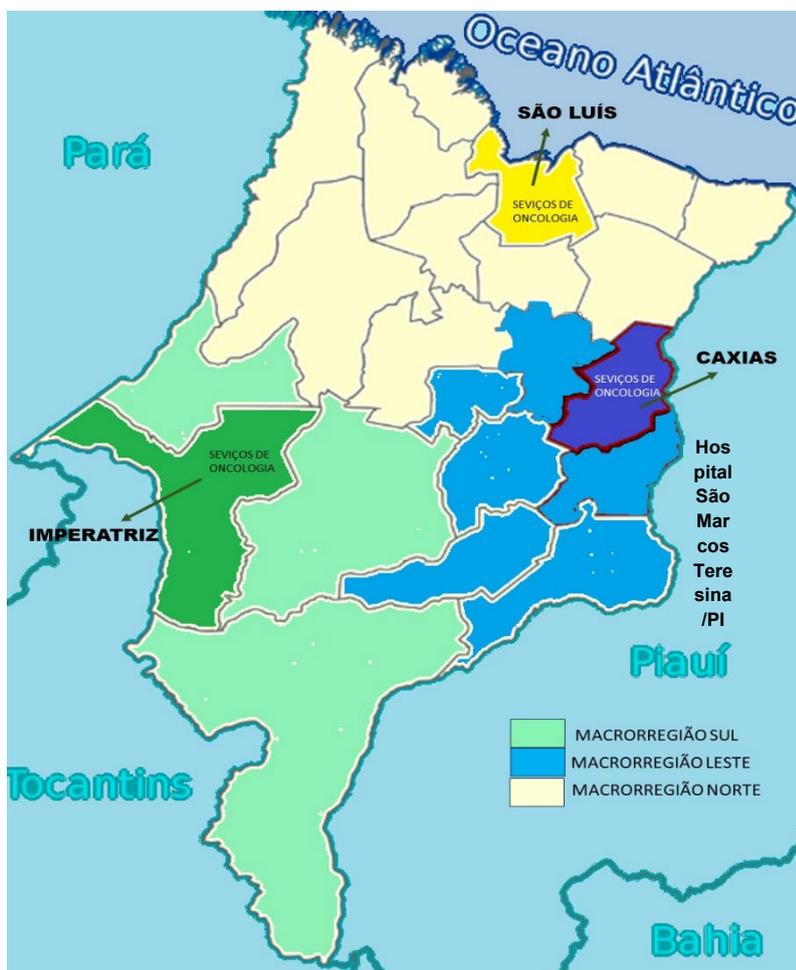
				Lopes		
			211070	São D. do Maranhão	33.837	
			211125	São José dos Brasileiros	6.977	
			211174	Senador Alex. Costa	10.087	
			211220	Tuntum	34.411	
Leste	4	Timon	210660	Matões	32.954	250.226
			210780	Parnarama	31179	
			211090	São Francisco do Maranhão	12.049	
			211220	Timon	175.044	
Leste	15	São João dos Patos	210150	Barão de Grajaú	19.310	235.759
			210180	Benedito Leite	5.472	
			210230	Buriti Bravo	22.427	
			210350	Colinas	40.322	
			210545	Jatobá	8.239	
			210592	Lagoa do Mato	10.583	
			210670	Mirador	20.998	
			210730	Nova Iorque	4.308	
			210770	Paraibano	19.530	
			210790	Passagem Franca	17.244	
			210800	Pastos Bons	18.724	
			211065	São Domingos do Azeitão	7.937	

			211110	São João dos Patos	25.452		
			211190	Sucupira do Norte	10.247		
			211195	Sucupira do Riachão	4.966		

Fonte: Elaborado com base nos dados do IBGE (2022).

No estado existem 3 regiões contempladas com serviços de alta complexidade em oncologia habilitados junto ao ministério da saúde, como mostra o mapa a seguir:

Figura 5 - Mapa de Serviços de Oncologia existentes nas Regiões de Saúde/Macrorregiões.



Fonte: Superintendência de Avaliação e Controle; Planejamento Regional Integrado (PRI) (SES/MA, 2023).

6.3.6 Propostas para implantação/implementação de serviços de Alta Complexidade em Oncologia – 2024-2029

Serviços novos propostos para implantação/implementação na assistência de Alta Complexidade em Oncologia no estado do Maranhão, tendo em vista a necessidade da população (Quadro 35).

Quadro 35 - Proposta para implementação/implantação de serviços de alta complexidade em oncologia.

Nº Ord.	Estabelecimento de Saúde	Serviços	População	Abrangência/ Regiões	Metas/Ano	Ano/ implantação
01	Hospital de Oncologia do Maranhão Dr.Tarquínio Lopes Filho (Implementar)	UNACOM com serviço de radioterapia	4.020.421 hab.	Macrorregião Norte (9 regiões)	600	2024
02	Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão (Implementar)	UNACON com serviço de radioterapia	1.413.567 hab.		600	2026
03	Hospital do Câncer Antônio Dino / Fundação Antônio Dino em Pinheiro	UNACON com serviço de Hematologia	908.709 hab.	Pinheiro Viana Zé Doca	- Consulta: 3.000 - Cirurgia: 650 - Oncologia clínica/ Quimioterapia: 5.300; -Anatomia patológica: 1.200; - Ultrassonografia: 1.200; - Endoscopia digestiva, colono e retossigmoidoscopia: 600; Hematologia: 450	2024
04	Hospital Macrorregional Dra. Ruth Noleto (Implantar)	UNACON com serviço de cirurgia oncológica e oncológica clínica /quimioterapia	1.254.507 hab.	Imperatriz Açailândia Barra do Corda e Balsas.	Consulta: 3.000; -Cirurgia: 650; -Oncologia clínica/quimioterapia: 5.300; -Anatomia patológica: 1.200; -Ultrassonografia: 1.200; -Endoscopia digestiva, colono e retossigmoidoscopia: 600.	2029

Fonte: Superintendência de Avaliação e Controle; Planejamento Regional Integrado (PRI) (SES/MA, 2023).

6.3.7 Dificuldades evidenciadas (nós críticos) na operacionalização do Plano Estadual de Oncologia

O estado do Maranhão tem dificuldades nos diversos segmentos para prestar atendimento ao paciente com diagnóstico em neoplasia maligna. Desta forma, procurou-se identificar as principais dificuldades no que se refere à organização da Rede de Serviços de Oncologia e sua Linha de Cuidados, enumeradas a seguir:

- 1) Escassez de ambulatórios especializados para realizar biópsias; serviços implantados e habilitados para o Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) e serviço de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero (SRC);
- 2) Inexistência do Serviço de Radioterapia no Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão, no município de Caxias;
- 3) Dificuldade de implantação do Sistema de Referência e Contra Referência para os pacientes, definido a partir da Atenção Primária;
- 4) Financiamento inadequado por parte do MS para o serviço de mamografia de rastreamento e de exame citopatológico, o que desmotivam os prestadores de serviços contratados;
- 5) Implantação da Linha de Cuidados considerando a realidade do estado;
- 6) Financiamento inadequado para procedimentos de Alta e Média Complexidade em oncologia.

6.3.8 Estratégia para o fortalecimento da Assistência Oncológica no Estado

- 1) Realizar continuamente a inspeção por meio da Vigilância Sanitária em todos os municípios com mamógrafos/SUS e não SUS cadastrados no CNES, para as devidas adequações, no que se refere a atualização do Alvará Sanitário para garantia do Programa de Gerenciamento de Qualidade (PGQ);
- 2) Ampliar o acesso das pacientes à Mamografia de Rastreamento, por meio do Programa Unidade de Mamografia Móvel, para cobertura da população de 50 a 69 anos nas regiões de saúde que não dispõem de equipamentos de mamografia;
- 3) Implantar, 22 Serviços de Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) e 63 Serviços de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Percussoras do Câncer

do Colo do Útero (SRC) regionalizados de acordo com o cronograma estabelecido pelos gestores estadual e municipal e potencializar 35 CEO para atender as referências das Regiões de Saúde;

- 4) Habilitar junto ao MS os Serviços SDM e SRC que estão funcionando;
- 5) Disponibilizar aos gestores municipais as metas mensais e anuais, se mamografia e exame citopatológico e seus indicadores;
- 6) Monitorar o cumprimento das metas, de mamografia, e exame citopatológico por meio de relatórios mensais (produção informada no SIA/SUS e SISCAN);
- 7) Monitorar os laboratórios habilitados no QualiCito, de acordo com a Portaria n.º 1.338/2015 a Nota Técnica homologada em CIB, para disciplinar o fluxo de atendimento e agilizar a entrega dos resultados dos exames citopatológicos no prazo determinado, às usuárias do SUS;
- 8) Envidar esforços no sentido de agilizar a elaboração da Rede de Doenças Crônicas Regionalizadas das 19 Regiões de Saúde;
- 9) Viabilizar a habilitação dos SRC e SDM nas regiões que solicitaram esses serviços por ocasião da pactuação do Planejamento Regional Integrado (PRI) e acompanhar a produção mensal dos procedimentos pertinentes a esses serviços;
- 10) Realizar, monitoramento e acompanhamento *in loco* junto às Regiões de Saúde que habilitaram os Serviços SRC e SDM (São Luís, Imperatriz, Presidente Dutra);
- 11) Estabelecer fluxo de referência e contra referência pactuado nas CIR, e homologar em CIB após elaboração da Rede de Atenção à Saúde às Pessoas com Doenças Crônicas Regionais;
- 12) Apoiar os Serviços de Referência na implantação dos protocolos clínicos de atendimento às portadoras de câncer de colo do útero e mama de acordo com a Portaria n.º 189/2014 e Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero;
- 13) Capacitar os gestores municipais para a alimentação do SISCAN, e monitorar a entrega de resultados em tempo oportuno;
- 14) Estabelecer fluxos de referências, para a entrega de material (lâminas).
- 15) Fortalecer a Notificação dos casos de câncer de mama e de útero e os mais prevalentes, por meio de treinamentos para equipes técnicas dos

- estabelecimentos de saúde que trabalham na atenção especializada;
- 16) Realizar videoconferência ou reuniões presenciais com os técnicos das gestões estadual e municipal para conhecimento e operacionalização do Plano Estadual de Oncologia e das Redes Regionais de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e sua Linha de Cuidado;
 - 17) Colaborar institucionalmente com as ações da Força Estadual de Saúde do Maranhão (FESMA);
 - 18) Viabilizar junto à Superintendência da Atenção Primária capacitação dos profissionais para atendimento, acolhimento e cuidado continuado aos pacientes portadores de câncer;
 - 19) Estimular iniciativa intersetoriais para campanha de estímulo ao consumo da alimentação saudável de mulheres, homens e crianças;
 - 20) Monitorar os serviços habilitados, junto ao MS;
 - 21) Contribuir com a organização da referência e a contrarreferência entre os serviços especializados ambulatoriais e hospitalares, favorecendo a continuidade do cuidado e a integralidade na Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade;
 - 22) Realizar a busca ativa das mulheres na faixa etária recomendada (50 a 69 anos) por meio das eESF;
 - 23) Promover o acesso aos tratamentos de recuperação e reabilitação após tratamentos cirúrgicos de câncer de mama (mastectomia), e tratamentos clínicos para os cânceres mais prevalentes;
 - 24) Garantir apoio psicossocial às mulheres com cânceres de mama e colo do útero, e aos pacientes com câncer bucal, colorretal e pais de crianças com câncer e outros tipos de cânceres;
 - 25) Definir, elaborar e implantar protocolos e diretrizes clínicas;
 - 26) Interagir junto ao setor competente para capacitar os profissionais da Atenção Básica juntamente com os citopatologistas e outros profissionais da saúde com a finalidade de qualificar a assistência oncológica e desenvolver ações de controle dos cânceres em diagnóstico/detecção precoce do câncer de mama, colo do útero e outros tipos de cânceres;
 - 27) Instituir equipes regionalizadas de cuidados paliativos de acordo com a Portaria n.º 3681 de 7 de maio de 2024.

7 REGULAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA EM ONCOLOGIA

A Regulação do Acesso à Assistência, consiste na ordenação e qualificação dos fluxos de acesso às ações e serviços de saúde, otimizando a utilização dos recursos assistenciais disponíveis, tendo em vista a transparência, a integralidade, a equidade no acesso às ações e serviços de saúde em tempo oportuno. O Sistema de Regulação (SISREG III/MS) tem como função primordial regular procedimentos ambulatoriais (consultas e exames) por meio da Central Integrada de Regulação Ambulatorial (CIRAM). Quanto à internação hospitalar, o acesso se dar por meio da ferramenta desenvolvida pela SES, a Central Interna de Leitos (CIL).

O Instituto Maranhense de Oncologia-IMOAB, sob gestão municipal, a regulação da assistência acontece por meio da Central de Regulação Municipal de São Luís.

Na organização do atendimento oncológico no estado, foram consideradas três Macrorregiões de Saúde: Norte - com 9 (nove) regiões, Leste - com 6 (seis) e Sul - com 4 (quatro) regiões. O atendimento dos pacientes de oncologia no estado, permite identificar a existência de 4 (quatro) fluxos assistenciais. O primeiro, tendo origem na Macrorregião Norte, direcionando os usuários à capital, São Luís. O segundo, na Macrorregião Sul, regulando para o município de Imperatriz. O terceiro, na Macrorregião Leste, direcionando o paciente para o município de Caxias. O quarto fluxo por meio da regulação regional própria, no município de Timon, encaminhando os usuários ao Hospital São Marcos em Teresina - PI, abrangendo também todos os municípios da Macro Leste, ressaltamos que este é um serviço contratualizado com a SES. Dessa forma, apresenta-se a seguinte estrutura de Regulação de Acesso para pacientes oncológicos, ambulatorial, com definição clara de quatro territórios em consonância com os atuais fluxos assistenciais.

8 MEDIDAS DE SUPORTE (OUTROS COMPONENTES)

Considera-se medidas de suporte, o conjunto de ações específicas destinadas à sustentação das condições físicas, psicológicas e sociais dos pacientes que necessitam receber as diversas modalidades terapêuticas indicadas a seguir mencionadas:

8.1 Serviço de Urgência e Emergência

Constitui uma modalidade terapêutica indicada em casos de intercorrência clínica. O paciente será atendido no Serviço de Urgência e Emergência/SPA do Estabelecimento de Saúde onde está cadastrado e realiza seu tratamento.

8.2 Reabilitação

Inclui a assistência ambulatorial e hospitalar em áreas específicas, promovendo melhoria das condições físicas e psicológicas do paciente para reintegração ao seu meio social.

8.3 Cuidados Paliativos

Incluem assistência ambulatorial, hospitalar e domiciliar realizada por equipe multiprofissional, voltada para o sofrimento físico, emocional, controle da dor e de outros sintomas apresentados por pacientes refratários aos tratamentos previamente instituídos. Esses cuidados serão realizados pelas equipes dos hospitais habilitados em oncologia, sendo:

- 1) São Luís: Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello (IMOAB), Hospital de Oncologia do Estado Dr. Tarquínio Lopes Filho, Hospital Universitário-HUUFMA e o Hospital do Câncer Antônio Dinho / Fundação Antônio Dinho em Pinheiro – MA (em processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde);
- 2) Imperatriz: Hospital São Rafael;
- 3) Caxias: Hospital Macrorregional de Caxias Dr. Everaldo Ferreira Aragão.

Os procedimentos necessários à adequada assistência à pessoa com câncer são organizados segundo o nível de complexidade e de acordo com as portarias ministeriais.

8.3.1 Pontos que devem ser considerados pela equipe de Cuidados Paliativos

- 1) Realizar o cuidado paliativo de acordo com os protocolos e a Linha de Cuidados estabelecidos, articulando e partilhando o cuidado com as equipes da Atenção Primária;
- 2) Comunicar-se de forma clara possibilitando à pessoa doente e à sua família todas as informações necessárias sobre a sua condição de vida;
- 3) Atingir o maior nível de controle dos sintomas, varorizando a dor;
- 4) Proporcionar qualidade de vida e dignidade para a pessoa doente e seus familiares, com toda segurança possível;
- 5) Proporcionar o alívio do sofrimento, preparando a família para a morte observando os limites de cada um;
- 6) Prestar assistência com competência e conhecimento adequado dos valores culturais de cada família;
- 7) Respeitar as diversidades étnico-raciais, sociais, culturais, religiosas e os hábitos culturais locais;
- 8) Proporcionar a autonomia do paciente para o desempenho das ações que dignificam a vida e estimular a capacidade do autocuidado;
- 9) Envolver a família e a pessoa doente, até o momento final de sua vida, nas decisões e cuidados.

8.4 Governança

Consiste na autonomia do gestor estadual e/ou municipal para viabilizar a execução do Plano e contribuir para a elaboração dos planos de ação regionais, enfatizando a prevenção, tratamento e controle do câncer por meio das pactuações realizadas nesse nível. Cabe a essas Comissões Regionais Intergestores a definição de responsabilidades e viabilização do Contrato Organizativo da Ação Público da Saúde (COAP).

8.5 Sistema Logístico

Esse sistema contribui na garantia de solucionar dificuldades que comprometem o tratamento do paciente oncológico. Constitui um apoio diagnóstico e terapêutico e presta a assistência farmacêutica adequada e necessária para atender ao paciente em tratamento, de acordo com os protocolos clínicos, assim como:

- a) Organiza o transporte sanitário de forma eletiva por meio das pactuações regionais, para as pessoas acometidas de câncer e assegurar a mobilidade dos pacientes em tratamentos para viabilizar o fluxo adequado;
- b) Viabiliza e implementa a estrutura necessária informatizando os Pontos de Atenção à Saúde, por meio de recursos humanos, equipamentos, acesso à internet, além de outros recursos logísticos necessários;
- c) Interage com as Centrais de Regulação para o diagnóstico e tratamento do câncer.

9 AVALIAÇÃO

Os estabelecimentos de saúde habilitados em Alta Complexidade em Oncologia, são submetidos ao Controle e Avaliação pelos gestores estadual e/ou municipal. Serão avaliados por meio de relatórios emitidos pelos sistemas de informação vigentes/MS: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (RHC), com avaliação do desempenho e resultados alcançados além de visitas *in loco*, para observação da estrutura física, equipamentos e composição das equipes. Sendo avaliados a cada seis meses. Essa avaliação passa pelo cumprimento de metas propostas pela Portaria n.º 688/SAES/MS, de 28 de agosto de 2023, que se seguem.

9.1 Indicadores

Os Principais indicadores a serem monitorados e avaliados são:

- a. Taxa de mortalidade por neoplasia maligna por faixa etária;
- b. Número de casos novos de câncer por sexo faixa etária;
- c. Taxa de internação por neoplasias malignas de colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos;
- d. Taxa de internação por neoplasia maligna de mama feminina, na faixa etária de 50 a 69 anos;
- e. Taxa de internação por neoplasia maligna de pênis, por faixa etária
- f. Taxa de internação por neoplasia maligna de próstata, por faixa etária;
- g. Taxa de internação por outras neoplasias malignas, por idade e sexo;
- h. Cobertura de exame de citologia oncológica de colo uterino, na faixa etária de 25 a 54 anos;
- i. Cobertura de mamografia de rastreamento, ou seja, na faixa etária de 50 a 64 anos;
- j. Tempo médio de permanência do paciente oncológico por tipo de leito clínico e cirúrgico;
- k. Taxa de infecção hospitalar.

Os indicadores serão avaliados para verificar a cobertura do atendimento, a proporção da população acometida de neoplasia maligna, meta, alcançada de acordo com a Portaria n.º 688/2023/MS. Também serão avaliados os indicadores de impacto, ou seja, câncer de colo, mama e próstata. Essa avaliação sinaliza para quais as estratégias que deverão ser adotadas para o alcance dessas metas, quando não atingidas.

Com a organização da assistência oncológica e implantação da Linha de Cuidados pretende-se alcançar melhores resultados para os indicadores acima mencionados.

9.2 Monitoramento

O cumprimento das metas estabelecidas na portaria acima mencionada, os serviços serão monitorados por meio de análises dos indicadores principais:

- a) Taxa de Ocupação de Leitos de oncologia;
- b) Tempo Médio de Permanência do paciente oncológico por tipo de leito clínico e cirúrgico;
- c) Taxa de Mortalidade Institucional, em relação ao número de leitos disponíveis às Centrais de Regulação identificando a demanda reprimida, a satisfação do usuário e dos acompanhantes, no que se refere ao atendimento;
- d) Cobertura de mamografia alcançada e Cobertura de exame citopatológico alcançada.

REFERÊNCIAS

BRAY, F.; ZNAOR, A.; CUEVA, P.; KORIR, A.; SWAMINATHAN, R.; ULLRICH, A.; WANG, S. A.; PARKIN, D. M. **Planning and developing population-based cancer registration in low- and middle-income settings**. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2014. (IARC technical publication, n. 43). Disponível em: <https://publications.iarc.fr/Book-And-Report-Series/Iarc-Technical-Publications/Planning-And-Developing-Population-Based-Cancer-Registration-In-Low-And-Middle-Income-Settings-2014>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série B. Textos Básicos de Atenção à Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 8). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doenças_cronicas.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_primaria_29_rastreamento.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 874, de 16 de maio de 2013**. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2013b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 3.394, de 30 de dezembro de 2013**. Institui o Sistema de Informação de Câncer (SICAN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2013c. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3394_30_12_2013.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 3.388, de 30 de dezembro de 2013**. Redefine a Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília, DF, 2013d. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3388_30_12_2013.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.046, de 12 de setembro de 2014.** Habilita Laboratórios de Exames Citopatológicos do Colo do Útero. Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2046_12_09_2014.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1.338, de 8 de setembro de 2015.** Habilita Laboratórios de Exames Citopatológicos do Colo do Útero. Brasília, DF, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1338_08_09_2015.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 825, de 25 de abril de 2016.** Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Brasília, DF, 2016a. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.578 de 29 de dezembro de 2016.** Habilita estabelecimentos como Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer de Colo de Útero (SRC), no Estado do Maranhão. Brasília, DF, 2016b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2016/prt2578_29_12_2016.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.608 de 29 de dezembro de 2016.** Habilita o estabelecimento Hospital Municipal Dr Eligio Abath e HMI Hospital Municipal de Imperatriz como Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM). Brasília, DF, 2016c. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2016/prt2608_29_12_2016.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2016/prt2608_29_12_2016.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 865, de 28 de março de 2018.** Habilita Laboratórios de Exames Citopatológicos do Colo do Útero e estabelece recursos financeiros do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde a serem incorporados ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar-MAC dos Estados e Municípios. Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0865_02_04_2018.html#. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 3.654, de 17 de dezembro de 2019.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Custeio das

Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) dos Estados e Municípios. Brasília, DF, 2019. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt3654_26_12_2019.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 3.528, de 17 de dezembro de 2020.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC de Estados e Municípios. Brasília, DF, 2020a. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt3528_18_12_2020.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 3.615, de 18 de dezembro de 2020.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) de Estados e Municípios. Brasília, DF, 2020b. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt3615_21_12_2020.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 3.562, de 12 de dezembro de 2021.** Altera o Anexo XII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Brasília, DF, 2021a. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3562_15_12_2021.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021b. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 1.938, de 12 de agosto de 2021.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), de Estados e Municípios. Brasília, DF, 2021c. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt1938_13_08_2021.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 3.188, de 17 de novembro de 2021.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) de Estados e Municípios. Brasília, DF, 2021d. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3188_18_11_2021.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 3.174, de 16 de novembro de 2021.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), a Estados e Municípios. Brasília, DF, 2021e. Disponível em: http://www5.saude.ba.gov.br/portalcib/images/arquivos/Portarias/2021/04OUTATE19NOV/PT_3174_16_NOVEMBRO_2021.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 916, de 25 de abril de 2022.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), de estados e municípios. Brasília, DF, 2022a. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt0916_27_04_2022.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 3.010, de 4 de agosto de 2022.** Habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), de Estados e Municípios. Brasília, DF, 2022b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt3010_05_08_2022.html. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2023:** vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2023 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-brasil-2023-vigilancia-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas-por-inquerito-telefonico>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **E-Gestor Atenção Básica.** Brasília, DF, 2023b. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. **Diário Oficial da União**: Seção 1 – Extra B, Brasília, DF, ed. 96-B, p. 11, 25 maio 2023c. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-635-de-22-de-maio-de-2023-484773799>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria SAES/MS n.º 688, de 28 de agosto de 2023**. Altera a Portaria de Consolidação SAES/MS nº 1, de 22 de fevereiro de 2022, para dispor sobre a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia. Brasília, DF, 2023d. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/saes/2023/prt0688_30_08_2023.html#. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.º 3.326, de 12 de março de 2024. Habilita o Hospital de Oncologia Dr. Tarquínio Lopes Filho como Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero - SRC e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Maranhão. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ed. 55, p. 55, 20 mar. 2024a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.326-de-12-de-marco-de-2024-549088545>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.352, de 27 de março de 2024. Habilita o Hospital de Oncologia Dr. Tarquínio Lopes Filho, como Serviço de Referência para o Diagnóstico de Câncer de Mama - SDM e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do Estado do Maranhão. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ed. 61, p. 120, 28 mar. 2024b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.352-de-27-de-marco-de-2024-550887341>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.º 3.285, de 7 de março de 2024. Habilita o Hospital Dr. Genésio Rego como Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero - SRC e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Maranhão. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ed. 51, p. 80, 14 mar. 2024c. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.285-de-7-de-marco-de-2024-548243945>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.º 3.368, de 27 de março de 2024. Habilita o Hospital Macrorregional da Baixada Dr. Jackson Lago, como Serviço de Referência para o Diagnóstico de Câncer de Mama - SDM e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do Estado do Maranhão. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ed.

61, p. 121, 28 mar. 2024d. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.368-de-27-de-marco-de-2024-550893002>. Acesso em: 15 abr. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades e estados – Maranhão**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma.html>. Acesso em: 15 mar. 2024.3

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2022a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. **Maranhão - estimativa dos casos novos - Estimativas para o ano de 2023**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/estado-capital/maranhao>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MARANHÃO (Estado). Poder Executivo. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução n.º 64/2018 - CIB/ MA, de 25 de maio de 2018. Dispõe sobre o cronograma do processo de Planejamento Regional Integrado e a Organização de Macrorregiões de Saúde do Estado do Maranhão. **Diário Oficial do Estado**, São Luís, ano CXII, n. 120, p. 50, 28 jun., 2018. Disponível em: https://www.mpma.mp.br/arquivos/COCOM/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CIBMA_n%C2%BA_64_de_25_de_maio_de_2018.pdf. Acesso em: 27 set. 2023.

MENDES, Eugênio Vilaça; MATOS, Marco Antônio Bragança de; EVANGELISTA, Maria José de Oliveira; BARRAS, Rúbia Pereira. **A construção social da atenção primária à saúde**. 2. ed. Brasília, DF: CONASS, 2019.

PATRÍCIO, Allan Alberto Rodrigues; ROCHA, Aline de Ávila; MELO, Pedro de Souza (org.). **O processo de construção do Planejamento Regional Integrado (PRI) no Maranhão de 2017 a 2022** [recurso eletrônico]. São Luís: Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, 2022. Disponível em: https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/VIRTUAL-PRI_SaudeMaranhao_2017-2022.pdf. Acesso em: 27 set. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC. **Covid-19 favorece desenvolvimento de hipertensão arterial e doenças crônicas, ressalta SBC**. Rio de Janeiro, abr. 2022. Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/post/covid-19-favorece-desenvolvimento-de-hipertens%C3%A3o-arterial-e-doen%C3%A7as-cr%C3%B4nicas-ressalta-sbc>. Acesso em: 6 jun. 2023.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: Unesco/Ministério da Saúde; 2002

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **World health statistics 2022**: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240051157>. Acesso em: 17 mar. 2024.

ANEXOS

ANEXO A - REGIÕES E MACROREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO

MACRO REGIÃO	Nº DE MUNICIPIOS	REGIÃO	IBGE	MUNICIPIOS	POPULAÇÃO ESTIMADA 2022 IBGE	
					MUNICIPIO	REGIÃO
Norte	5	São Luís	210020	ALCÂNTARA	18.446	1.526.896
			210750	PACO DO LUMIAR	145.752	
			210945	RAPOSA	31.667	
			211120	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	269.657	
			211130	SÃO LUÍS	1.061.374	
Total					1.526.896	
Norte	11	Bacabal	210040	ALTAMIRA DO MARANHÃO	6.451	254.558
			210120	BACABAL	104.352	
			210207	BOM LUGAR	11.675	
			210215	BREJO DE AREIA	9.224	
			210355	CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU	14.921	
			210590	LAGO VERDE	14.678	
			210635	MARAJÁ DO SENA	7.200	
			210740	OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS	17.937	
			210810	PAULO RAMOS	20.183	
			211140	SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO	17.870	
			211300	VITORINO FREIRE	30.067	
Total					254.558	
Norte	13	Chapadinha	210015	ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	12.154	351.268
			210080	ANAPURUS	13.795	
			210090	ARAIOSES	38.980	
			210210	BREJO	34.116	
			210320	CHAPADINHA	81.339	
			210630	MAGALHÃES DE ALMEIDA	13.747	
			210640	MATA ROMA	16.919	
			210667	MILAGRES DO MARANHÃO	8.812	
			210805	PAULINO NEVES	17.054	
			211010	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO	23.782	
			211023	SANTANA DO MARANHÃO	10.325	

			211060	SÃO BERNARDO	26.899	
			211250	TUTÓIA	53.346	
Total					351.268	
Norte	14	Itapecuru	210070	ANAJATUBA	23.968	349.912
			210100	ARARI	29.302	
			210173	BELÁGUA	8.504	
			210270	CANTANHEDE	17.355	
			210540	ITAPECURU-MIRIM	65.721	
			210663	MATÕES DO NORTE	17.582	
			210675	MIRANDA DO NORTE	20.562	
			210720	NINA RODRIGUES	12.477	
			210880	PIRAPEMAS	14.819	
			210930	PRESIDENTE VARGAS	9.616	
			211040	SÃO BENEDITO DO RIO PRETO	18.306	
			211260	URBANO SANTOS	32.792	
			211270	VARGEM GRANDE	48.430	
			211290	VITÓRIA DO MEARIM	30.478	
Total					349.912	
Norte	17	Pinheiro	210083	APICUM-AÇU	17.533	391.238
			210130	BACURI	16.206	
			210190	BEQUIMÃO	19.572	
			210310	CEDRAL	10.214	
			210312	CENTRAL DO MARANHÃO	7.086	
			210370	CURURUPU	31.662	
			210490	GUIMARÃES	10.285	
			210680	MIRINZAL	13.958	
			210825	PEDRO DO ROSÁRIO	24.260	
			210840	PERI-MIRIM	11.093	
			210860	PINHEIRO	85.054	
			210905	PORTO RICO DO MARANHÃO	5.961	
			210927	PRESIDENTE SARNEY	17.542	
			210980	SANTA HELENA	41.221	
			211178	SERRANO DO MARANHÃO	10.194	
			211240	TURIAÇU	37.522	
211245	TURILÂNDIA	31.875				
Total					391.238	

Norte	12	Rosário	210110	AXIXÁ	11.797	286.338
			210125	BACABEIRA	17.073	
			210170	BARREIRINHAS	69.312	
			210237	CACHOEIRA GRANDE	10.227	
			210500	HUMBERTO DE CAMPOS	25.656	
			210510	ICATU	24.719	
			210710	MORROS	18.054	
			210920	PRESIDENTE JUSCELINO	11.293	
			210940	PRIMEIRA CRUZ	13.095	
			210960	ROSÁRIO	36.688	
			211020	SANTA RITA	35.231	
			211027	SANTO AMARO DO MARANHÃO	13.193	
			Total			
Norte	13	Santa Inês	210047	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	25.673	342.740
			210177	BELA VISTA DO MARANHÃO	11.911	
			210200	BOM JARDIM	32.894	
			210465	GOVERNADOR NEWTON BELLO	10.708	
			210515	IGARAPÉ DO MEIO	13.483	
			210690	MONÇÃO	27.620	
			210850	PINDARÉ-MIRIM	29.440	
			210870	PIO XII	21.941	
			210990	SANTA INÊS	85.261	
			211000	SANTA LUZIA	57.189	
			211102	SAO JOAO DO CARÚ	12.297	
			211172	SATUBINHA	8.821	
			211227	TUFILANDIA	5.502	
Total					342.740	
Norte	11	Viana	210135	BACURITUBA	5.196	255.905
			210240	CAJAPIÓ	10.032	
			210250	CAJARI	16.296	
			210650	MATINHA	21.808	
			210745	OLINDA NOVA DO MARANHÃO	13.320	
			210760	PALMEIRÂNDIA	21.056	
			210830	PENALVA	32.436	
			211050	SÃO BENTO	46.307	

			211100	SÃO JOÃO BATISTA	18.559	
			211170	SÃO VICENTE FERRER	19.446	
			211280	VIANA	51.449	
Total					255.905	
Norte	17	Zé Doca	210055	AMAPÁ DO MARANHÃO	7.162	261.566
			210087	ARAGUANÃ	11.169	
			210197	BOA VISTA DO GURUPI	7.622	
			210260	CÂNDIDO MENDES	19.805	
			210290	CARUTAPERA	24.263	
			210315	CENTRO DO GUILHERME	12.384	
			210317	CENTRO NOVO DO MARANHÃO	16.254	
			210430	GODOFREDO VIANA	9.894	
			210467	GOVERNADOR NUNES FREIRE	22.754	
			210565	JUNCO DO MARANHÃO	5.146	
			210620	LUÍS DOMINGUES	7.159	
			210632	MARACACUMÉ	21.106	
			210637	MARANHÃOZINHO	13.797	
			210735	NOVA OLINDA DO MARANHÃO	14.277	
			210923	PRESIDENTE MÉDICI	4.575	
211003	SANTA LUZIA DO PARUÁ	23.413				
211400	ZÉ DOCA	40.786				
Total					261.566	
MACRORREGIÃO NORTE				Total	4.020.421	
Leste	7	Caxias	210010	AFONSO CUNHA	6.144	279.679
			210030	ALDEIAS ALTAS	22.549	
			210220	BURITI	29.693	
			210300	CAXIAS	153.634	
			210340	COELHO NETO	41.353	
			210390	DUQUE BACELAR	10.223	
			211107	SÃO JOÃO DO SOTER	16.083	
Total					279.679	
Leste	6	Codó	210043	ALTO ALEGRE DO MARANHÃO	23.270	280.817
			210330	CODÓ	112.110	
			210360	COROATÁ	59.563	
			210845	PERITORÓ	20.471	

			211150	SÃO MATEUS DO MARANHÃO	38.902	
			211210	TIMBIRAS	26.501	
Total					280.817	
Leste	11	Pedreiras	210193	BERNARDO DO MEARIM	5.842	206.569
			210400	ESPERANTINÓPOLIS	18.355	
			210520	IGARAPÉ GRANDE	10.222	
			210570	LAGO DA PEDRA	44.422	
			210580	LAGO DO JUNCO	9.491	
			210594	LAGO DOS RODRIGUES	8.755	
			210596	LAGOA GRANDE DO MARANHÃO	11.417	
			210600	LIMA CAMPOS	11.320	
			210820	PEDREIRAS	36.980	
			210890	POÇÃO DE PEDRAS	17.133	
			211163	SÃO RDO DO DOCE BEZERRA	5.646	
			211167	SÃO ROBERTO	4.548	
			211223	TRIZEDELA DO VALE	22.438	
Total					206.569	
Leste	16	Presidente Dutra	210275	CAPINZAL DO NORTE	11.372	272.627
			210380	DOM PEDRO	23.111	
			210420	FORTUNA	17.075	
			210440	GONÇALVES DIAS	17.432	
			210450	GOVERNADOR ARCHER	10.294	
			210460	GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	13.918	
			210462	GOVERNADOR LUIZ ROCHA	7.061	
			210470	GRAÇA ARANHA	6.012	
			210560	JOSELÂNDIA	14.942	
			210910	PRESIDENTE DUTRA	45.102	
			210975	SANTA FILOMENA DO MARANHÃO	6.698	
			211030	SANTO ANTONIO DOS LOPES	14.298	
			211070	SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	33.837	
			211125	SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS	6.977	
			211174	SENADOR ALEXANDRE COSTA	10.087	

			211230	TUNTUM	34.411	
Total					272.627	
Leste	4	Timon	210660	MATÕES	31.954	250.226
			210780	PARNARAMA	31.179	
			211090	SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	12.049	
			211220	TIMON	175.044	
Total					250.226	
Leste	15	São João dos Patos	210150	BARÃO DE GRAJAÚ	19.310	235.759
			210180	BENEDITO LEITE	5.472	
			210230	BURITI BRAVO	22.427	
			210350	COLINAS	40.322	
			210545	JATOBÁ	8.239	
			210592	LAGOA DO MATO	10.583	
			210670	MIRADOR	20.998	
			210730	NOVA IORQUE	4.308	
			210770	PARAIBANO	19.530	
			210790	PASSAGEM FRANCA	17.244	
			210800	PASTOS BONS	18.724	
			211065	SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	7.937	
			211110	SÃO JOÃO DOS PATOS	25.452	
			211190	SUCUPIRA DO NORTE	10.247	
211195	SUCUPIRA DO RIACHÃO	4.966				
Total					235.759	
MACRORREGIÃO LESTE				Total	1.525.677	
Sul	8	Açailândia	210005	AÇAILÂNDIA	107.263	258.362
			210203	BOM JESUS DAS SELVAS	28.589	
			210232	BURITICUPU	52.395	
			210325	CIDELÂNDIA	12.857	
			210542	ITINGA DO MARANHÃO	23.904	
			211085	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	8.837	
			211153	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	14.379	
			211285	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	10.138	
Total					258.362	
Sul	6	Barra do Corda	210095	ARAME	25.646	226.084
			210160	BARRA DO CORDA	84.708	
			210408	FERNANDO FALCÃO	10.875	

			210480	GRAJAÚ	73.942	
			210535	ITAIPAVA DO GRAJAÚ	13.847	
			210547	JENIPAPO DOS VIEIRAS	17.066	
Total					226.084	
Sul	13	Balsas	210050	ALTO PARNAÍBA	11.076	231.699
			210140	BALSAS	100.257	
			210407	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	8.048	
			210409	FORMOSA DA SERRA NEGRA	17.758	
			210410	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	12.642	
			210610	LORETO	11.526	
			210725	NOVA COLINAS	5.021	
			210950	RIACHÃO	22.153	
			210970	SAMBAÍBA	5.568	
			211080	SÃO FÉLIX DE BALSAS	4.402	
			211157	SÃO PEDRO DOS CRENTES	5.764	
			211160	SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	18.593	
			211200	TASSO FRAGOSO	8.891	
Total					231.699	
Sul	16	Imperatriz	210060	AMARANTE DO MARANHÃO	36.266	538.362
			210235	BURITIRANA	12.870	
			210255	CAMPESTRE DO MARANHÃO	12.185	
			210280	CAROLINA	24.056	
			210375	DAVINÓPOLIS	14.467	
			210405	ESTREITO	33.245	
			210455	GOVERNADOR EDISON LOBÃO	18.375	
			210530	IMPERATRIZ	273.027	
			210550	JOÃO LISBOA	24.609	
			210598	LAJEADO NOVO	7.051	
			210700	MONTES ALTOS	10.286	
			210900	PORTO FRANCO	23.565	
			210955	RIBAMAR FIQUENE	7.424	
			211105	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	9.622	
211176	SENADOR LA ROCQUE	14.688				

		211180	SÍTIO NOVO	16.626	
Total				538.362	
MACRORREGIÃO SUL			Total	1.254.507	
TOTAL DO ESTADO DO MARANHÃO					6.800.605

Fonte: Estimativa da população com base no Censo 2022 (IBGE, 2022).



GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SES
Secretaria de Estado
da Saúde